Paralisadas as Fábricas de Tecidos

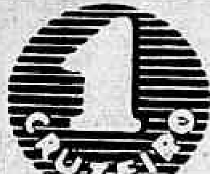
FALA O NOVO PREFEITO:

DULCÍDIO: "VOU UNIR TÔDAS AS CORRENTES"

ULTIMA HORA publica na terceira página a primeira entrevista do novo Prefeito, Coronel Dulcídio Cardoso, encarecendo o propósito em que se encontra de promover, inicialmente, a unificação de tôdas as correntes políticas, a fim de poder administrar em paz, para realizar as obras urgentes e inadiáveis e clamadas por tôda a população carioca.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 96.270 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 5 de Dezembro de 1952 ★ N. 457

O Ex-Prefeito à Meia-Noite: — "Não Levo Mágoa de Ninguém"

VITAL VOLTA AO SEU ESCRITÓRIO NO N. 74 DA RUA SENADOR DANTAS

Espera, no Cargo, a Posse do Coronel Dulcídio Cardoso — "Estou Perfeitamente Calmo e Deixo a Prefeitura Por Não Poder Realizar as Obras Que Pretendia" — Com Essa Propaganda, o Engenheiro Vai Ter Muitos Clientes... — Demissão do Secretariado — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

IKE ESTÊVE NA CORÉIA

SEOUL, 5 (UP) — O Presidente-Eleito Eisenhower regressou hoje aos Estados Unidos, após uma visita secreta de três dias à Coréia.

Diz o Novo Cardeal a ULTIMA HORA:

"Estou Muito Contente Com a Nomeação"

Dom Augusto Alvaro da Silva Celebrou a Primeira Missa de Hoje na Igreja de Santo Antônio — Encontro Com o Núncio Apostólico Para Tratar da Viagem — Partida de Salvador a Dezenove do Corrente

★★★★★★ (LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO) ★★★★★★



O CARICATURISTA — *Agora que eu peguei o seu traço, o senhor vai embora?...*

(Charge de NASSARA)



30 MIL Tecelões em Greve

Descontentes com a sentença do T.S.T. *os tecelões, após percorrerem várias ruas do centro da cidade, encaminham-se para o Sindicato, a fim de decidir sôbre a greve*

CINCO BALEADOS, UM MORTO

Encerravamos os trabalhos da presente edição quando deram entrada no Hospital de Pronto Socorro, cinco operários feridos num choque com a Polícia, em frente à Fábrica Confiança, na Rua Sousa Franco.

São êles: Vital Rodrigues, Benoni Francisco Arruda, José Edgard Silva, Altair Paulo Rosa e Orlando Ferreira Joana.

Apresentavam ferimentos transfixiantes ou nos braços ou nas pernas. Altair Paulo Rosa, que recebeu um tiro na nuca, faleceu antes de ser medicado. *(Noticiário na 9.ª Pag.)*

YANSAN BAIXOU EM CAXIAS

O dia de Yansan — a Santa Bárbara dos nagôs — foi comemorada com brilho excepcional no candomblé de Joãozinho da Goméa, em Caxias. Enorme multidão de crentes, de admiradores e de simples curiosos afluiu, utilizando todos os meios de condução possíveis, à Vila São Luís. Por volta da meia-noite, o conhecido pai-de-santo, sacerdote de Yansan, caiu em transe, recebendo a grande deusa da água, patrona dos raios e das tempestades. Mais tarde, já paramentado com as vestes e insígnias cerimoniais da poderosa "iyabá", Joãozinho da Goméa voltou ao terreiro em meio a fogos de Bengala, palmas e aclamações, fazendo mais uma exibição da graça e do ritmo que tornam a sua dança, já famosa, um espetáculo para os leigos e um encanto para os entendidos. Durante a festa, Yassan (Joãozinho da Goméa) entronizou na sua cadeira de honra um ógã, com quem, em sinal de estima e consideração, dançou de braço dado algum tempo. A festa se desenvolveu num ambiente de extrema beleza — da música, do canto da dança — honrando a grande companheira de Xangô.

Depoimento de Elvira Pagã, Exclusivo Para ULTIMA HORA



"Sou Uma Mulher Marcada!"

Um Novo Samba, "Condenada" ao Tomar Conhecimento da Sentença do Juiz — "Por Que me Deixo Fotografar Seminua: Preciso me Manter em Foco. Como Artista..." — O Que Aconteceu no "Nick Bar" — O Incidente Com o Juiz — "Querem Cortar os Meus Cabelos..." "Se a Condenação Fôr Mantida, Cumprirei a Pena e, do Fundo da Prisão, Escreverei o Meu 'De Profundis'"

Elvira Pagã *está de novo no cartaz Julgada e condenada pela Justiça, por Desacato, logrou escapar da prisão, pagando dez mil cruzeiros de fiança. Poderá aguardar em liberdade pela decisão das instâncias superiores da Justiça, para a qual apelou. Logo após a prestação de fiança, Elvira Pagã voltou para o seu apartamento, na Av Ipiranga. Assediada por muitos repórteres, deu entrevistas para jornais do Rio e de São Paulo. Para ULTIMA HORA, contudo, Elvira Pagã reservou um depoimento interessantíssimo: ela mesma escreveu esta reportagem, exclusiva para o nosso jornal e que vai publicada na Quarta Página Dêste Caderno*



O "BALLET" POSOU PARA A PINTURA...

Enquanto uma dúzia de jovens bailarinas dançava no palco do Municipal, artistas plásticos, na platéia, passavam os seus movimentos para o papel — Por que "Festival Degas" — Toulouse-Lautrec, o pintor das bailarinas "can-cans" — (Leia na 12.ª Página)

Com a Nomeação de Dulcídio Cardoso

HARMONIA NA POLÍTICA DO DISTRITO

Cessou a crise que, de certo a esta parte, vinha dominando a política do Distrito Federal. Exonerado o Sr. João Carlos Vital e nomeado para substituí-lo o Cel. Dulcídio Cardoso, o povo carioca recebeu o ato do Presidente da República com evidente simpatia e indisfarçável confiança no timoneiro novo dos seus destinos.

Os círculos políticos, ontem, já não se mostravam mais apreensivos, demonstrando a alegria com que haviam recebido a exoneração do autor do famoso projeto 1.000 e a nomenção de um homem que, tendo ocupado ràpidamente as funções para as quais é agora nomeado, dera a mais ampla demonstração de compreensão das necessidades populares.

Procuramos ouvir, então, na manhã de hoje, líderes categorizados dos partidos que atuam politicamente no Distrito Federal, tendo a nossa reportagem recolhido de todos mensagem de confiança no novo administrador. **(LEIA DECLARAÇOES NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO).**

MAZELA ENTRE OFICIAIS

Tempo Quente: Hora de Ladrão em Copacabana

Bonitões de Calças "Boquinhas", Paletó "Amigo da Onça", Chapéu Copa Alta e Gravata Carnavalesca, Cuidado Com Êles — Por Que os Larápios Roubam Mais, em Determinadas Épocas, as Pessoas Abastadas — Exploradores de Domésticas e Assaltantes — Infiltração Dos Maus Elementos Entre os Operários — O Que Vai Pelos Sete Morros do Bairro Mais Elegante do Rio — Muito Pouca Polícia e Muito Larápio — Como Falou a ULTIMA HORA O Delegado Hermes Machado, o Homem Que Cuida de 300 Mil Almas — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)



O Delegado *Hermes Machado titular do 2.º Distrito, autor das declarações que publicamos. Esta autoridade policial vem empregando o máximo de seus esforços no sentido de livrar Copacabana dos maus elementos que infestam o bairro*

Novos Marechais

O Presidente da República assinou decreto promovendo a Marechal os Generais Eurico Gaspar Dutra, Cesar Obino, Newton Cavalcanti, Ari Pires e Pinto Guedes.

LAFER INSISTE:

Contra o Abono Para Todos

Carta ao Deputado Gustavo Capanema — Será Lida Hoje na Câmara — Atendendo a um Pedido de Inuformações — Alta do Custo da Vida e Suas Causas — (Leia na 4.ª Pág.)

Briga na U.D.N. do Distrito

Breno da Silveira Desafia Joppert e Jabour

"Quem Manda Mais na Zona Rural: eu ou os Cartolas da U. D. N.", Exclama o Deputado Breno da Silveira — Proposta Para um Plebiscito Com Despesas Pagas Pelo Desafiante — (Leia Texto na 2.ª Página)

Deputado *Breno Silveira, que lançou um repto aos chamados cartolas da U.D.N.*

NO MARACANÃ O NATAL DA L. B. A.

A Tradicional Festa, Patrocinada Por D. Darcy Vargas, Será Realizada no Dia 21 e Terá Proporções Inéditas — Brinquedos, Roupas, Leite, Refrigerantes e um Grande "Show" Para 110 Mil Crianças — Esclarecimentos da Primeira Dama do País Sôbre a Grande Concentração Infantil Para Esperar Papai Noel — Não Serão Esquecidas as Crianças Dos Estados — *(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*



NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Votação, Hoje, Dos Níveis da Concessão do ABONO

Continuará o Órgão Técnico da Câmara a Discussão Dos Arts. 17 em Diante — Aceleramento da Votação Para Não Retardar a Ida do Projeto ao Senado — (Leia na 2.ª Pag.)

LEIA NA HORA H...

1. A Burocracia Derrota João Alberto, o Natal e as Frutas Tradicionais...

★

2. Corsários-Pescadores em Posição de Combate no Litoral Paraná-Paulista

★

3. Tenório Cavalcanti Será o Juiz do "Match" Entre Breno e Joppert



RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE L

Semana de 1 a 6 de Dezembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

BUROCRACIA CONTRA DIPLOMACIA

A respeito do que ontem foi veiculado pela imprensa quanto ao fracasso das negociações luso-brasileiras visando a troca de algodão por artigos de Natal, estamos devidamente informados de que, em meio à confusão, só uma realidade surge clara: é a luta da burocracia contra a diplomacia. E, no conceito do Ministro João Alberto, a primeira é rígida, enquanto a segunda tem "souplesse". O inelutável dilema entre as duas instituições resultou na causa única da não realização do acôrdo para a aquisição dos artigos de Natal.

Segundo a frase do Ministro-Diretor do Departamento Econômico do Itamarati, "não há dúvida: o mecanismo burocrático é que está atrapalhando. Mas apenas por ser burocrático, e não por ser a CEXIM. A Carteira é que é burocrática por formação".

Quanto à versão que o pacto de compra e venda (algodão de um lado e artigos de Natal de outro) corresponderia a um "negócio da China", trata-se apenas de intenção propositada em maldizer. Os assuntos foram discutidos diretamente entre o diplomata brasileiro e o Embaixador de Portugal. Tratava-se simplesmente de vender o nosso algodão a preço 15% superior à tabela internacional, e adquirir, por soma equivalente, as tradicionais frutas, como figos, castanhas, etc. Tudo somaria a 20 milhões de escudos, sem afetar a situação de nosso débito para com Portugal.

A liquidação dêsse saldo credor está sendo cuidada e, se houver bastante, o assunto poderá ser ultimado. O caso do convênio português poderia ter chegado a bom têrmo, se as negociações tivessem tido início a tempo e hora. Só agora, depois das notas trocadas entre os dois Ministérios — Brasileiro e Português — é que a CEXIM declarou faltar-lhe prazo para se pronunciar. Se tivesse prevenido com antecedência, não ficaríamos sem os artigos de Natal, nesta época, de primeira necessidade. Mormente se considerarmos que não iríamos despender divisas, nem aumentar nosso saldo devedor com Portugal.

Frutas secas, só para o Natal de 1953!

DÚVIDAS SÔBRE A PRIMEIRA ELIZABETH

"Elizabeth I da Inglaterra era homem". Essa é a tese sustentada pela dramaturga alemã Dominique Aurel numa peça que será apresentada em janeiro próximo, por uma nova companhia teatral de Hamburgo. Um dos argumentos em favor da tese da autora consiste no fato da Rainha Elizabeth I não ter jamais desejado consultar os médicos.

As autoridades britânicas ainda não deram a conhecer qualquer espécie de apreciação.

Enquanto isso D. Anita Carvalho, na Bahia, fêz uma operação, e virou "seu" Antônio. Êsses médicos... Vai ver a grande Rainha, do tempo de Esse, Raleigh e Bacon, tinha razão. E razão de Estado!

PESCADORES VIRAM PIRATAS

Os pescadores do litoral paranaense consideram-se invadidos por seus colegas paulistas. Dizem aquêles que seus vizinhos estão ultrapassando uma linha imaginária que deve existir, em detrimento do pescado que lhes deveria estar reservado.

Ao que parece os paulistas não estão dando atenção às reclamações paranaenses, e continuam, consequentemente, agindo como bem entendem.

Sabe-se agora que a turma do Paraná vai armar seus barcos de pesca. E que as colônias de São Paulo já foram disso cientificadas. Se alguém não evitar o "encontro" veremos pescadores de nossos ricos mares transformados em piratas, com direito a abordagens e mais tôda aquela encenação com que franceses e holandeses assustaram nossos mares em priscas eras!

O QUE É, O QUE É?

Na pendência surgida entre os Deputados Breno da Silveira e Jorge Jabour a propósito da direção do Diretório Político da U.D.N. de Jacarepaguá, o Deputado Maurício Joppert declarou que haverá novo pleito interno, fiscalizado pelo Diretório da U.D.N. do Distrito Federal.

— E sabem qual o observador que êste Diretório vai mandar?

— Tenório Cavalcanti.

O ENCONTRO DA PALHETA COM O CIFRÃO

O pintor argentino Manuel Kantor, de volta de São Paulo, onde a exposição lhe correu às mil maravilhas, tendo vendido 27 telas e recebido a encomenda de um mural de 20 metros e outra para ilustrar um livro sôbre a Bahia (sua velha conhecida desde 1948), está radiante com a felicidade que lhe bateu à porta. Artista moço, de carreira longa e trabalhosa e cheia de lutas, pode assistir sua vitória e colher-lhe os louros.

A êsse respeito dizia êle, ontem, a êste colunista:

— Acho que peguei essa sorte num candoblé na Bahia...

Imaginem se os pintores menos bafejados pela sorte das vendas de quadros, sabem disso, o que não haverá de romarias aos candoblés baianos. Seria um bom "slogan" turista!

PARQUES NACIONAIS DO BRASIL

Êsse é título de um magnífico trabalho recém-apresentado, da autoria do Sr. Wanderbilt Soares de Barros. E' o primeiro que se faz sôbre o assunto. Seu autor, com muita felicidade, equaciona o problema. Serve-lhe de base, ou de pedra angular, o conceito de Alberto Torres: "A civilização tem o dever de conservar as riquezas da terra, reservas destinadas às gerações futuras, e de defender as que estão em produção contra a exploração imprevidente..."

O Sr. Duarte de Barros é, sem dúvida, uma autoridade no gênero e, em sua obra focalisa não só o problema brasileiro, como também o critério para o estabelecimento desses parques, das bases de reserva destinadas a tal, da feição dos mesmos e, depois, estuda cada um deles: Itatiaia, Iguaçu, Serra dos Orgãos e Paulo Afonso. A monografia é enriquecida com belas fotos e mapas e esquemas.

Existe igualmente no fim do livro, uma súmula traduzida para o francês e para o inglês. Obra não apenas digna de aplausos, como da máxima divulgação. Aqui ficam os parabens de "Hora H".

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 5 de dezembro de 1952, ao povo carioca, pela escolha de seu novo Prefeito, o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, cujas qualidades pessoais e experiência já demonstrada no exercício interino da função, autorizam a esperança de um bom govêrno.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Votação, Hoje, Dos Níveis da Concessão do Abono

A Comissão de Finanças da Câmara, onde se encontra, neste instante, o projeto do abono, voltou a efetuar, ontem, nova sessão noturna para examinar o parecer Leite Neto sôbre a proposição. Acalorados debates marcaram os trabalhos daquele órgão técnico, que permaneceu reunido até os primeiros minutos da madrugada de hoje.

Conquanto as conclusões a que chegou o relator do projeto do abono surpreendessem a quase unânimidade dos membros da Comissão de Finanças, onde se esperava funcionasse o entendimento que orientou o pronunciamento das outras Comissões, dezessete artigos da proposição foram debatidos e votados, exceto os que se referem aos níveis de concessão do abono, cuja votação foi adiada para a sessão de hoje. Ao que apurou nossa reportagem, esboça-se entre certos deputados, enérgica reação ao prolongamento dos debates, como vem ocorrendo, prejudicando a marcha do abono na Comissão de Finanças. Para a sessão de hoje, ficou convencionado que se reduzirão os debates em tôrno da matéria, preferindo-se a imediata votação dos dispositivos restantes, pois os parlamentares já se acham em condições de decidir, com menos vagar, sôbre a matéria do abono ao funcionalismo.

Supresso, Pela Terceira Vez, o Artigo 11

Várias alterações se introduziram no projeto do abono, na Comissão de Finanças. Preferindo adiar a votação das disposições que se referissem aos níveis da concessão do abono, os membros da Comissão do Sr. Israel Pinheiro aprovaram os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º, 9.º, 10.º, 14.º e 17.º, quase todos com emendas.

Os arts. de número 7, 8, 11, 13 e 15, foram rejeitados, o art. 4.º, ficou redigido de acôrdo com o substitutivo da Comissão de Serviço Público, enquanto os de número 12 e 16 tiveram votação adiada.

A aprovação do art. 17, foi precedida de longa discussão. Trata êle do direito ao salário mínimo regional aos trabalhadores de obras incluídos no decreto-lei 240. Se bem que o propósito da disposição fôsse proporcionar uma forma de aumento ao pessoal, a Comissão de Finanças deu aprovação ao texto do artigo, com a adoção do parágrafo único do artigo 11, do substitutivo da Comissão de Serviço Público. Êste estabelece que o salário, em geral, se fixará, de acôrdo com o valor atribuído ao tipo de atividade desempenhada.

Hoje, o Artigo 12

O abôno aos aposentados, matéria regulada no artigo 12, do projeto, é um dos principais pontos da proposição a serem discutidos na sessão de logo mais. O art. 12, refere-se ao abôno aos aposentados, fixando-se a base da concessão em 70 por cento sôbre o benefício concedido aos servidores em atividade.

Novas alterações podem mudar dispositivos do abôno, na Comissão de Finanças, em face do número de emendas para hoje foi adiado.

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	BANGU	X	FLAMENGO	......
......	AMÉRICA	X	FLUMINENSE	......
......	MADUREIRA	X	VASCO	......
......	BONSUCESSO	X	S. CRISTÓVÃO	......
......	C. DO RIO	X	OLARIA	......

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

Breno Silveira ao redator de ULTIMA HORA: "Joppert e Jabour são sinônimos de empáfia e dinheiro"

BRIGA NA U.D.N. DO DISTRITO

BRENO DA SILVEIRA DESAFIA JOPPERT E JORGE JABOUR

"Quem Manda Mais na Zona Rural: eu ou os Cartolas da UDN?", Exclama o Dep. Breno da Silveira — Proposta Para um Plebiscito com Despesas Pagas Pelo Desafiante — "Joppert e Jabour, Sinônimos de Empafia e Dinheiro"

— Venho aqui à redação de ULTIMA HORA lançar de público um repto a todos e a cada um dos cartolas da UDN, chefiados por Joppert e Jabour — disse categòricamente o Sr. Breno da Silveira.

O deputado udenista entrara pela radação adentro noite alta já, com o relógio a marcar meia-noite. Suas primeiras palavras foram incisivas, de quem estava disposto a colocar em pratos limpos uma controvérsia entre os próprios companheiros de partido.

Antecedentes da Briga

As eleições internas da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, objetivando a estruturação dos diretores paroquiais, com vistas à escolha dos dirigentes do udenismo desta capital, provocaram um primeiro grande abalo no seio da agremiação chefiada pelo Deputado Maurício Joppert.

Reproduzimos, anteontem, as declarações do Deputado Breno da Silveira sôbre o incidente de Jacarepaguá. Ontem, ouvimos a palavra do Deputado Joppert, que expôs o ponto de vista da direção partidária, em desacôrdo com a palavra do Sr. Breno da Silveira.

Quem Tem Mais Prestígio na Zona Rural?

Ontem, como já dissemos acima, estêve na redação o Deputado Breno da Silveira para lançar o seu repto. E verberou, incisivo:

— Ante as declarações do Deputado Maurício Joppert, a meu ver um ridículo gritante, pois S. Exa. blasona um suposto prestígio em tôdas as paróquias do Distrito Federal, e não correspondendo, absolutamente, à verdade as assertivas de um entendimento havido, tendo como fiadores o líder Afonso Arinos e o Presidente Odilon Braga.

E repta:

— Venho de público e raso lançar o meu repto. Os cartolas Joppert e Jabour e seus comandados que aceitem um plebiscito, em data que julgarem conveniente e com despesas pagas por mim, a fim de acertarmos de uma vez por tôdas, através das urnas, quem tem ou não tem prestígio na Zona Rural. Jacarepaguá, como Santa Cruz e outras paróquias do Sertão carioca saberão responder, — disso tenho certeza.— pelo voto consciente, aos cristãos novos e aos aventureiros compradores de votos em vésperas de pleito.

Joppert e Jabour — Empáfia e Dinheiro

Finalizando, exclamou o Deputado Breno da Silveira:

— Tenho certeza de que o povo dos subúrbios da Zona Rural da capital da República jamais dará apoio a políticos que só aparecem prometendo êste mundo e o outro, nas vésperas das eleições, e que, sem o contato constante dos seus problemas básicos e suas reivindicações, não poderão ter, por conseguinte, a sua solidariedade e simpatia. Joppert e Jabour — empáfia e o dinheiro — não poderão liquidar com os udenistas da primeira hora, que desde agôsto de 1945 lutam pelos interêsses do povo carioca e pela resolução dos grandes problemas nacionais.

O EX-PREFEITO, À MEIA-NOITE:

— NÃO LEVO MÁGOA DE NINGUÉM

VITAL VOLTA AO SEU ESCRITÓRIO NO N.º 74 DA RUA SENADOR DANTAS

Espera, no Cargo, a Posse do Coronel Dulcídio Cardoso — Estou Perfeitamente Calmo e Deixo a Prefeitura Por Não Poder Realizar as Obras Que Pretendia — Com Essa Propaganda, o Engenheiro Vai Ter Muitos Clientes... — Demissão do Secretariado

Finalmente exonerou-se o Prefeito João Carlos Vital. Aguardada a sua renúncia ao govêrno da cidade há mais de mês, quando a opinião pública e a imprensa quase tôda se manifestavam contrárias ao projeto Mil, a que o Prefeito dava o seu apoio, sòmente ontem, no seu despacho com o Presidente da República, o Sr. Carlos Vital fêz categòricamente o seu pedido de demissão. Afirmando, embora, à imprensa vespertina da cidade, pela manhã, que não pediria demissão, a resolução tomada horas mais tarde veio provar que o Sr. João Carlos Vital quis dar uma rasteira naqueles que criticavam a sua ânsia de majorar impostos, fornecendo-lhes, pessoalmente, uma informação errônea a respeito da sua permanência no Palácio Guanabara.

O movimento, na tarde de ontem, na sede da Prefeitura, era desusado. Desde as primeiras horas e, principalmente, depois do despacho do Sr. Vital com o Presidente Getúlio Vargas, os jardins do Guanabara se tornavam pequenos para o grande número de automóveis que chegavam. Quando o Prefeito chegou, já era intensa a azáfama no Palácio. O Secretariado todo se achava presente, à exceção do Coronel Dulcídio Cardoso, por todos indicado como o novo Prefeito, que fôra chamado, às pressas, ao Catete. Vital trancou-se logo com os seus secretários no Gabinete, em reunião secreta, comunicando-lhes a sua decisão. Imediatamente, o Sr. Alim Pedro, Secretário de Obras, apresentou ao Prefeito a solidariedade de todos os seus colegas, que se demitiam, igualmente, com o chefe do executivo carioca.

No Guanabara os Vereadores da Maioria

Logo após à reunião tida com o Secretariado, o Prefeito João Carlos Vital recebeu em seu gabinete os vereadores da maioria, em sua quase totalidade. Pouco depois eram abertas as portas do gabinete à reportagem, justamente no momento em que os vereadores apresentavam suas despedidas e solidariedade ao Sr. João Carlos Vital, José Junqueira, Paes Leme, Cotrim Neto, Breno da Silveira, Manuel Blasques, Hugo Ramos Filho, Leite de Castro, João Machado, Acioli Lins e Carlos Frias discursaram, então, ao microfone das emissoras cariocas. Quase todos êsses vereadores acusaram o "poder econômico" de ter combatido o prefeito demissionário.

"Estou Perfeitamente Calmo!": Vital

A reportagem tôda insistia com Vital para que fizesse alguma declaração. Entretanto o Prefeito, conquanto sorrisse sempre, nada dizia e apresentava-se algo nervoso. Perguntado, então, se seus nervos não estavam bons, encheu-se de brios e passou a falar ao microfone das emissoras e aos jornalistas. Referiu, então, que estava perfeitamente calmo, como estivera em todo o tempo da sua gestão:

— Estou perfeitamente calmo e deixo a Prefeitura por não poder realizar as obras que pretendia. Não levo mágoa de ninguém.

Vai Voltar Para Seu Escritório Particular

Finalizando as suas declarações, que foram lacônicas e alegres, o Prefeito demissionário revelou que agora vai voltar ao seu escritório particular de engenharia. E revelando o endereço (Rua Senador Dantas, 74) à reportagem, que a essa altura era numerosa e ávida de dados, fêz blague:

— Com essa propaganda, êle agora vai ser muito mais concorrido...

O Prefeito permaneceu no Palácio Guanabara até quase a meia-noite.

PROMOVIDO A CONTRA-ALMIRANTE O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Por ato de ontem do Presidente da República, foi promovido a Contra-Almirante o Comandante Ernani do Amaral Peixoto.

A promoção vem encontrar o Sr. Amaral Peixoto no exercício do cargo de Governador do Estado do Rio, para o qual foi escolhido em pleito memorável, pelo voto maciço dos fluminenses, que nele têm uma figura de líder popular à altura das atuais necessidades de progresso da velha província.

Durante a guerra passada, o Sr. Amaral Peixoto ocupava a Interventoria do Estado do Rio e teve oportunidade de prestar os melhores serviços à cooperação brasileira com as potências democráticas, na luta contra o Eixo. Exercendo um cargo político e administrativo, o Governador Amaral Peixoto não omitia, porém, a sua condição de Oficial da Marinha, na qual se integrou por vocação autêntica.

Deixando à interventoria fluminense, a política iria buscá-lo de novo para a sua militança. Com efeito, em 1945, o Sr. Amaral Peixoto era eleito Deputado Federal à Constituinte, onde teve atuação destacada, jamais esquecendo a sua qualidade de Oficial da Marinha. Posteriormente, por várias vêzes foi relator do Ministério da Marinha, cujas necessidades orçamentárias defendeu lúcida e eficientemente.

Por tudo isso, a promoção do Comandante Ernani do Amaral Peixoto é recebida, hoje, com júbilo perfeito por seus colegas de armas e por todos e mgeral, que nêle reconhecem um dos expoentes da vida política e administrativa dos nossos tempos.

Dispensado Das Funções de Chefe do Escritório Comercial em Londres

Foi dispensado das funções de Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Londres, o Sr. Caio Júlio Cesar. O Ministro do Trabalho designou para substituí-lo o Sr. Cesário Alvim, recentemente dispensado do Escritório do Brasil em Paris.

A PROCURA DE PÉROLAS Sparta AUMENTOU... ESTAMOS SATISFEITOS!

Há grandes quantidades de Pérolas Sparta no mercado do Rio - sortimentos adquiridos para as Festas do Natal. Entretanto, não deixamos um só dia de vender partidas volumosas. Tanto do Distrito Federal e cidades do Interior, como de vários países, recebemos pedidos substanciais. As últimas remessas que fizemos foram para o Mexico e a Venezuela, onde a procura cresce cada ano. No Brasil a procura aumentou, porque atingimos um máximo de produção que nos obriga à ampliação da fábrica para o ano que vem. Somos por isso, gratos ao público... estamos satisfeitos.

INBRAPEL

LINCOLN

Rádio Clube do Brasil S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Radio Club do Brasil S. A., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Av. Rio Branco n. 181 - 3.º andar, no dia 15 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1) Aprovação dos nomes dos novos Acionistas.

2) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

Dr. Eddy Dias da Cruz — Diretor-Presidente

Luis Paiva de Menezes — Diretor-Secretário.



UM GRANDE TÉCNICO

CONSUMOU-SE afinal o afastamento do Sr. João Carlos Vital da Prefeitura do Distrito Federal. Mais de uma vez, o pedido de demissão foi anunciado, sem contudo chegar a ser concretizado. Ontem, porém, depois da audiência com o Presidente da República, revelou-se a decisão inapelável.

Homem de boa fé, grande técnico, probo e honesto, o Senhor João Carlos Vital foi alçado ao govêrno da cidade em meio a inequívocas manifestações de aprêço e confiança, não só do Senado da República, como de todos os círculos políticos e camadas sociais.

A impressão geral era de que o Sr. João Carlos Vital, administrador de comprovada competência, iria realizar uma obra realmente notável, à frente da Prefeitura, atendendo a uma série de problemas reclamados com ansiedade pela população carioca.

Mas não foi o que aconteceu. Sem discutir a sinceridade de propósitos de que sempre estêve imbuído, o Sr. João Carlos Vital mostrou-se incapaz de agir como político unindo as fôrças que dirigem o povo, em vez de dividi-las.

Não foi o técnico que fracassou, mas o político. A notória falta de tato do Sr. João Carlos Vital fêz o resto. E o seu afastamento da Prefeitura vem comprovar, mais uma vez, a dificuldade da adaptação de um técnico, sempre aferrado a fórmulas e organogramas, à ação dinâmica do político, que nunca se deve enquadrar dentro de rígidos esquemas.

Para o Sr. João Carlos Vital, formou-se assim um ambiente insustentável, que encontrou o seu epílogo natural e lógico no gesto de ontem.

À frente da Prefeitura, o Sr. João Carlos Vital cometeu muitos êrros e sofreu muitas decepções. Mesmo os que criticaram de modo mais vivo os desacertos da sua administração, inclusive êste jornal, proclamam unânimemente a honestidade, a inteligência e a sinceridade do ex-Prefeito.

Eis um homem de boa fé. E nisso vai o melhor elogio que se pode fazer a um administrador ou a um político. Eis o Sr. João Carlos Vital!

O Brigadeiro Jantou Com Etelvino Lins

O Brigadeiro Eduardo Gomes jantou, ontem, em companhia do Sr. Etelvino Lins, novo Governador de Pernambuco, na residência do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

O jantar se revestiu de intimidade.

MENSAGEM AO SENADO

O Presidente da República assinou na manhã de hoje a mensagem governamental ao Senado, submetendo à aprovação o nome do Coronel Dulcídio Cardoso para Prefeito do Distrito Federal.

DULCIDO: "VOU UNIR TÔDAS AS CORRENTES"

Já Hoje Lourival Fontes Entregará a Mensagem do Presidente ao Senador Ivo d'Aquino Designando o Coronel Dulcídio Cardoso Para a Prefeitura — Palestraram na Manhã de Hoje Jango Goulart, Lutero e Dulcídio — Têrça ou Quarta-Feira a Posse do Novo Prefeito — Ainda Não Assumiu o Cargo Nem Será Prefeito Interino — Já às 7 Horas o Coronel Dulcídio se Encontrava na Secretaria de Segurança

Ja às 7 horas da manhã o novo Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio Cardoso, se achava em seu gabinete na Secretaria de Interior e Segurança, em mangas de camisa, despachando os seus papeis relativos à Secretaria. Apenas o dia de hoje não transcorreria tão calmo como os outros. A cada momento o telefone tocava, já cedinho, ou uma pessoa de sua relações vinha apertar-lhe a mão, querendo ser das primeiras a felicitar o novo chefe do Executivo carioca. Por volta das 8 horas, já o Coronel Dulcídio Cardoso quase não tinha mais tempo de falar à reportagem, que aguardava a sua palavra desde que chegara.

Lourival Entregará a Mensagem Hoje ao Senado

As primeiras declarações do novo Prefeito do Distrito Federal foram referentes à composição do seu secretariado. Disse-nos o Coronel Dulcídio Cardoso que, como político que é, procurará escolher seus auxiliares imediatos harmonizando as diversas correntes políticas e seguindo, naturalmente, as instruções do Presidente Vargas.

Quanto à sua posse, sabe-se que o Sr. Lourival Fontes ainda hoje entregará a mensagem do Presidente da República ao Senado, o que possibilitará, talvez, que na terça ou quarta-feira próxima já o antigo Prefeito João Carlos Vital possa transferir a posse do cargo de Prefeito do Distrito Federal ao Coronel Dulcídio Cardoso.

Conferenciou Hoje, de Manhã, Com Jango Goulart e Lutero Vargas

Ainda na manhã de hoje, o Coronel Dulcídio Cardoso teve uma longa palestra com o Presidente do PTB, Sr. João Goulart e com o Deputado Lutero Vargas. Não transpirou nada a respeito da matéria que teria sido tratada, mas naturalmente foram realizados entendimentos para as primeiras medidas a ra próximas já o antigo Prefeito da Capital da República.

Não Assumiu o Cargo Nem Será Prefeito Interino

Alguns jornais da manhã noticiaram, erradamente, que o Coronel Dulcídio Cardoso havia assumido o cargo de Prefeito. Entretanto, tal não se deu. O Sr. João Carlos Vital continua no Guanabara ainda hoje, e continuará até a próxima semana, quando passará o cargo a seu substituto. Por outro lado, o Coronel Dulcídio Cardoso não tomará posse interinamente e sim como Prefeito legalmente indicado para o pôsto, com indicação do Presidente Vargas e com a aprovação do Senado.

"Resolver os Problemas Dentro Das Possibilidades Reais": Dulcídio

Finalizando as suas ligeiras declarações, esclareceu o novo Prefeito do Distrito Federal:

— "No Govêrno da cidade, honra com que me distinguiu o meu prezado Chefe e eminente amigo Presidente Vargas, trabalharei como sempre o tenho feito em todos os cargos que exercí até hoje e correspondendo à sua confiança com o desejo único de bem servir ao povo do Distrito Federal, cujos problemas devem ser encarados dentro das possibilidades reais de sua solução".

O Coronel Dulcídio não quis se pronunciar a respeito do projeto Mil, mas é evidente que agora o mesmo será vetado.

Novo Presidente Para o Banco da Prefeitura

Entre as modificações que se processam nos altos círculos da administração municipal, também se inclui a designação de novos nomes para a direção do Banco da Prefeitura. Espera-se, assim, de momento para outro, a substituição do presidente daquele estabelecimento, Sr. Henrique Dodsworth.

MULTADO O PILOTO DE ADEMAR DE BARROS

O Diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil impôs ao Sr. Mário Angelo da Silva Nery a multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) por realizar vôo irregular com a aeronave PP-AIF. O Sr. Mário Angelo é pilôto do Sr. Ademar de Barros e o avião PP-AIF também é de propriedade do ex-Governador paulista.

Entendimentos Entre a Confederação Nacional da Indústria e a Carteira de Exportação e Importação

Telegrama-Circular Para Encaminhamento Dos Pedidos Não Licenciados

Em prosseguimento à série de entendimentos que vêm sendo mantidos entre a Confederação Nacional da Indústria e a Carteira de Exportação e Importação, o Sr. Antonio Devisate, presidente em exercício, dirigiu às federações da indústria o seguinte telegrama-circular:

"Atendendo à solicitação do Dr. Coriolano de Góis, Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, esta Confederação, empenhada no prosseguimento e funcionamento normal das indústrias dessa região, vem solicitar, com urgência, informações sôbre a necessidade de matéria prima essencial, fornecendo nome da firma e número do pedido não licenciado, a fim de que essa entidade possa providenciar pronto encaminhamento junto à Cexim. Pedimos resposta urgente."

Harmonia na Política do Distrito Com a Nomeação do Coronel Dulcídio Cardoso

Mozart Lago Achou Ótima a Investidura — A UDN Continuará em Oposição Construtiva — João Luis Carvalho Afirma Que a Tranquilidade Voltará ao PTB Carioca — Repercussão Nos Círculos Políticos Cariocas do Ato do Presidente da República

— Desde sexta-feira, quando eu deixei a audiência parlamentar com o Presidente Vargas, tive a certeza de que, nesta semana, o Sr. João Carlos Vital deixaria a Prefeitura. Vinha, portanto, tranquilo e certo de que o Sr. Getúlio Vargas, tomando conhecimento da repercussão, na opinião pública, do famigerado projeto 746, sucedâneo do famoso projeto 1.000, havia, afinal, chegado à conclusão que a emenda era pior do que o soneto — afirmou à nossa reportagem o Senador Mozart Lago.

E, prosseguindo:

— Embora esteja contentíssimo com a exoneração do Sr. João Carlos Vital, pois nela diviso a segurança de que o povo carioca não será mais escorchado, lamento que um engenheiro notável, como de fato é o Sr. João Carlos Vital, tenha se revelado tão cabeçudo que não haja podido compreender tôda a Capital da República a condenar o êrro administrativo em que êle incidiu, pretendendo executar plano de obras indiscutivelmente necessárias e imprescindíveis por meios de empréstimo forçado eminentemente popular e que aberrava de tôdas as formas de economia até hoje observadas pelos nossos administradores em matéria de grande empreendimento.

Interpelado a respeito da nomeação do Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, declarou:

— Otima. O Cel. Dulcídio Cardoso figurava na lista de três nomes que logo no começo do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas levei ao Presidente da República em nome do Partido e de meu chefe, Dr. Ademar de Barros, para a alta investidura que agora foi provida.

Harmonia na Política do Distrito

Recebi a nomeação do novo Prefeito com satisfação e alegria, porque se trata de um trabalhista devotado, que muito trabalhou pelo engrandecimento do Partido, declarou-nos, inicialmente, o Sr. João Luiz de Carvalho, Vereador do PTB, autêntico homem do povo que fazia no legislativo da cidade desassombrada e tenaz oposição ao Prefeito agora demitido.

Proseguindo nas suas declarações, afirmou o Sr. João Luiz de Carvalho:

— O novo Prefeito conseguirá harmonizar as fôrças políticas do Distrito Federal, especialmente o PTB. Hábil como é, reunirá a maioria, mas uma maioria interessada tão só na mais completa satisfação dos interêsses populares.

Oposição Construtiva

Falando à nossa reportagem sôbre a nomeação do Cel. Dulcídio Cardoso para a Prefeitura, declarou o Sr. Mauricio Joppert, da UDN carioca, que não conhecia pessoalmente o novo Prefeito, razão por que não podia fazer um juizo a respeito do ato do Presidente da República.

— Quanto à bancada da UDN no legislativo da cidade, continuará na sua linha de oposição construtiva, combatendo os atos que julgar atentatórios aos interêsses do povo e elogiando os bons.

O Dia do Presidente

16,15 — SURGE O NOVO PREFEITO

O relógio marcava 16 horas e 15 minutos, quando o Sr. João Carlos Vital deixou o Salão de Despachos do Presidente Vargas. Fôra a sua última conferência como Prefeito do Distrito Federal. Mas poucos (ou ninguém) "sentiram" isso na ante-sala presidencial, pois o Sr. João Carlos, embora traindo um certo nervosismo, mostrava-se com o seu bom-humor de sempre. Sorridente, abraçou o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, seu colaborador e já então seu substituto e sussurrou-lhe qualquer coisa ao ouvido, no mesmo tom risonho e algo irreverente. Justiça se lhe faça: em nenhum momento de sua luta para manter-se na Prefeitura — luta que se revestiu muitas vêzes de lances dramáticos — o Sr. João Carlos Vital perdeu o senso de humor, merecendo nossa admiração por isso, "malgré tout". Foi ainda com o mesmo sorriso que êle se dirigiu aos repórteres, repetindo sua expressão favorita e que ganhava, naquelas circunstâncias, um colorido inteiramente diferente:

— Tudo azul! — exclamou.

E nada mais disse. Desceu, às pressas, a escadaria do Palácio e rumou para a Prefeitura, onde se desenrolaram os acontecimentos que já são do domínio público.

Poucos minutos depois, entrou no Salão de Despachos do Presidente o novo Prefeito: Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ex-Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

Antigo, leal e competente colaborador de Vargas — ao qual vem servindo em diversas funções públicas há cêrca de trinta anos — o Coronel Dulcídio Cardoso tem-se revelado possuidor de qualidades excepcionais para o desempenho do alto e difícil cargo que o Presidente vem de lhe confiar. Não lhe faltam vontade de servir, espírito público, conhecimento dos problemas cariocas e também um elevado tato político, imprescindível ao exercício das novas funções.

VERDADEIRA REFORMA DE BASE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Confirmando inteiramente notícia divulgada por esta coluna, quarta-feira última, em primeira mão, o Presidente Vargas vem de aprovar a exposição de motivos com a qual o DASP encaminhou ao Chefe do Govêrno, dentro do prazo previsto, o roteiro que orientará os trabalhos da Comissão de Técnicos que organizará o plano de classificação e de revisão de níveis de remuneração do funcionalismo, de acôrdo com o artigo 259 do Estatuto dos Funcionários Públicos, já em vigor.

A finalidade dêsse plano é estabelecer condições que assegurem remuneração idêntica para cargos de deveres, atribuições e responsabilidade análogos e podemos revelar que nada tem a ver com a propalada reestruturação. Trata-se de classificar os cargos públicos em bases inteiramente diversas daquelas que até agora prevaleceram, mediante aplicação de novas técnicas de investigação.

Lembrando os têrmos da Mensagem ânua enviada ao Congresso pelo Presidente Vargas, podemos afirmar: "Trata-se de uma verdadeira reforma de base do serviço público, infelizmente sempre adiada".

QUAIS OS RESULTADOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DA DIVIDA EXTERNA?

A questão da regularização do serviço da dívida externa do Brasil foi objeto de um despacho exarado ontem, em processo do DASP e no qual o Chefe do Govêrno pede ao Ministério da Fazenda as seguintes informações: "a) — quais os resultados dos trabalhos da Comissão designada para regularização do serviço da dívida externa; b) — quais as vantagens concedidas aos membros da Comissão e por quem foram arbitradas".

Ora, como se sabe o DASP sugeriu há algum tempo a conveniência de serem reiniciados os entendimentos com os credores externos para a redução, no futuro, das despesas com amortizações, pôsto que estas eram acentuadamente elevadas. Tratava-se de atender às despesas com a amortização e juros dos empréstimos em libras e em dólares. Em consequência, o Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, propôs a designação de uma Comissão para tratar no estrangeiro da elaboração dos atos necessários à regularização do serviço da dívida externa brasileira.

O que o Presidente quer saber agora é o resultado dos trabalhos dessa Comissão.

DÚVIDA

Quando recebia ontem a diretoria da Companhia Brasileira de Frigoríficos, Vargas disse a um grupo de açougueiros presentes, à certa altura do debate sôbre o problema do barateamento do preço da carne:

— Os açougueiros se queixam dos donos de frigoríficos e os donos dos frigoríficos se queixam dos açougueiros, de forma que eu não sei se a culpa é de um dêles ou de ambos...

— Nossa é que não é, Presidente — retrucou um dos açougueiros. Os donos dos frigoríficos são ricos e nós somos pobres.

Fêz uma pausa e acrescentou:

— Exceção feita de quinze a vinte donos de açougues. Mas fazemos questão de colaborar agora com o govêrno de V. Exa. para acabar com a horrível fama que pesa sôbre nossas cabeças...

DEVOLVA A CAIXA OS 40 MILHÕES QUE DEVE AO IAPB

O Instituto dos Bancários tem em depósito na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio cêrca de quarenta milhões de cruzeiros. Acontece que há algum tempo aquela autarquia vem solicitando a devolução dêsse depósito, mas a Caixa fêz várias sugestões que não foram aceitas pela Presidência do Instituto. Essas sugestões foram: transferência para o IAPB dos débitos hipotecários resultantes de empréstimos concedidos a bancários; cessão de 100 casas populares em São Gonçalo, venda de terras ao Instituto, etc..

O intento do IAPB é outro. Ver liberados os depósitos para aplicá-los em obras de vulto nos diversos Estados, etc. Em face disso, o Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, submeteu o assunto à apreciação do Chefe do Govêrno, tendo Vargas exarado êste despacho definitivo:

"E' estranho que a Caixa em questão não disponha de recursos para devolver o que recebeu em depósito e que tem obrigação de restituir. Ao Ministério da Fazenda para que verifique os depósitos dessa Caixa no Banco do Brasil e promova a devolução pedida pelo Instituto".

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros da Marinha e da Guerra, respectivamente, Almirante Renato Guillobel e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Em conferência (a última) estêve o Prefeito João Carlos Vital.

Audiências:

— Um grupo de dirigentes da Federação das Indústrias de São Paulo.

— Membros da Diretoria da Companhia Brasileira de Frigoríficos.

— O Sr. Pedro Sales dos Santos e uma comissão de madeireiros.

— Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

— Srs. P. A. Mark e Victor Jones.

Estiveram ontem no Palácio do Catete o Ministro Hanheman Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, e o Senador Alfredo Neves, a fim de agradecerem os telegramas que o Chefe do Govêrno lhes enviou felicitando-os pelo transcurso de seus aniversários natalícios.

CONSTITUIDA A COMISSÃO

A Comissão de Técnicos, ontem nomeada pelo Presidente da República com o objetivo de organizar o plano de classificação de cargos e a revisão dos níveis de remuneração do serviço público civil federal, assegurando aos servidores o mais brevemente possível tôdas as vantagens que lhes assegura o Estatuto já em vigor, será composta de sete membros, sete especialistas designados pelo Chefe do Govêrno e funcionará junto ao DASP, com a cooperação de todos os demais órgãos do serviço público.

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS DO ARSENAL DE MARINHA

Ao contrário do que foi noticiado, o Ministro da Marinha, Almirante Renato Guillobel, encaminhou, há algum tempo, ao Presidente da República, uma exposição de motivos no sentido de elevar para cento e vinte cruzeiros a diária dos operários do Arsenal de Marinha. Antigo Diretor do Arsenal, o Almirante Guillobel sempre compreendeu, com profundo interêsse humano, as necessidades daqueles trabalhadores.

Estamos agora informados de que o Presidente Vargas, que recebeu com a maior simpatia a proposta, está reunindo elementos para estender o aumento aos "assemelhados" de todos os estabelecimentos militares congêneres.

SÔBRE IRREGULARIDADES NO SNAPP

Tendo recebido denuncias sôbre irregularidades que teriam ocorrido na administração dos Serviços de Navegação da Amazônia, o Presidente Vargas determinou ao Ministro do Trabalho seja ouvido sôbre o assunto o superintendente do SNAPP, no sentido de esclarecer: "quais dos reclamantes foram demitidos e se alguns dêles já foram reintegrados; se os empregados dos SNAPP são segurados do IAPM e se as contribuições dos empregados são realmente recebidas, etc"".

VINTE MILHÕES PARA A COMPRA DE INSETICIDAS

Vargas sancionou ontem a lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, destinados à aquisição, para revenda aos agricultores, de inseticidas para combate às pragas que avassalam a lavoura e ao fornecimento gratuito de sementes selecionadas ao pequeno produtor.

POR QUE SÓ AGORA?

"Por que só agora, no fim do exercício, são sugeridas as obras reputadas tão urgentes e quais os motivos determinantes da escolha da firma proposta? Estas as perguntas que o Presidente Vargas formulou ontem ao Ministro da Viação, Sr. Sousa Lima.

Tal pronunciamento do Chefe do Govêrno decorreu de uma exposição de motivos na qual o titular da pasta da Viação solicitou a autorização de Vargas para que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro contrate com a firma Bahia Construtora Limitada, independentemente de concorrência pública, os trabalhos de construção dos açudes "Brumado" e "Malhada de Pedras", em terras baianas.

COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA AO PROGRAMA DE SOERGUIMENTO ECONÔMICO DE VARGAS

O Sr. Antonio Devisate, Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, e Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, em substituição ao Deputado Euvaldo Lodi que se encontra na Europa, fez entrega ontem ao Chefe do Govêrno de um substancioso dossier, contendo importantes estudos e propondo uma série de medidas que, em suas linhas gerais se enquadram no programa de desenvolvimento econômico traçado por Vargas. As medidas sugeridas no memorial destinam-se umas à execução imediata e outras dentro de curto praso.

Umas e outras obedecem ao princípio de que a política de poupança de divisas deve ser orientada no sentido do integral aproveitamento dos recursos disponíveis no país, para que se criem condições favoráveis ao desenvolvimento econômico. Outras ainda deverão ser estudadas com o fim de incentivar a elaboração, no Brasil, de utilidades presentemente adquiridas nos mercados externos, mas que possam ser produzidas no país em condições econômicas.

O Sr. Devisate estava acompanhado dos líderes industriais Nadir Figueiredo, Maciel Garcia Filho, Oscar Camargo e outros.

ARMADORES, INDUSTRIAIS, PECUARISTAS E AÇOUGUEIROS REUNIDOS PARA BARATEAR O PREÇO DA CARNE

— Pela primeira vez em nosso país os três setores fundamentais ligados ao abastecimento de carne aos grandes centros consumidores reuniram-se para fundar uma companhia especialmente organisada com êsse fim: fornecer carne abundante e barata ao povo, a baixo preço — declarou ontem ao Presidente Vargas o Sr. Paulo Carneiro, responsável pela iniciativa, que foi à presença do Chefe do Govêrno acompanhado de outros armadores e de uma comissão de proprietários de açougues, com o objetivo de oferecer, segundo afirmaram, uma colaboração positiva, e desinteressada ao govêrno para a execução de seu programa de barateamento do custo de vida.

No decorrer da palestra que se seguiu, Vargas fêz várias perguntas, a fim de informar-se sôbre detalhes da organização da Companhia Brasileira de Frigoríficos, seus recursos, seu plano, etc. O armador Paulo Carneiro informou que a emprêsa aproveitará os rebanhos do norte de Minas Gerais e do sul da Bahia (cêrca de 15 milhões de cabeças de gado). Ja possui três navios frigoríficos que entrarão imediatamente em atividade.

Louvando o empreendimento e o bom exemplo de cooperação dado à iniciativa privada no País, o Presidente Vargas concluiu, dizendo:

— Esta é, além do mais, uma visita singular e, por isso, mais simpática: os senhores vêm oferecer, não vêm pedir...

COMPRE AGORA O SEU APARTAMENTO
ZONA SUL
EM CONSTRUÇÃO
TEMOS APARTAMENTOS PARA RENDA OU MORADIA
Aptos. de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha completa
CR$ 185.000,00
2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha
CR$ 260.000,00
PLANTAS E INFORMAÇÕES
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE DESDE 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 380 - Penha
Estrada do Portela 45 A

CASTILHO
fala de livros...
"Antes de um jôgo importante, procuro controlar os nervos e manter a cabeça fria, lendo um livro. O livro distrai... e enquanto lemos, muitas preocupações e aborrecimentos vão sendo esquecidos... Considero o livro um dos amigos mais fieis do homem e é com prazer que recebo e dou livros de presente".
LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!



VINICIUS DE MORAIS

O ABECEDARIO DA MORTE

A revista "Manchete" dá no número presentemente à venda uma impressionante reportagem de José Leal, "Porque não me ufano do meu Brasil", que todos devem ler. Para muita gente a coisa não é novidade, de vez que fala dos terríveis males que assolam êste pobre e grande país — lugar-comum batido, razão de mal-estar na conversa, dar de ombros geral do tipo: "— Pois é... mas vamos falar em outra coisa porque a gente não pode fazer nada mesmo..." Mas para muitos que não conhecem a extensão dêsses males, a reportagem pode servir de base a um início de consciência e espírito público. Eu peço permissão a "Manchete" e a êsse combativo confrade para pilhar o necessário à sua dolorosa narrativa no sentido de dar-lhe uma divulgação mais ampla. E aqui vai.

a) O Brasil possui 1 leito para cada 583 habitantes;
b) Para cada 10.000 pessoas temos apenas 1 enfermeira;
c) O câncer está matando 20.000 brasileiros por ano;
d) Mas o Serviço Nacional do Câncer dispõe de 100 leitos apenas;
e) 25.000.000 de brasileiros são portadores de sífilis;
f) Em Natal a mortalidade infantil sobe a 403 crianças em cada 1.000;
g) 20 % da população escolar de Alagoas e Sergipe tem esquistossomose;
h) 90 % da população baiana está atacada de ancilostomíase (opilação);
i) Há 740.000 pessoas com tracoma no Brasil;
j) O Brasil possui 60.000 cegos (e um número muito maior de pessoas que não querem ver, ajunto eu);
k) 50.000 leprosos é a cota brasileira da horrível moléstia;
l) De 100.000 homens de uma geração, nos Estados Unidos, 60.000 chegam aos 65 anos; no Rio de Janeiro apenas 32.000;
m) O Brasil possui apenas 1.047 estabelecimentos hospitalares;
n) No índice da mortalidade geral, há 300 a 500 mortos de tuberculose por cada 100.000 habitantes; José Leal chama-a "a doença mais eminentemente verde-amarela";
o) 40.000 doentes mentais estão internados em estabelecimentos que mal os podem comportar; mais de 60.000 transitam por aí à espera de internação;
p) No Brasil não existem pavilhões próprios para toxicômanos;
q) Apesar dos esforços do Serviço Nacional de Malária, 1.048 municípios ainda registram a enfermidade;
r) Sòmente em Goiânia, Belém e São Luís, morrem 10 parturientes em cada 1.000 nascimentos; em Teresina, mais de 25;
s) Em Nova Iorque morrem apenas 0,6 parturientes por 1.000: 10 vêzes menos do que no Distrito Federal;
t) No Rio de Janeiro, 20 % das gestantes matriculadas nos dispensários pré-natais têm reações positivas de sífilis; entre os escolares, 25 %: entre as prostitutas, 90 %;
u) Sòmente 22.442 leprosos estão internados, num total de 50.000;
v) Dos 740.000 tracomatosos, sòmente um têrço pode ser assistido;
x) A tuberculose é a principal causa de morte em 7 capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Belém, Salvador, Vitória, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte; vêm em segundo lugar S. Luís, Florianópolis, Cuiabá, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Maceió;
y) 4.600 brasileiros moram em municípios sem médico residente e cêrca de 16.000.000 em municípios com um médico apenas para 7.500 indivíduos;
z) Isso, sem falar das verminoses, da peste e sobretudo da FOME que impera no interior do país.

* * *

P. S. — Êstes dados foram colhidos por José Leal, nas mais recentes estatísticas oficiais.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO — Em audiência, o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Antonio Denizart, Presidente da Federação da Indústria de São Paulo e em exercício na presidência da Confederação Nacional da Indústria, na ausência do Deputado Euvaldo Lodi, e, ainda, os Srs. Jaci Magalhães, Nadir Figueirêdo, Manoel Garcia Filho e Oscar Camargo, diretores daquela entidade, que apresentaram ao Chefe do Govêrno um estudo completo sôbre atividades industriais, de fundamental interêsse para a economia nacional. No trabalho entregue ao Presidente da República, a Federação da Indústria de São Paulo oferece diversas sugestões que obedecem ao princípio de que a política de poupança de divisas deve ser orientada no sentido de integral aproveitamento dos recursos disponíveis no país para que se criem condições favoráveis ao seu desenvolvimento econômico. O Sr. Antonio Denizart fêz uma exposição verbal ao Chefe do Govêrno, concluindo por reiterar inteira solidariedade ao Primeiro Magistrado da Nação. No cliché, um aspecto colhido na ocasião (Foto da Agência Nacional)

Diz o Novo Cardeal a ULTIMA HORA:

"Estou Muito Contente Com a Nomeação"

Dom Augusto Álvaro da Silva Celebrou a Primeira Missa de Hoje na Igreja de S. Antônio — Encontro Com o Núncio Apostólico Para Tratar da Viagem — Partida de Salvador a Dezenove do Corrente

"Ah, jornalistas!... Tenho agora de enfrentar a imprensa". — foi com estas palavras e sorrindo que Dom Augusto Alvaro da Silva, o novo Cardeal do Brasil, aquiesceu em receber, por minutos, a reportagem de ULTIMA HORA, na manhã de hoje. Êle acabava de celebrar a missa das 7 horas, na Igreja de Santo Antônio.

A seguir, disse: "Que desejam vocês de mim? Não tenho nada a dizer". Como insistíssemos para que fizesse alguma declaração, depois de uma pausa e sempre sorrindo, afirmou: "Bem, eu estou muito contente com a nomeação". Nada mais quis dizer. Concordou todavia em posar para o fotógrafo e prometeu conceder uma entrevista mais tarde.

Volta Amanhã

— Dom Augusto chegou ontem e tem muita coisa a fazer — adiantou-nos o seu secretário, Cônego Eugênio da Veiga. Mas logo mais terá tempo para responder às suas perguntas. O dia de hoje do Cardeal está quase todo ocupado. Vai agora mesmo tratar com o Núncio Apostólico tudo o que diz respeito à viagem à Roma, cuja partida será dia 19, de Salvador. A cerimônia no Vaticano está marcada para 12 do mês vindouro. Mas amanhã mesmo embarca de volta à Bahia.

Perguntamos quais as providências do Cardeal após a sua investidura.

— E' cêdo para dizer qualquer coisa a tal respeito. Mas é possível adiantar que no seu encontro com o Papa Dom Augusto não pensa tratar do concílio nacional. E' provável no entanto que emita uma pastoral coletiva na reunião dos Arcebispos em 1953.

Dom Augusto Alvaro da Silva, o novo Cardeal, e seu secretário, Cônego Eugênio da Veiga, hoje de manhã, quando receberam a reportagem de ULTIMA HORA

SERÁ NO MARACANÃ O NATAL DA L. B. A.

A Tradicional Festa, Patrocinada Por D. Darcy Vargas, Será Realizada no Dia 21 e Terá Proporções Inéditas — Brinquedos, Roupas, Leite, Refrigerantes e um Grande "Show" Para 110 Mil Crianças — Esclarecimentos da Primeira Dama do País Sôbre a Grande Concentração Infantil Para Esperar Papai Noel — Não Serão Esquecidas as Crianças Dos Estados

Com a aproximação dos festejos natalinos, a Legião Brasileira de Assistência se prepara para promover, à imitação dos anos anteriores, vasta distribuição de brinquedos e outros presentes úteis às crianças pobres do Distrito Federal. A Sra. Darci Vargas, com o zêlo e a dedicação com que se empenha no patrocínio das iniciativas humanitárias, já está tomando as necessárias providências para que o Natal do corrente ano se revista ainda de maior brilhantismo, aquinhoando maior número de pessoas. Para êsse fim, determinou que a tradicional festa se realize no Estádio Municipal, no próximo dia 21. Muitas são as vantagens que decorrem da escolha daquele local, pois não apenas a distribuição de presentes será mais eficiente, como também serão observadas condições de higiene e de proteção à criançada e suas famílias.

Esclarecendo a sua iniciativa de concentrar a festa natalina no Estádio Municipal, disse D. Darcy Vargas à reportagem:

— A idéia de realizarmos a distribuição do Natal êste ano, no Estádio do Maracanã, visou exclusivamente proporcionar maior confôrto a todos os beneficiários. Acho que todos os recursos e esforços de que possamos dispor, concentrados num só local, darão muito maior rendimento em benefício da coletividade. Não só o sistema de distribuição será mais eficiente, como também as condições de higiene e de proteção às crianças no Estádio Municipal são bem maiores.

Visitas ao Maracanã

Prosseguindo sua palestra, interrompida de vez em quando para atender expedientes de mais urgência, declarou a Sra. Darcy Vargas:

— Ainda ontem pela manhã, fizemos mais uma visita ao Estádio Municipal em companhia do Coronel Sylvio Santa Rosa e de outros diretores da ADEM, a fim de examinar os locais em que funcionarão os postos de distribuição de presentes, leite refrigerantes, etc.

Acho que os estudos elaborados pelos dirigentes da ADEM contribuirão para o completo êxito da grande festa de Natal, que lá se realizará no próximo dia 21, principalmente sôbre o ponto de vista da comodidade e facilidades que serão asseguradas a todos os beneficiários do Natal da L. B. A., do Palácio do Catete, e das Casas do Pequeno Trabalhador e do Pequeno Jornaleiro.

O Natal da L. B. A. Nos Estados

Quando perguntamos à Sra. Darcy Vargas se as distribuições de presentes ficariam restritas à capital da República, a resposta foi pronta:

A legião Brasileira de Assistência, através de suas Comissões Estaduais, fará, também, distribuições em todos os Estados do Brasil. E' claro que isso será na proporção dos recursos e do volume de assistidos em cada unidade da Federação. De qualquer maneira, as crianças dos Estados não ficaram esquecidas, pois já mandamos enviar para tôdas as Comissões Estaduais os recursos necessários para a realização das festas de Natal dos assistidos da L.B.A., em todo o país.

110 Mil Pacotes Para Esta Capital

Confirmando notícia anterior, a Sra. Darcy Vargas declarou que estima em 110 mil o número de crianças que serão atendidas no dia 21. Os presentes serão equivalentes para tôdas, não devendo haver preferências. Tanto os pacotes do Natal da L.B.A., como do Palácio do Catete, conterão roupas e brinquedos, balas e biscoitos, para meninas e meninos. Todos receberão os presentes, refrigerantes, leite e pão, participando, finalmente, de uma grande festa popular.

A Distribuição Dos Cartões

Continuando sua palestra com a reportagem, a Sra. Darcy Vargas informou que a distribuição dos cartões correspondentes aos pacotes de presentes só começará uma semana antes do dia 21, portanto, depois do próximo dia 12. Quanto aos locais e maneira de distribuição, está sendo estudado um plano, o mais racional possível, que será divulgado oportunamente.

Concentração de Esforços

Respondendo a uma pergunta do repórter sôbre se patrocinaria outros movimentos de Natal, a ilustre dama brasileira declarou:

— Infelizmente não poderei aquiescer aos apelos de algumas entidades no sentido de que também me ocupe de suas distribuições particulares. Como já disse, todos os nossos esforços e todos os recursos que conseguimos mobilizar estarão concentrados no Estádio do Maracanã.

Depoimento de Elvira Pagã, Exclusivo Para ULTIMA HORA

"Sou Uma Mulher Marcada!"

Um Novo Samba, "Condenada", ao Tomar Conhecimento da Sentença do Juiz — "Por Que me Deixo Fotografar Seminua: Preciso me Manter em Foco, Como Artista..." — "O Que Aconteceu no "Nick Bar" — O Incidente Com o Juiz — "Querem Cortar os Meus Cabelos..." — "Se a Condenação Fôr Mantida, Cumprirei a Pena e, do Fundo da Prisão, Escreverei o Meu "De Profundis"

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Estou em liberdade! Posso voltar para o meu apartamento, caminhando pela rua, livremente, tomando sol, aspirando forte, enchendo os pulmões dêsse ar livre das ruas. Depois de algumas horas de pesadelo e tormento, em que andei fugindo como uma criminosa vulgar, posso me sentar num banco da Praça da República, afagar as cabecinhas das crianças, apertá-las nos meus braços. Tenho um contrato com uma "boite", mas hoje não cantarei. Não tomarei uma gota de álcool. Vou me deitar cedo, descansar, descansar, descansar...

Tenho receio até de escrever essas linhas. Como elas serão compreendidas?

Mas o mais importante de tudo é que estou tranquila. Minha consciência não me acusa de nenhum pecado.

Sou Uma Mulher Marcada!

Não quero utilizar as colunas que ULTIMA HORA me deu para fazer minha defesa. Apenas procuro contar as coisas como elas me parecem, com tôda a sinceridade. A sinceridade é meu lema. Nunca fugi dela. Por isso mesmo, por incrível que pareça, tenho sido vítima de uma série de acontecimentos que eu poderia ter evitado se fôsse falsa.

Fui uma menina como as outras, nasci no interior do Estado de São Paulo, tive uma infância e uma mocidade como tôdas. Mas me sentia artista. Trabalhei durante muitos anos, com minha irmã, sem que nenhum escândalo viesse modificar minha carreira. Viajei. Residi nos Estados Unidos e no México. Fui uma embaixatriz da música de minha terra em terras alheias. E acontece que eu virei "cartaz". Daí surgiu talvez a inveja de muitos e também uma série de escandalos que me fizeram protagonista. Muita coisa foi dita. Muita coisa apareceu nas manchetes dos jornais. E eu fui me tornando uma mulher marcada. O público parece que exige escândalos. Vou cantar numa boate e o público exige bikini. Os jornalistas que me vêm entrevistar querem poses audaciosas, querem também fotos semi-nua... Eu sempre concordo. Preciso me manter em foco, como artista. E não acho mal o que me pedem. Tantas artistas estrangeiras fazem o mesmo. Tantas artistas nacionais fazem o mesmo. Mas acontece que eu fiquei uma mulher marcada. Qualquer atitude minha é interpretada de maneira muito diferente do que eu pretendi dizer ou fazer. "Escandalosa!", me chamam. Mas eu sou apenas sincera. Faço o que eu quero fazer, sem prejudicar ninguém, não sou uma falsa pudica. Meu mal é êsse: falo tudo que tenho que falar, na frente de quem quer que seja.

De Vítima Para ré

Nem gosto de me lembrar do acontecimento do Nick-Bar. Centenas de pessoas o frequentam e não acontece nada. Não são Elvira Pagã... O Nick sempre foi um lugar comum, uma boite sem diferença das outras, frequentada por gente da sociedade, famílias, enfim. Eu lá compareci como uma freguesa qualquer. Fui provocada. E o que acontece: logo me acusam de estar bêbeda, logo veio a Polícia e me agrediu. Esta é a verdade: o ilustre e honesto professor Flaminio Favero foi testemunha de que quando deixei a prisão, tinha 28 equimoses no meu corpo. Fui espancada com cassetete. E o que aconteceu? Em vez de um inquérito na Polícia, eu é que me transformei em ré de um processo em que era vítima...

O Juiz Não me Compreendeu

Depois.. Depois veio o incidente com o juiz. Êle me recriminou dizendo que me portei mal no Tribunal. Culpo de novo minha sinceridade. Se fôsse uma embusteira, me vestiria de freira para aparecer diante do juiz. Mas, não. Fui com as roupas que eu uso, que acho decente, que muita mulher boa anda com roupa igual por aí. Decotada? Juro que se eu não fôsse de "tomara-que-caí", também me censurariam, dizendo que era fingimento. Preferi comparecer diante do juiz, como eu sou, como sempre fui, como continuarei sendo. Minha sinceridade era tamanha, que procurei ver no juiz, um Padre. Minha atitude era de respeito, juro. Mas eu me sentiria uma mentirosa se comparecesse lá, sem pintura, vestindo-me como eu não me visto. O juiz também poderia considerar, que muitos repórteres e fotógrafos estariam lá para me fotografar... Será que eu deveria ter me vestido de prêto, colocar uns óculos escuros, me fantasiar de vítima ou criminosa?

Elvira Pagã, à saída do Forum, ontem, em São Paulo, cercada de jornalistas e amigos

A Lição

Tenho impressão que estão querendo me tomar por bode expiatório. Apesar de todos os pesares, o artista é ainda tido, no Brasil, como um indivíduo à margem da sociedade. Querem nos iludir. Mas só uma artista sente em sua pele a triste verdade. Mulheres de sociedade fazem, muitas vêzes, coisas piores que ninguém comenta. Mas até artistas do valor e da grandeza de uma Cacilda Becker já foram vítimas de situações penosas, no próprio Nick-Bar e promovidas pela própria Polícia. E' o preconceito contra a gente que trabalha no teatro, no rádio, na boate. Uma Katherine Dunham não foi barrada num hotel? Os falsos puritanos estavam ansiosos paar sufocar a primeira artista que lhes caisse nas redes. Infelizmente coube a mim a triste sina de ser a vítima, o bode expiatório.

Querem Cortar os Meus Cabelos..

Senti um arrepio ao saber o que estava preparado para mim. Condenada pelo juiz, a Polícia saiu à minha procura Felizmente ainda há amizade e eu fui cientificada de tudo. Escondi-me. Fui para um lugar onde se pode meditar, chorar, rezar. Enquanto isso meus advogados tomaram as primeiras providências. A fiança foi paga. E eu, provisoriamente, posso me sentir como qualquer pessoa, andar e respirar livremente. Mas soube que o "xadrez" estava pronto, a minha espera. Meu cabelo seria raspado, eu seria atirada num cubículo, presa com algumas vagabundas, pobres vítimas de nossa sociedade... Era a vingança da Polícia, que até hoje me persegue, pela grande verdade que eu não escondi de ninguém: fui espancada na polícia.

Cem Mil Cruzeiros de Prêmio

Todos os recursos estão sendo empregados para me desmoralizar. Mas eu confio ainda na humanidade e em Deus. Um dia, farão Justiça. Agora mesmo estou sabendo que no processo consta que eu tenho 36 anos. Pois juro que não tenho. Hoje, falando numa rádio, ofereci cem mil cruzeiros para quem provar que eu tenho essa idade. Renovo aqui o desafio: quem provar que eu tenho 36 anos, tem cem mil cruzeiros, dados por mim.

Os Meus Próximos Dias

O que me resta fazer? Nem que precise morrer de fome, nem que demore tôda a minha vida, minha única preocupação será, de agora em diante, provar minha inocência. Quero mostrar que eu sou uma mulher sincera, honesta, que quer ganhar sua vida com sua arte, que nunca procurou escândalos, que julga a sinceridade a sua maior qualidade. Sou profissional. Continuarei cantando, em buates, em rádios, ganhando o dinheiro que preciso para o meu sustento. Quero ser sincera com todos e espero que todos sejam sinceros comigo.

Se Fôr Condenada?

Algumas vêzes me pergunto a mim mesmo, E se a condenação for mantida? Não fugirei. Cumprirei a pena. Do fundo da prisão, escreverei um livro, uma espécie de "De Profundis", falando de minha angústia e da minha vontade férrea de deixar o meu nome limpo, sem mácula, quando morrer. Ainda me farão justiça!

Não me Culpem Por Ser Artista..

Sou uma incompreendida. Agora mesmo, escrevi uns versos, nasceu uma música no meu coração. E' um novo samba. Tenho mêdo de cantá-lo. Poderá surgir novas atrapalhações. Mas é meu destino. Por isso não escondo de ninguém, minha alma, minha vida, minhas composições. "Condenada" é meu grito, o grito de minha arte contra a injustiça dos homens.

Mas eu já escrevi muito. Perdôe-me os leitores de ULTIMA HORA. Aqui, no final dessas linhas, quero jurar. Não tenho ódios nem ressentimentos. Quero viver minha vida. Viver sinceramente, sem preconceitos, mas honestamente, como sempre vivi. Juro que meu único ideal, no momento, é provar minha sinceridade e minha inocência. Estou sendo ré, estão me obrigando a sentar no banco dos reus, quando o meu lugar deveria ser outro. Como uma espécie de promotor, acusando aquêles que querem atingir tôda uma classe, procurando, mais que me desmoralizar, desmoralizar os artistas do Brasil.

Não sou uma ignorante. Sei falar português, francês, inglês. Já vivi fora do Brasil. Nunca fui condenada antes. Tenho escrito e publicado livros, fui "Rainha" no Rio e em São Paulo. Sempre a imprensa se ocupou de mim. Nem que leve tôda a vida, ainda procurarei mostrar que tenho sido falsamente acusada. Só então morrerei tranquila. Tranquila como estou, diante de DEUS, cuja justiça não temo.

Rebate Falso de Baleeiro

O Deputado Aliomar Baleeiro, falando ontem na Câmara, interpelou o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, sôbre denúncia formulada em tôrno de uma transação irregular que teria ocorrido na CEXIM. Segundo o parlamentar baiano, que se fundava em elementos colhidos em fontes de absoluta confiança do orador, um antigo funcionário do Banco do Brasil, Sr. Maurício Lago, e assessores seus, vinham procurando obter licença de importação junto à CEXIM, para que pudessem fazer entrar no país 150 milhões de dólares, em automóveis.

Salientando que entre o grupo figurava "um senhor chamado Bastos Barbosa", afirmou o Deputado Baleeiro que o Sr. Maurício Lago pertence ao quadro dos advogados do Banco do Brasil, mas no momento se encontra à disposição do Gabinete da Presidência da República, enquanto o outro acusado — Sr. Bastos Barbosa — há tempos esteve envolvido em negócio irregular de exportação de bananas para Buenos Aires.

Depois de referir-se a essas informações, acrescentou o Deputado Aliomar Baleeiro que os envolvidos na denúncia oferecem seus prestimos aos comerciantes de veículos, comprometendo-se a conseguir a licença para a importação dos automóveis. A transação, todavia, fica condicionada a dólares no valor de 28 cruzeiros e comissão especial, em troca da licença obtida.

Defesa do Sr. Maurício Lago

A oração do Sr. Aliomar Baleeiro foi, contudo, interrompida por apartes do plenário, dos quais se salientam as ressalvas oferecidas pelo Deputado Afonso Arinos, líder da minoria, e pelo Sr. Raimundo Padilha, ambos antigos servidores do Banco do Brasil. Tanto o representante mineiro, como o Deputado do PRP, objetaram que, companheiros de Banco que foram do Sr. Maurício Lago, nenhuma informação desabonadora poderiam adiantar, que comprometesse o denunciado. Para êste, pelo contrário, não lhes era lícito reservar uma só expressão que viesse desmentir o bom conceito que desfrutava o advogado Maurício Lago, entre os funcionários do Banco do Brasil.

Comissão de Inquérito na CEXIM

O líder da maioria, Deputado Gustavo Capanema, imediatamente, deu resposta à denúncia do Sr. Aliomar Baleeiro, afiançando que desconhecia a informação de que o Sr. Maurício Lago se achava à disposição do Gabinete da Presidência da República. Insistindo em assegurar que o Presidente Vargas jamais teve conhecimento da irregularidade, e, muito especialmente, da versão trazida à Câmara pelo representante da Bahia, o Sr. Gustavo Capanema adiantou que levará ao Ministro da Fazenda os quesitos formulados pelo orador, para a mais rápida resposta à denúncia.

Em aparte, o Sr. Brochado da Rocha anunciou que já fizera encaminhar à Mesa um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito para examinar a situação de licenciamento e de compensação na CEXIM. E apelou para que o Sr. Aliomar Baleeiro integrasse esta comissão parlamentar de inquérito.

Desconhecido no Catete

A despeito do crédito que merece o informante do Deputado Aliomar Baleeiro, não é exata a versão de que o principal acusado na denúncia feita pelo udenista baiano se encontre atualmente à disposição do Gabinete do Presidente da República. Na verdade, jamais o Sr. Maurício Lago serviu a êste Gabinete, sendo infundada a informação.

BANQUETE PUBLICITARIO

Os publicistas que integram a ABP reuniram-se ontem nos salões do Automóvel Clube, para um almôço de confraternização, nas comemorações que estão sendo levadas a efeito na Semana da Propaganda. Emprestando maior brilho ao acontecimento, participaram também do almôço as mais destacadas figuras do comércio, da indústria e do jornalismo, o que bem demonstra o prestígio dos publicistas no seio da opinião pública.

Registrando-se o jubileu dos conhecidos profissionais da propaganda Senhores A. F. Serpa, do "Jornal do Brasil", Artur Vasconcelos, de "A Noite", Santiago Infante, da Internacional de Propaganda, Aldo Xavier da Agência Xavier e Deoclécio de Souza, de "O Globo", foram os mesmo homenageados, sendo saudados pelos representantes das diversas categorias profissionais ali representadas, que se ocuparam não só das qualidades e dos méritos dos homenageados, mas, também, do papel que o publicista representa no êxito do moderno comércio.

Em prosseguimento às solenidades, será realizado no próximo sábado, nos amplos salões do High-Life, o [illegible] de Baile da Propaganda, que será franqueado também ao público, que deverá se munir dos "tickets" já à venda, ao prêço de cem cruzeiros, na sede da ABP e noutros locais

Dormir bem...
É MUITA COISA!
Colchão de Molas
Sêlo DE OURO

Eis o presente ideal para o Natal que se aproxima. Leve para seu lar um presente de real utilidade, produzido segundo os rígidos padrões da máxima técnica, com matéria prima de alta qualidade, que assegura extrema flexibilidade, estofamento perfeito, resistência e confôrto. Adquira HOJE o seu COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO" e faça uma economia considerável. E lembre-se, são 10 ANOS DE GARANTIA.

COPACABANA — AV. PRADO JUNIOR 150 B
CENTRO — PÇA. 11 DE JUNHO, 282
MEIER — RUA LUCIDIO LAGO 96 B

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS. 435-A
Tel.: 23-4570
AGENCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37-7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
Tel. 45-6792
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-5934 — 34-2083 — 33-[illegible]
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital: Cr$ 100.000.000,00
Reservas: Cr$ 41.384.168,20



Repórter ULTIMA HORA

O prêmio relativo ao noticiário de ontem coube ao "Repórter-ULTIMA HORA" que nos transmitiu, com absoluto fundamento, a notícia de que o Comissário Deraldo Padilha havia sido demitido.

Antônio Leite, Empregado do Cais, Geraldo, Wilson Nóbrega, Felipe Fagundes, Cr$... 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos, Heitor Guimarães e Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Avisamos aos leitores Antônio Leite, "Empregado do Cais", "Geraldo" e Roberto Duarte, que se não vieram tomar posse de seus prêmios até o próximo dia 10 de dezembro, faremos doação das quantias correspondentes ao Serviço de Obras Sociais (Rua Lavradio n. 84).

QUERIA MATAR ALGUEM

De Faca em Punho, Feriu Dois — Uma Das Vítimas se Acha em Estado Grave — Preso o Criminoso

Astério dos Santos, de 32 anos, sem residência e sem profissão, ontem, além de ser um doente mental, apresentava sintomas de embriaguez. Assim é que, com uma faca na mão, ao passar pela Praça da República, cruzando com a Avenida Presidente Vargas, defrontou o comerciário Helmann Joseph Epple, alemão, de 47 anos de idade, morador na Rua Nicolau da Silva 369, e sem dizer palavra, golpeou-o na coxa esquerda. A vítima, que jamais podia esperar qualquer agressão, nem, sequer, esboçou um gesto de defesa, caindo ao solo gravemente ferido.

Outra Vítima

Em meio da confusão de transeuntes, ninguém percebeu a cena, e Astério continuou o seu caminho, sempre com a arma na mão, em direção a Central do Brasil. Junto a um refúgio ali existente, esbarrou no motorista da Prefeitura, Jovino Luiz Barbosa, de 42 anos, domiciliado na Rua Tapiranga, n. 31. Quando êste foi pedir uma explicação, deparou com o outro já brandindo a arma. O motorista, entretanto, mais prevenido, defendeu-se da melhor maneira, recebendo apenas um pequeno ferimento no braço dirito.

Prêso

Durante a cena de sangue, surgiu o vigilante 2.251 que efetuou a prisão de Astério, conduzindo-o ao Pôsto Policial da Estrada. Logo após, o fato foi comunicado no 10.º Distrito, sendo o criminoso devidamente autuado. Quanto a Jovino, após ser medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se, ficando internado, em estado grave, o comerciário Helmann.



Helmann Joseph Epple, esfaqueado

Motociclista Prêso

O motociclista Israel Kaplan, polonês, residente na Rua Barão de Cotegipe, 583, ontem, às 23,40 horas, pilotava uma motocicleta, em grande velocidade, pela Praça Serzedelo Corrêa, quando foi advertido pelo guarda do trânsito n. 483 para trafegar dentro do regulamento, sendo intimado a exibir os documentos.

Israel, para não exibir os documentos, pisou no acelerador e fugiu, sendo perseguido pelo guarda, também de motocicleta, até a Praia do Flamengo, onde foi alcançado e "fechado", sendo, então, prêso e levado para o Serviço Secreto do Trânsito.

Na Ronda das Ruas

SAIU PARA VOLTAR DAQUI A POUCO

O indivíduo Milton Ferreira, de 26 anos, mais conhecido por "Grita", estava recolhido ao Presídio do Distrito Federal, respondendo a processo de vadiagem, quando, ontem, lhe foi concedida liberdade.

Ao deixar o Presídio, entretanto, nem reparou que estava sendo seguido e, na primeira esquina, foi detido pelo detective Oscar, que estava acompanhado do investigador Marques. Foi levado para o Serviço de Investigações Criminais, para completar os esclarecimentos sôbre o crime de que é acusado.

O fato é o seguinte: "Grita", há meses atrás, teve uma desinteligência com o indivíduo Irmo Santana, de 30 anos, solteiro, residente na Praia do Pinto, por causa de mulheres. Daí em diante, passou a andar armado, receando o desafeto, que tinha fama de valente. No dia 27 de julho último, defrontando-se com Irmo, no cruzamento das Ruas Adalberto Ferreira e D. Pedrito, correu e se escondeu numa tendinha. Irmo, sacou do revólver e foi no seu encalço, intimando-o a sair do esconderijo. "Grita" saiu e foi alvejado com dois tiros, tendo um dos projéteis lhe atingido o pé esquerdo. Outro projétil foi atingir o transeunte Ironides Jesus Carmo, morador nas imediações, também num pé.

"Grita", nessa altura, sacou de sua faca e investiu contra Irmo, conseguindo vibrar-lhe dois violentos golpes no torax, abatendo-o.

Vendo que o contendor estava morto, evadiu-se. Na semana passado, o detective Oscar e o investigador Marques, que estavam encarregados de localizá-lo, para elucidação do crime, descobriram que êle havia sido prêso e estava recolhido ao Presídio, respondendo a processo por vadiagem.

E, ontem, foram informados de que o delinquente ia ser pôsto em liberdade. Pois, sim. Foram os dois policiais aguardar a saída dele do Presídio e quando isto se deu, efetuaram a sua prisão. Agora que já está tudo esclarecido, "Grita", logo que seja decretada a sua prisão preventiva, será, novamente, recolhido ao Presídio, não se sabendo por quantos anos.



Milton Ferreira, o vadio e assassino

Do 6.º Andar ao Solo

O operário Luís Gaudêncio, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Dona Maria Gama, n. 23, ontem, quando trabalhava no 6.º andar de um edifício em construção, na Avenida Epitácio Pessoa, 880, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo, em consequência, fratura da coxa esquerda e contusões pelo corpo. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital Miguel Couto.

"Peixeiro!"



Era no tempo em que o Sr. Carlos Vital governava a cidade, ou seja, ontem. O carioca já cansado de clamar por mais asseio e menos mal cheiro resolvera limpar, êle mesmo, a sua querida urbs, com os parcos recursos de que dispunha. Detritos de tôdas as naturezas eram amontoados, incinerados na própria rua ou atirados ao mar.

Entre aquêles que mais lutavam por uma cidade limpa, estava o comerciário Elcio Cristiano. O seu zêlo era tanto que até pontas de cigarro recolhia e procurava uma caixa coletora para depositá-las. E quantas vêzes o pobre Elcio ficou com os bolsos repletos de guimbas, por não encontrar as tão valiosas caixas. Elcio era um batalhador incansável.

Ontem, porém, semelhante a muitos que procuram corrigir os êrros desta cidade errada, Elcio teve o seu Waterloo. Passava pela esquina da Rua Vitor Meireles com a Rua 24 de Maio, quando deparou, atirado ao meio-fio, um nauseabundo cesto de peixes. Nariz apontando para o infinito, cesto bem longe do corpo desceu a rua e., instantes depois, era prêso.

No Distrito contou as razões que o levaram a tomar aquela atitude. Era um dos generais empenhados na batalha pela limpeza da cidade. O comissário concordou porém, ponderou:

— O Sr. agiu bem. Só não podia era sair gritando: "Peixeiro".

EXPLODIU E MATOU O PILÔTO

A FAB perdeu, ontem pela manhã, mais um dos seus jovens pilotos, num trágico acidente ocorrido na Base Aérea de Santa Cruz.

Seriam precisamente 11,45 horas, quando o aparelho, um P-47, prefixo B-40-4162, do 1.º Grupo de Caça, tendo como piloto o 1.º Tenente Aviador, Carlos Braga Mafra Magalhães, minutos após ter decolado da citada Base Aérea, explodiu em pleno vôo.

O jovem aviador realizava uma esperiência de espoletas para bombas, tendo levado 500 libras de explosivos.

Segundo informações fornecidas pelo Ministério da Aeronáutica, o desastre ocorreu entre o Matadouro e a Base Aérea de Santa Cruz, no momento em que o piloto entrou em mergulho, para bombardeio. Uma das bombas explodiu, esfacelando o P-47 e matando o aviador.

Uma versão não confirmada revelou que o aviador ainda se atirou de paraquedas, mas os estilhaços da bomba estraçalharam a sêda do aparelho, tendo, em consequência, morte horrível o Tenente Magalhães, quando o seu corpo colidiu com o solo.

Os restos mortais do malogrado aviador foram trasladados para a Capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro, hoje, para o Cemitério de S. João Batista.

QUERIA MATAR O SENHORIO

O Sr. Manoel Laurindo dos Santos é proprietário de uma pensão familiar estabelecida na Rua Figueiredo Magalhães, n.º 109, em Copacabana, e alugou a garage da casa para o sapateiro Martinho S. Pedro, estabelecido na Avenida Copacabana, n.º 583, por cima da Casa Gebara, a fim de ali guardar material.

Martinho, entretanto, além de transformar o depósito em oficina, entendeu de fazer adaptações, alterando a construção, com o que não se conformou o Sr. Manoel, daí começando os incidentes. O sapateiro ,depois, frequentava a pensão e não se portava convenientemente, dando motivo a advertências do dono da casa. Mais tarde, entendeu Martinho de conquistar uma senhora ali moradora, Dona Matilde Miguel, que trabalha no Cinema Rian, assediando-a quando regressava do trabalho. A tôdas essas coisas reuniu-se o fato de Martinho, para criar caso, andar dizendo que o Sr. Manoel acusara o Delegado do 2.º Distrito Policial de ter recebido uma propina de 10 mil cruzeiros, para fechar a pensão. Manoel arrolou três testemunhas, compareceu ao Distrito, deu queixa e, agora, Martinho está sendo processado.

Ontem, às 23,45 horas, o Sr. Manoel, acompanhando a sua espôsa, Dona Geomelicia Santos, regressava à residência, quando, ao chegar na porta, viu-se cercado por Martinho e mais quatro indivíduos, tendo o primeiro iniciado a agressão, desferindo-lhe violenta paulada na região frontal, com o propósito de matá-lo. Os demais seguraram a vítima, para impedir qualquer reação. Um dos hóspedes, correndo a janela e vendo o que se passava, atirou, lá do 1.º andar, uma bacia esmaltada sôbre os agressores, pondo-os em fuga, assustados. O Sr. Manoel Santos foi ao Hospital Miguel Couto, onde lhe ministraram os curativos necessários, com uma sutura de seis pontos, comparecendo, em seguida, à Delegacia do 2.º Distrito, onde apresentou queixa.



O Sr. Manuel Laurindo dos Santos, a vítima

A Cantora Atropelou e Foi Prêsa

Em grande velocidade, a cantora Eladir Porto, dirigia o seu auto, pela Avenida Rio Branco, quando, ao chegar na esquina da Rua Visconde de Inhaúma, colheu D. Edith Maria da Silva, casada, residente na Rua Viuva Mendonca n. 412, a qual sofreu contusões generalizadas, sendo medicada no HPS.

No momento, surgiu o vigilante municipal de n. 2.779, que efetuou a prisão da artista conduzindo-a a Delegacia do 9.º Distrito, onde foi autuada.

MOTORISTA ASSASSINO E IMPUNE

O jovem Nelson esteve, ontem, em nossa redação, para relatar o seguinte:

— O menor Luiz, de 3 anos, filho de Antonio da Co. ceição Gouveia, foi atropelado e morto pelo lotação 50-3-19, cujo motorista fugiu abandonando o veículo, na tarde de domingo último. — disse-nos êle. As autoridades do Pôsto Policial de Acari souberam do caso, mas, têm agido de maneira estranha. Uma testemunha que se apresentara no Pôsto para acusar o motorista foi sacudido violentamente por um soldado que o pôs para fora. Como a Polícia não fizesse nada, pus-me em campo e apurei que o motorista chama-se Andrade e mora na Rua Leopoldina Rego, 900, fundos, na Penha. Soube também que êle, nem, sequer, foi incomodado pela polícia. Levei êsses fatos ao conhecimento das autoridades, mas ninguém moveu uma palha para justificar o culpado Isso é um absurdo. Não posso deixar de protestar contra a parcialidade um tanto suspeita da Polícia.

O "50" QUERIA 50

O Indivíduo Bartolomeu Nonato Martins, conhecido pelo vulgo de "50", é um malandro audacioso que se dedica ao lenocínio e diz que reside na Rua Conde de Irajá, n.º 552.

Há tempos, fez-se amante de Zilda Pereira da Silva, de 27 anos, solteira, residente na Rua Siqueira Campos, 294, apto. 301, manifestando, dentro de pouco tempo, o seu desejo de que ela trabalhasse, como "vendeuse d'amour" para lhe sustentar o luxo e os vicios, sendo, porém, repelido e abandonado.

Ele não esqueceu. E, ontem quando Zilda passava pela Praça General Osorio, foi ao seu encontro, pois ali a aguardava desde cedo. Propôs a reconciliação e pediu a ela 50 cruzeiros, pois estava precisando de dinheiro. Novamente Zilda recusou e, então, recebeu um golpe de navelha na face esquerda, pois o malandro jurara deformar-lhe o rosto. Praticado o crime Bartolomeu evadiu-se. A vítima foi ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos e, depois, campareceu à Delegacia do 2.º Distrito Policial para apresentar queixa.

Fogo na Roupa

Dona Arlete Teixeira, de 22 anos, casada, ontem, à tarde, quando manejava um fogareiro a Alcool, em sua residência, na Rua José Fabre, 94, apartamento 104, explodiu o inflamável, sendo ela atingida pelas chamas que lhe incendiaram as vestes, produzindo-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo. Transportada ao Pôsto de Assistência do Méier, ali recebeu curativos de urgência, para, em seguida, ser removida para o Hospital de Pronto Socorro.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Um auto particular, que não foi identificado, quando trafegava, ontem, pela Ladeira do Leme, perdeu a direção indo abalroar diversas barracas da feira da Praça Arco Verde. Em consequência, saíram feridos três feirantes e mais um menor que fazia compras. Populares solicitaram uma ambulância ao Hospital Miguel Couto, que, chegando ao local, conduziu as seguintes vítimas: Virgília Francisca Mazoni, de 46 anos de idade, viuva, feirante, residente na Rua Tuiuti, 171; Osvaldo Angelune, de 35 anos, também feirante, morador na Rua Tôrres Homem, 482; Carolina de Carlos Santana, de 51 anos, feirante, domiciliada na Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 51; e Joaquim Ferreira De Paula, de 11 anos, colegial, residente na Rua Carvalho de Mendonça, 29, apto. 206, as quais sofreram contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se logo após os curativos. As autoridades do 2.º Distrito Policial compareceram ao local e tomaram conhecimento da ocorrência.

— O motorista Orlando da Silva, de 33 anos, casado, morador na Rua Marques Leão, 34, foi ferido, na tarde de ontem, quando o ônibus que dirigia, Grajaú-Laranjeiras, chocou-se com outro que estava parado, no ponto final da linha, na Rua Mearim, esquina da Rua Grajaú. Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, de forte contusão no torax e fratura de uma costela, sendo removido, em estado grave, para o Hospital do IAPTEC. As autoridades do 18.º D. P. apuraram que tôda a culpa cabe ao motorista ferido, uma vez que dirigia o seu ônibus em grande velocidade, quando verificou-se a colisão com a trazeira do outro ônibus.

— Emília Maria de Jesus, de 25 anos, casada, residente na Rua Vilela Tavares, 374, foi atropelada, ontem, na Avenida Rodrigues Alves, esquina da Rua Barão de Teffé. A vítima, que está em adiantado estado de gestação, foi recolhida por uma ambulância e medicada no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada, com fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações. As autoridades do 9.º Distrito Policial registraram o caso.

— O motorista Manoel Gonçalves Moreira, de 66 anos, casado, residente na Rua Roberto Silva, 699, foi medicado, ontem, no H.P.S., de uma ferida contusa no pé esquerdo com deslocamento. Havia sido imprensado contra um caminhão que estava parado, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Penha", na Rua Figueira de Melo, em frente ao número 376. Foi removido para o Hospital do IAPTEC, tendo o 16.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

— Foi atropelado por uma caminhão na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua dos Andradas, o operário José Braz, de 42 anos, solteiro, morador na Rua São Luiz Gonzaga, 1.869, casa 1. Com fratura da costela, a vítima foi hospitalizada no H.P.S. As autoridades do 8.º D. P. tomaram conhecimento do caso.

— No Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, foram medicados ontem: João Francisco Vidal, pardo, de 16 anos de idade, operário, morador no bairro de Pendotiba sem número, que foi atropelado no Largo do Marrão por um automóvel particular, que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

— Gentil Soares, branco, de 19 anos, marinheiro nacional, residente na Base Almirante Castro Silva, que foi colhido por um ônibus da Viação São Cristóvão, no Largo do Barradas, em Niterói, tendo recebido escoriações e forte contusão no crânio; e Ernesto da Silva Mendonça, branco, de 42 anos de idade, casado, inspetor da Cantareira, morador na Travessa Francisco Sardinha, 769, na vizinha capital, que foi atropelado por um caminhão, na Rua Marquês de Paraná, tendo sofrido contusões e escoriações.

Tôdas as vítimas de atropelamentos foram medicadas pelo Dr. Marra, médico que estava de serviço naquele hospital.

Atrações para a Petizada!

Mesbla

LOJA DE BRINQUEDOS

Enquanto V.S. faz compras, deixe os garotos se distrairem!

Teatrinho Infantil

(NO 2.º ANDAR)

O Magazine Mesbla inaugurou um gracioso Teatrinho Infantil para distração gratuita da garotada, dirigido pelo inimitável Professor BELLAM, ventriloquista e caricaturista famoso pelos seus esplendidos espetáculos de marionetes e fantoches.

...é a mais completa seleção de brinquedos, nacionais e estrangeiros, jamais reunida no Rio!

"Expressos Eletromagnéticos"
(NO TÉRREO)

Que maravilha! Vários metros quadrados de montanhas e vales! Quatro velozes Expressos Eletromagnéticos, em miniatura, atravessam longos tuneis, passam por sôbre pontes metálicas, devoram retas e curvas; param nos cruzamentos e nas estações.. Tudo iluminado, tudo automático, tudo sob controle eletromagnético! Nunca se viu nada igual no Brasil! Uma atração irresistível para os garotos e... para os pais!

MAGAZINE mesbla
RUA DO PASSEIO

O TEATRINHO FUNCIONARÁ, HOJE, A PARTIR DAS 10 HORAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 380 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

DOIS Mundos



A Sra. Jovanka Broz, espôsa do Marechal Tito, da Iugoslávia, ao depositar o seu voto durante as eleições municipais de Belgrado. O retrato do marido está bem visível na seção eleitoral (Foto Keystone)

COMUNICAÇÃO DA O. N. U.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Lester Pearson, Presidente da Assembléia Geral da ONU, anunciou que hoje transmitirá à China Comunista e à Coréia do Norte o plano da ONU para restaurar a paz na Coréia.

O plano consiste na resolução da India que a Assembléia aprovou anteontem por 54 votos contra 5, no qual se reitera o princípio contrário à repatriação forçada dos prisioneiros de guerra.

Muito embora o plano já tenha sido rejeitado pela URSS e pelas autoridades de Pelping e Pyongyang, Pearson disse, durante uma entrevista coletiva à imprensa, que o plano provàvelmente será entregue aos comunistas chineses por meio de um dos países membros da O. N. U. que mantêm relações diplomáticas com Pelping. Acrescentou que o plano será transmitido aos coreanos do norte pelo rádio. Ao mesmo tempo, Pearson enviará uma mensagem explicando o plano da ONU e exortando as autoridades comunistas a que o aceitem.



CIDADE DO VATICANO — O lado interno do anel que os novos cardeais usarão, quando forem investidos na dignidade pelo Papa no Consistório Secreto, em janeiro próximo. O anel de ouro, com o sêlo papal na parte interna, faz parte das insignias dos altos prelados; e embora não exista regra fixa quanto ao tipo de pedra preciosa a ser usada, o habitual para os cardeais é a safira — (Foto United Press, via aérea)

O MAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

SEVILHA, 5 (A.F.P.) — Em nova instrução pastoral, o Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, afirmou que a liberdade de imprensa é "um dos males mais perniciosos e mais sedutores da sociedade moderna", pois não é possível repousar na falsa segurança dos que acreditam que a censura civil é suficiente para poder ler qualquer publicação.

O prelado fêz uma censura severa a um jornal de Sevilha, que publicou um artigo "irreverente, sem fundamento e calunioso para a autoridade da Igreja", intitulado "Joana d'Arc não morreu na fogueira", afirmando que a publicação dêsse artigo e sua leitura constituem um pecado muito grave.

Natal na Coréia

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — O Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, anunciou ontem que celebraria a missa de Natal na frente da Coréia, como no ano passado.

O cardeal deixará esta cidade a 17 do corrente a fim de passar uns dez dias na Coréia, nos diversos setores do "front".

Açambarcadores

PARIS, 5 (AFP) — O rádio de Budapest mencionando o êxito da campanha contra "os que armazenam viveres para esfomear o povo", anuncia que foi infligida a quatro desse "criminosos" a pena de cinco anos de prisão e confisco de todos os bens, além da pena de dois anos e meio de prisão infligida a um quinto acusado.

Entre os condenados se encontram três mulheres.

O Congresso de Viena

PARIS, 5 (AFP) — Precisando a posição da Igreja Católica em relação ao Congresso dos Povos pela Paz, a reunir-se em Viena a 12 do corrente, a rádio do Vaticano comenta:

Parece evidente que êste movimento pela paz não passa de um meio com objetivos não cristãos ou, mesmo, anticristãos. A campanha de hoje é apenas uma continuação, sob outra forma, da tática da "mão estendida" aos católicos para liquidar o catolicismo".

NÃO AFETARÁ A POLÍTICA FRANCESA

PARIS, 5 (UP) — O Ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, através de uma carta que enviou ao Bey de Tunis, adverte que a França não pretende deixar que o atual debate na ONU sôbre a situação da Tunísia afete sua política no protetorado.

Schuman censura o Bey por ter dado à publicidade a correspondência trocada entre ambos os governos a respeito das propostas francesas de reforma, destinadas a dar à Tunísia maior grau de autonomia, e diz que "ninguém vai acreditar que tais processos possam intimidar a França ou dar uma terceira parte a oportunidade de intervir em nossos assuntos comuns".



O QUARTO ANIVERSARIO DO PRINCIPE CHARLES — O Principe Charles, no dia de seu quarto aniversário. Esta é a foto oficial do Principe Charles, da Inglaterra, ao lado da Rainha, no jardim do Castelo Balmoral — (Foto APLA)

AS MEMORIAS DE ATTLEE

Em 3 Anos: Duas Eleições, Três Filhos e as Finanças Abaladas

Dois Projetos de Lei Apresentados Aos Comuns — O Desemprêgo, Criação da Política do Govêrno Baldwin — Processado Por Conspiração — (Quarto de Uma Série de Artigos do "Right Honorable" Clement R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e Líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo

A inépcia de Ramsay MacDonald na conduta do caso Campbell (-|-) motivou a queda do Govêrno trabalhista e, com as eleições gerais de 1924, ficamos reduzidos a 161 representantes no Parlamento, enquanto que os conservadores obtiveram 413 lugares e os liberais apenas 40.

Não tive dificuldade em conservar minha cadeira, com votação ainda maior do que as anteriores, e concorrendo com mais dois candidatos.

Durante as eleições, o "Daily Mail" divulgou uma carta, atribuída ao Secretário do Exterior da Rússia, Zinoviev, dando a entender que o Partido Trabalhista pouco ou nada se afastava da linha comunista.

Votos Perdidos

Mac Donald não soube haver-se com habilidade em face do assunto e perdeu muitos votos para o socialismo, embora nós, de Limehouse, não fôssemos afetados pela situação.

Tornou-se claro que um longo periodo na oposição era o que nos aguardava. Dependia eu agora de meu salário parlamentar, complementado por pequenos recursos particulares e mais algum dinheiro que ganhava escrevendo.

Três eleições e dois filhos, no espaço de três anos, tinham solicitado muito de minhas finanças.

Um ex-Subsecretário de Estado não encontra oportunidade frequentes de falar nos Comuns, mas fui feliz na apresentação de dois projetos de lei sôbre assuntos de que tinha experiência. O primeiro versava acêrca de impostos imobiliários, tema com que me familiarizara durante minha administração municipal, e o outro dizia respeito à eletricidade. Ao serem ambos discutidos na Comissão Permanente, eu me vi de súbito na liderança dos debates, quando se tratava de defender o ponto de vista trabalhista.

Dois ou três elementos mais antigos do partido haviam deixado a Comissão, o que me obrigou a assumir, em seu seio, o papel de maior destaque entre os elementos socialistas que dela faziam parte. A situação era interessante.

O Ministro de Obras Públicas, embora presidente da União Anti-socialista, tinha ao seu encargo um projeto de lei estabelecendo a nacionalização das usinas geradoras e dos principais centros de fornecimento de energia.

Os conservadores estavam divididos entre os que apoiavam docilmente o projeto e um grupo que advogava a iniciativa privada, êste último chefiado pelo diretor de numerosas emprêsas elétricas: "os mudos e os empreendedores", costumávamos chamá-los.

O govêrno dependia, assim, dos votos dos membros trabalhistas, circunstância que levava Sir Douglas Hogg, patrocinador do projeto, a voltar para mim o olhar, numa consulta tácita sôbre se devia aceitar ou rejeitar as emendas apresentadas.

Entrementes, a política do govêrno Balwin, especialmente com o inoportuno restabelecimento do padrão ouro, criou o desemprêgo e a inquietação industrial que degeneraram na Grève Geral de .. 1926.

Arma Política

A idéia da Grève Geral como arma política vinha sendo nutrida de há muito pelo Movimento Trabalhista, particularmente no periodo anterior à Primeira Guerra Mundial.

O recurso a essa forma de ação extra-parlamentar não era uma inovação entre nós. A resistência passiva dos liberais ante a Lei de Educação Balfour, e a obstrução dos conservadores à Lei de Seguros Lloyd George, abriram uma trilha seguida de forma mais perigosa pelas sufragistas e depois, pelos conservadores na controvérsia em tôrno da Irlanda.

Era hipócrita o suposto terror sacrossanto que se tinha à ação dos sindicatos operários. A meu vêr, era fatal o recurso à arma da agitação proletária. O fato de haver o movimento terminado com tão poucos distúrbios reflete a têmpera do povo britânico. O Movimento Trabalhista tornou a inclinar-se para a ação política, conforme demonstraram as eleições gerais que se seguiram.

Processado Por Conspiração

Um dos resultados da Grève Geral foi termos sido, eu e meus colegas trabalhistas na Comissão de Eletricidade do Conselho do Burgo de Stepney, processados pelo crime de conspiração por um grupo de empregadores locais.

Fomos condenados por um júri especial, conduzido pelo Juiz Avory, mas ganhamos na Côrte de Apelação, onde um dos magistrados declarou, expressivamente, que os júris, assim como os juizes, deviam libertar-se de preconceitos políticos.

A derrota na instância superior teria sido o fim de minha carreira política, pois me acarretaria a bancarrota.

Em 1927, juntamente com um colega trabalhista, Vernon Hartshorn, fui servir na Comissão Estatutária da India, sob a chefia de Sir Simon, hoje Lord Simon.

Estivemos duas vezes na India, onde visitamos tôdas as provincias, inclusive a Birmânia, que então fazia parte do Império Indiano.

Foi experiência de absorvente e valioso interêsse, durante a qual adquiri, do problema indiano, os conhecimentos limitados que podem ser colhidos por alguém que percorre aquêle imenso país na estação hibernosa. A Comissão foi boicotada pelo Partido do Congresso.

A atitude inicial da Comissão, pleiteando a colaboração de certos políticos indianos, não conseguiu ofuscar o êrro cometido de comêço, que foi a própria criação do organismo britânico.

A Comissão era um órgão harmonioso, e fui alvo de muita bondade e consideração por parte de seus componentes, especialmente do chefe.

Fiz numerosas amizades duradouras com indianos de tôdas as comunidades. Não abordarei aqui o problema da India, por isso que tenciono examiná-lo pormenorizadamente mais adiante.

Regressamos na ocasião exata em que se realizavam as eleições gerais, que resultaram em 287 cadeiras para os trabalhistas, 260 para os conservadores e 50 para os liberais. Tive, em Limehouse, três oponentes: um conservador, um liberal e um comunista.

Tive minha votação aumentada de mais de 2.000 sufrágios, porém, não logrei atingir a casa dos 3.000 votos. O Partido Trabalhista, sob a chefia de Mac Donald, tornou a assumir o poder com minoria parlamentar.

A Comissão Simon ainda não apresentara relatório e, por êsse motivo, nem Vernon Hartshorn, nem eu, fomos incluidos no Govêrno, a despeito de garantias em contrário que nos tinham sido dadas ao sermos nomeados para aquêle órgão.

O Sr. MacDonald, numa atitude característica, nem sequer se deu ao trabalho de nos informar de sua decisão e, embora se declarasse disposto a tratar do problema da India, não nos dedicou ao menos cinco minutos para que lhe explanassemos nossas opiniões a respeito.

CONSEQÜÊNCIA DA ELEIÇÃO DE EISENHOWER

Bem Possível a Melhora Das Relações Argentina-EE. UU.

Os Sul-Americanos Desejam um Plano-Padrão Para Todo o Hemisfério

De EDWARD TOMLINSON

WASHINGTON, dezembro — Há indicios de que o Presidente Peron decidiu dar ao Tio Sam mais uma "chance" de acertar o passo com a Argentina, e isto como consequência da eleição do General Eisenhower. Pelo menos o ditador argentino está baixando o tom da sua amarga propaganda antiianque. A imprensa e o rádio argentinos, sob contrôle do govêrno, estão começando a sugerir que talvez Eisenhower seja um homem razoável, capaz de apreciar devidamente o ponto de vista de Peron.

Alguns dias depois das eleições americanas, um comentarista de rádio em Buenos Aires descreveu dêste modo a situação:

"Agora, que Edward Miller se demitiu de ajunto do Secretário de Estado para os Negócios Inter-Americanos, sem esperar o têrmo do mandato de Truman, parece que haverá uma drástica alteração na política do Hemisfério. Isto pode significar o fim da atitude imperialista em relação com as outras nações americanas, que prevalece em Washington desde o fim da segunda guerra mundial".

A maioria dos observadores responsáveis em tôda a América Latina, como, aliás, em Washington, concorda em que há necessidade de uma reviravolta fundamental na nossa atitude para com a América Latina. De acôrdo com a sua opinião, embora Miller tenha tentado criar uma atmosfera mais agradável no Hemisfério Ocidental, não o conseguiu. Muitos dêles, porém, desde Embaixadores até jornalistas, salientam que Miller era apenas o último de uma longa série de funcionários americanos que não conseguiram justificar as espectativas peronistas e, portanto, foram transformados em alvo preferido da ira e da chacota dos propagandistas argentinos.

Muitas e muitas vêzes, durante a última excursão pelas Repúblicas do Sul, os nossos amigos latino-americanos e a maioria dos comerciantes americanos se queixaram de que Washington custe a compreender que o peronismo é algo novo neste Hemisfério — e que está se espalhando. Não é uma ditadura latino-americana do velho estilo. Não se parece com o govêrno de "braço forte" de Trujillo na República Dominicana, nem com o govêrno unipessoal de Somoza na Nicarágua, nem com a ditadura militar na Venezuela. E' o totalitarismo. Perón mesmo já o disse. Pelo menos insistiu em que o seu objetivo é o Estado sindicalista, a liquidação eventual da propriedade privada, o contrôle do pensamento e a supressão da individualidade.

Um diplomata brasileiro me disse:

"Os peronistas desejam que vocês, os americanos falhem em todos os outros paises. Supõem que se beneficiarão com a perda de prestigio que vocês sofram — outro empréstimo ou, pelo menos, alguns equipamentos militares dos Estados Unidos. Mais importante para êles é o fato de que, se vocês perderam amigos nos outros paises, a Argentina melhorará a sua posição, como o fêz na Bolivia e possivelmente no Chile. Eis por que os peronistas estão virando o disco de sua propaganda, numa tentativa de obter o favor do novo Govêrno de Washington"

As pessoas familiarizadas com a atitude realista de Perón, no trato com governos e militares estrangeiros, não crêem que o General se deixe levar por tais designios. Podemos, entretanto, acusar de êrro de interpretação os latino-americanos, se muitos dos nossos diplomatas e funcionários também os têm cometido?

Os elementos democráticos da maioria das Repúblicas Irmãs, os que acreditam no sistema do empreendimento privado, na liberdade de pensamento e de imprensa, esperam ansiosamente pelo advento do novo govêrno dos Estaods Unidos. Em alguns países, como no Uruguai, no Brasil e outros, há verdadeiro recelo de que insistamos ainda, como o fizemos no passado, em dar maior importância às relações argentino-americanas e em barganhar com Perón e, por outro lado, instam para que haja um plano e um padrão para as relações entre os Estados Unidos e as outras nações do continente.

Neste Natal

um presente para a vida inteira...

...e a tranquilidade dos **Natais futuros**

O Natal se aproxima e voce ja recebeu tôda uma série de pedidos: brinquedos, jogos infantis, roupinhas... Há, no entanto, um presente que, embora seus filhos não lhe peçam, é seu dever oferecer-lhes: a tranquilidade dos Natais futuros, a certeza de que nunca lhes faltarão, em qualquer circunstância, o confôrto e o bem estar dos dias de hoje. Você não pode evitar os imprevistos — mas está em suas mãos proteger a família contra as consequências, através de um seguro de vida. Faça-o quanto antes: êste é um presente para a vida inteira. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______

Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

O Govêrno do Pará no Congresso de Paz de Viena

Indicado Pelo Govêrno o Coronel Reformado da F. A. B. Jocelin Brasil

BELEM, 5 (Asapress) — O Governador do Estado General Zacarias de Assunção, escolheu o Coronel reformado da FAB, Jocelin Brasil, para representar o Pará no Congresso da Paz, a realizar-se em Viena, no corrente mês, a partir do dia 12.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ *O novo Ministro do Interior venezuelano, acaba de declarar que os números divulgados inicialmente sôbre as eleições de domingo último e que davam grande maioria à oposição estavam errados. Um "êrro geral" que perdurou durante bastante tempo. E que procedia de diferentes fontes informativas e de 21 dos 23 Estados venezuelanos.*

Não explica o novo Ministro — cujo "mandato também provém das Fôrças Armadas" — como foi possivel êsse "êrro geral". Nem muito menos por que durante quarenta e oito horas o Govêrno isolara Caracas do resto do mundo e fizera silenciar completamente as emissoras, agências telegráficas e jornais.

■ *Entretanto, começaram as agitações na capital venezuelana. Ruidosas manifestações dos estudantes, que não acreditam em "erros gerais", greve de jornalistas que crêem muito menos em "erros gerais" quando se trata de votação, e greve dos empregados do comércio. Enquanto isso, não saem os jornais. Lojas e armazéns estão de portas cerradas. Os colégios secundários e as faculdades realizam comicios antigovernamentais. As emissoras irradiam com intermitência regular comunicados do Govêrno e a declaração do Ministro do Interior: "Trata-se apenas de um êrro..."*

■ Monsieur Antoine Pinay acaba de obter um decisivo voto de confiança: 312x207. E' o primeiro dos vários a que se submeterá na sua política financeira de "salvação do franco". Concretamente, realizou-se a votação, ante a moção do govêrno para adiar a discussão da política externa, que fazia parte da ordem do dia, a fim de passar imediatamente ao debate do orçamento (3.804.000.000.000 de francos — "record" absoluto das finanças francêsas).



Os 85 "degaullistas" abstiveram-se. Mas, embora tivessem votado contra Pinay, ainda teria êste a margem de 19 votos. O que, de acôrdo com as coisas de hoje em dia, são muitos votos. Que o digam Churchill e Adenauer. (Hoje, o único que se poderia dar ao luxo de despresar os votos no Parlamento é De Gasperi, na Itália).

Assinalemos, para terminar, que a verdadeira prova de fogo a que se submeterá Pinay, será terça-feira próxima, quando pedirá êle a aprovação do orçamento sem qualquer modificação, fazendo disso uma questão de confiança.

■ *E já que estamos falando dos orçamentos, registremos o britânico, que ascenderá a 1.462 milhões de libras esterlinas. Êste projeto é o mais original de quantos já foram apresentados aos diferentes parlamentos europeus, pois aqui, em vez de serem aumentadas as despesas militares, são elas reduzidas e até ameaçadas de eliminação. Churchill, longe de ter que lidar com os Comuns para que dêem fundos de guerra, adiantou-se pedindo que não votem tais fundos. E' que sua experiência lhe está mostrando que todos os gastos que se façam para a defesa são superfluos e inconsistentes, se não se fortalecerem a economia e as finanças, em primeiro lugar.*

■ **Por isso, Churchill, seguindo a linha clássica de recuperação econômica nega as denominadas despesas improdutivas — nenhuma mais improdutiva do que a despesa militar — e prepara um orçamento sóbrio e medido que sob o ponto de vista econômico pretende incidir de uma só forma: aumentar a produção de artigos de exportação.**



Esta luta dramática de Churchill contra o infortúnio econômico não deixa de ser emocionante. Principamente quando o velho "premier" se debate como um titã, aferrando-se à tradicional formula "da riqueza das nações"; vender, vender e vender.

■ **Enquanto isso, em Londres continua a conferência dos primeiros ministros do "Commonwealth". Segundo as entrelinhas dos telegramas, a sessão de ontem foi mais de tipo político do que financeira. Ao que parece o Sr. Anthony Eden apresentou um informe de suas atividades nos Estados Unidos, sobretudo a respeito de suas entrevistas com Eisenhower e Foster Dulles. Parece que "exprimiu algumas inquietações" (sic) com respeito à situação asiática. O que se confirmaria pela discordância, que muitas vêzes já apontamos nesta seção, entre a diplomacia inglêsa — a nosso ver mais acertada — e a norte-americana, no que toca à Coréia e à China comunista.**

Assinalemos, por fim, que os ministros asiáticos presentes à reunião, por sua vez, criticaram a política racista na Africa do Sul (país êste cuja importância é indiscutível para a Comunidade Britânica), assim como a solidariedade da Inglaterra para com a França, na questão do norte da Africa.

■ **E já que estamos tratando do caso, que é candente e explosivo, digamos que a Comissão Política o está tratando com luvas. Os leitores devem estar lembrados de que a França fechou a questão em tôrno da Tunisa e Marrocos, ameaçando inclusive com o desrespeito à resolução na ONU nesse sentido. Quando o problema foi incluido na agenda das Nações Unidas, os Estados Unidos e a Rússia votaram juntos, enquanto a Inglaterra se mantinha solidária à França. Segundo parece, existe agora uma formula conciliatória elaborada pelo presidente da Comissão Política, o embaixador do Brasil João Carlos Muniz que a considera bastante viável.**

Ainda bem. Como a Assembléia da ONU entra em férias no próximo dia 20, até o mês de fevereiro, o mais certo é que a questão norte-africana, não chega, afinal, a ser discutida êste ano.

■ *O petróleo persa ameaça criar novas divergências no mundo ocidental. Circula o rumor de que o Govêrno norte-americano teria enviado uma nota ao Govêrno britânico, declarando que as circunstâncias poderiam obrigar os Estados Unidos a desconhecer o embargo decretado pela Inglaterra sôbre as vendas de petróleo iraniano, e que até agora se havia pràticamente convertido em verdadeiro bloqueio econômico e naval contra o Irã. Se tal acontecesse, Mossadegh teria ganho a batalha.*

A mudança na atitude ianque obedece a várias razões: em primeiro lugar, existe uma verdadeira invasão comercial de emissários persas, que oferecem o petróleo de Abadan a preços muito inferiores aos do mercado, fazendo com que muitos governos, em atitude de expectativa, se abstenham de realizar compras. Em segundo lugar (ou talvez em primeirissimo) mostra-se interessada a "Consolitated Brotherag", firma norte-americana, muito ligada ao Departamento de Defesa, que, segundo parece, conseguiu grandes vantagens para encarregar-se da comercialização do petróleo persa.

...E O MUNDO MARCHA...

Na Venezuela, um govêrno que dá como fonte de seu mandato a "vontade do exército", está tratando de demonstrar que a vontade do povo "é um êrro geral". Certamente preparado nas 48 horas de silêncio em que se envolveu tôda a República — rica em dólares procedente de seu petróleo e pobre de felicidade... talvez por causa dêsse mesmo petróleo.

Na América Latina a fraude eleitoral tem sido sempre um instrumento do imperialismo. Por que o desconhecimento do povo possibilita a exploração do mesmo povo. Será por isso que um telegrama da U. P. emitido ontem de Washington, assinado por Harry Frantz, ao referir-se aos problemas americanos, põe a Venezuela como exemplo de cooperação internacional?... Para que o jôgo seja perfeito, a única coisa que faltaria agora seria um telegrama da agência comunista Tass preocupando-se pelos jornais silenciados pelos estudantes perseguidos, pelo comércio fechado, pelos políticos desterrados, pelos campos de concentrações cheios...

Seguiu Para os Estados Unidos o Diretor-Superintendente Das LOJAS DUCAL

Com destino aos Estados Unidos, seguiu pelo "Rio Del Plata" o Sr. José Vasconcelos Carvalho, Diretor-Superintendente das Lojas Ducal, que vai àquele país a fim de conhecer os novos métodos introduzidos na Indústria e Comércio de Roupas Feitas. O flagrante foi tomado a bordo, vendo-se no centro o Sr. Lauro Carvalho Presidente das Lojas Ducal, ladeado pelo viajante e demais Diretores da Organização.



GILBERTO FERREIRA LIMA, o "Repórter-ULTIMA HORA" que nos transmitiu a notícia de que um incêndio provocava perturbações espetaculares na vida do edifício "Delamare", é o jovem que vemos acima, recebendo o prêmio a que fêz jús, das mãos do nosso Redator de Plantão. Trabalha na firma L. Figueiredo (Rio) S.A. De passagem pela Avenida Presidente Vargas, notou os rolos de fumaça que se desprendiam das janelas do sexto pavimento, naquele edifício. Foi ao telefone mais próximo e comunicou o fato à redação de ULTIMA HORA. Isso nos permitiu uma cobertura completa do caso, inclusive obtendo algumas fotografias sensacionais do sensacional salvamento de oito pessoas que tiveram de abandonar o edifício pela escada "Magyrus", dos Bombeiros.

MISSA DO GALO NA QUINTA DA BOA VISTA OFICIADA PELO CARDEAL

Duas Árvores de Natal Gigantescas Ornamentarão a Cidade — Vinte e Cinco Metros de Altura Cada Uma

Duas gigantescas árvores de Natal serão erguidas, uma na praça do Lido, em Copacabana e outra na Cinelândia, por iniciativa do Departamento de Turismo da Municipalidade, com a colaboração de alguns comerciantes. As árvores, com 25 metros de altura, terão as dimensões de um verdadeiro arranha-céu, sendo que somente de diâmetro terão dez metros. Por outro lado, dando maior amplitude às comemorações do Dia de Natal o Departamento de Turismo programou para a noite do dia 24 uma gigantesca Missa do Galo que terá lugar à meia-noite na Quinta da Boa Vista. Para maior brilhantismo dêsse ato cristão será erguido um monumental altar. Segundo nos declarou o Diretor daquele Departamento, Sr. Alfredo Pessoa, o Prefeito João Carlos Vital convidou o Cardeal D. Jaime Câmara para oficiar a missa tendo já Monsenhor Távora entrado em contato com aquêle Departamento e aprovado os planos para a grandiosa solenidade.

Novas Conquistas no Campo da Industria Ferroviária

Conferência do Coronel Kenneth Cantlie, da Associação de Fabricantes de Locomotivas da Grã-Bretanha — Vantagens Que Advirão da Descoberta da Diesel Mecânica Dotada de "Engrenagem Diferencial" — Dois Filmes Ilustram as Palavras do Conferencista

O Coronel Kenneth Cantlie, um dos diretores da Associação de Fabricantes de Locomotivas da Grã-Bretanha, proferiu ontem, na séde da Cultura Inglêsa, uma conferência sôbre as ferrovias inglêsas e, particularmente, sôbre o emprêgo das locomotivas Diesel.



Um aspecto da conferência

A conferência foi ilustrada com dois filmes, um colorido e falado em português, abordando o problema ferroviário em geral e o segundo em preto e branco, mais técnico, tratando de tipos especiais de locomotivas, em uso não só no território metropolitano inglês, como noutros países da comunidade britânica.

O filme mostra alguns dos novos equipamentos "standard" para as ferrovias inglêsas, entre os quais se inclui a nova locomotiva a vapor "Britannia" e seu trem, as Diesels puxando o "Royal Scot" de Londres a Glasgow e vista de uma das locomotivas a gás-turbina puxando um trem no ocidente da Grã-Bretanha. A pelicula também mostra algumas das linhas eletrificadas, com carros semelhantes aos que entraram em operação, terça-feira passada, na linha São Paulo-Campinas.

Vê-se também um novo tipo de Diesel-mecanica de 2.000 HP, inventada pelo Coronel Fell ora em experiência. A inovação introduzida nessa nova marca de locomotiva consiste na "Engrenagem Diferencial" usada no eixo traseiro do carro motor. Três dessas engrenagens são empregadas, como quatro motores separados de 500 HP.

Compareceram à conferência do Coronel Cantlie o Ministro da Viação, Sr. Souza Lima, o superientende do Pôrto do Rio, Sr. Ismael de Souza, o Embaixador Mauricio Nabuco, grande número de engenheiros e outras pesoas especialmente convidadas.

O Novo Acôrdo Comercial Argentino-Brasileiro

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Embaixador do Brasil nesta Capital, João Batista Luzardo, declarou aos jornalistas que quinta ou sexta-feira da próxima semana será assinado o novo acôrdo comercial argentino-brasileiro.

Segundo fontes bem informadas, o novo acôrdo estipulará a exportação de 1.200.000 toneladas de trigo argentino para o Brasil, enquanto o Brasil exportará para a Argentina café, madeiras e outros produtos.



Os descendentes do grande abolicionista compareceram à homenagem que foi prestada à sua memória. Entre êstes, sua filha, D. Cora Bocaiuva de Miranda Jordão e o Ministro Bocaiuva Cunha, que aparecem na foto entre parentes e professoras e alunos da escola que tem nome do grande abolicionista

HOMENAGENS A QUINTINO BOCAIUVA

A Escola de Que é Patrono Comemorou, Brilhantemente, o Seu 119.º Aniversário de Nascimento — Executados Pelos Alunos Interessantes Números Artísticos — Visita ao Túmulo do Grande Abolicionista — Abandono do Cemitério de Jacarepaguá

Como faz todos os anos, a Escola Quintino Bocaiuva prestou, ontem, significativas homenagens ao seu patrono, no ensejo do seu 119.º aniversário de nascimento.

Num programa bem organizado, sob a direção da Professôra Edméa Tavares Melo, aquêle estabelecimento de ensino cultuou, brilhantemente, a memória do grande abolicionista que tôda a Nação venera.

Dos parentes do ilustre brasileiro estiveram presentes às homenagens: sua filha, D. Cora Bocaiuva de Miranda Jordão, o Ministro Bocaiuva Cunha, Ada Bocaiuva Bessa, Léo Bocaiuva Bulcão, Heloisa Bocaiuva Sena, Maria Stela Bocaiuva de Miranda Jordão, Ana Maria Bocaiuva de Miranda Jordão, José Cláudio Bocaiuva Bulcão e Flávio Bocaiuva Bulcão.



Momento em que era inaugurado o retrato de Leonardo Fróes da Silva, o aluno n. 1 da Escola Quintino Bocaiuva

Primeira Parte

A primeira parte do programa consistiu da inauguração do retrato da patrona da biblioteca da escola, D. Isabel Soares, ato que se realizou diante de pessoas de sua família.

Outra homenagem que a todos sensibilizou foi a inauguração do retrato do aluno n. 1, o menino Leonardo Fróes da Silva, no gabinete da Diretora, Sra. Marieta Mota de Aguiar Nunes.

Com um desembaraço fora do comum, Leonardo leu o seu discurso de agradecimento que estava assim redigido:

— "Minha querida Diretora, a homenagem de que estou sendo alvo neste momento, vem tocar bem fundo o meu coração de criança".

"Só mesmo a sua bondade, poderia colocar-me tão alto!"

"Cumpri gostosamente com o dever. Senti, dentro de mim, gritar a fibra de brasileiro e então, muitas vêzes repeti a mim mesmo o que li sôbre os nossos heróis: — "A vida dos grandes homens deve ser farol a iluminar o caminho das novas gerações. Cultuar-lhes a memória, é manter sempre vivo o ideal que lhes imortalizou o nome".

— "Iluminado por essa luz benfazeja, procurei corresponder à sua bondade e inteira confiança".

"Aqui, neste estabelecimento de ensino, ficará, em cada canto, a minha saudade e a minha gratidão".

"Muito agradeço às minhas mestras, os seus grandes ensinamentos".

"À distinta Diretora, o meu eterno reconhecimento".

Segunda Parte

A segunda parte constou de vários números artísticos executados por alunos das diversas séries. Foi cantado o Hino Nacional, houve números de dança e representação dramática. Entre esses números foi mais uma vez homenageado o 1.º aluno da escola. Leonardo Fróes da Silva serviu de motivo para um "sket", no qual foi destacado o seu valor como aluno exemplar que a escola se orgulha em apresentar como um dos seus.

Homenageando Leonardo, a escola homenageou o seu Patrono. Leonardo é a manifestação da Inteligência e foi na Inteligência que Quintino obteve sua Glória.

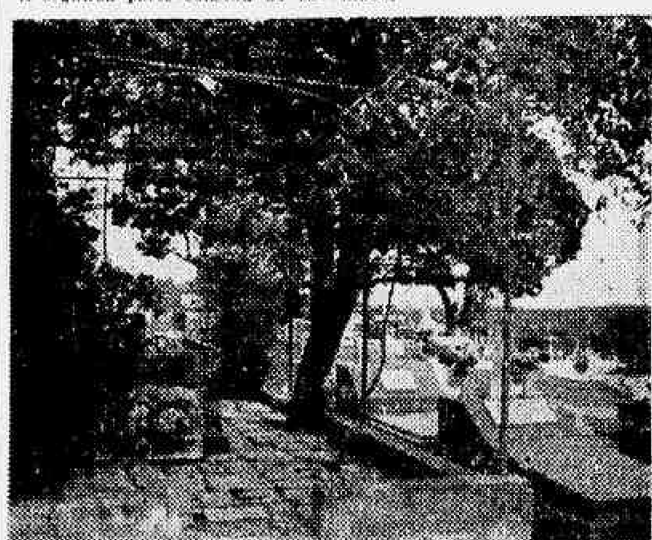
O Túmulo de Quintino

Quintino, que primava pela simplicidade, ao morrer pediu para que não lhe fizessem túmulos suntuosos, desejava uma sepultura rasa. O desejo de Quintino foi respeitado e no Cemitério de Jacarepaguá, onde foi sepultado, muito tempo passou sem nenhuma inscrição no local de sua sepultura. Só mais tarde, quando foi comemorado o seu centenário, o Centro Carioca lhe dedicou um epitáfio.

Embora não desejasse a suntuosidade, há suntuosidade no túmulo de Quintino. Não a suntuosidade da arte, mas a beleza das coisas simples.

Descuido da Prefeitura

Queixosos do descuido da Prefeitura quanto à conservação do Cemitério de Jacarepaguá, os parentes do grande jornalista lamentam a sorte daquele campo-santo. O matagal cresceu livremente encobrindo tudo. A Prefeitura só se lembra de mandar fazer a capina uma vez por ano, isso nas proximidades do Dia de Finados. Tem sido assim há muitos anos. Entram Prefeitos e saem Prefeitos e a sorte do Cemitério de Jacarepaguá não muda.



Na simplicidade é extraordinária a beleza do túmulo de Quintino. À sombra de lindos bougainvilles é como que a continuação da bondade que o fazia tão querido em vida



Alunas da Escola Quintino Bocaiuva quando cantaram o Hino Nacional, em homenagem ao seu Patrono, na comemoração ao seu 119.º aniversário de nascimento

Um Réu Existencialista Apareceu de Cuecas no Tribunal do Júri

O réu Feliciano Damas Emiliano compareceu ontem para ser julgado pelo Tribunal do Júri, vestido em trajes de verão, e acabou sendo preso em flagrante por crime de desacato.

Este êmulo de Luz del Fuego, depois de rasgar suas vestes no caminhão que o conduziu da Penitenciária para a Côrte, desceu do veiculo e ia entrando na saia de sessões do Júri apenas com a cueca cobrindo-lhe o corpo. Seu aspecto era miserável, com cabelo e barba por fazer há vários dias e sôbre o peito ostentava orgulhosamente tatuagens com desenhos de espadas.

Inquirido sôbre os motivos desta apresentação parasidiaca disse Feliciano que rasgara as vestes como um ato de protesto contra os maus tratos que alega vir sofrendo na Colônia Penal onde está recolhido.

Este réu singular já está condenado a 64 anos de cadeia e ainda responde a outro processo por crime de homicidio, pelo qual ia ser julgado ontem.

Caso seu julgamento não fôsse transferido, por faltarem as testemunhas, a sessão seria realizada de qualquer maneira, de cuecas ou sem cuecas, pois a lei obriga ao réu a presenciar todos os debates.

No fim da história o juiz Presidente do Juri enviou Feliciano para o 5.º Distrito onde foi autuado em flagrante por desacato.

Êste Natal Será o Maior!

O Prefeito João Carlos Vital, num movimento muito simpático de tornar ainda mais sugestiva a Festa de Natal e acentuar os laços espirituais de nossa fraternidade cristã, mandará realizar na Quinta da Boa Vista uma imponente Missa do Galo que certamente contará com a presença de S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Outrossim, o Prefeito mandou erigir em plena Cinelândia uma gigantesca Árvore de Natal, de 25 metros de altura, numa sugestão perene aos sentimentos católicos de nosso povo, para que se multiplique o símbolo sagrado em todos os lares cariocas. Por tôdas estas medidas, depreende-se que os podêres governamentais da cidade estão interessados em fazer êste ano um grande Natal, cheio de uma alegria sã e festiva. E o Bazar América, no desejo de cooperar eficientemente, no seu ramo, para que haja maior alegria, acaba de fazer uma rebaixa especial de preços em todos os seus artigos, numa oferta de Venda Especial de Natal. A tradicional casa da rua Uruguaiana adere assim, inteiramente, ao sentido de fazer êste ano um Natal Maior, facilitando a aquisição econômica de utilidades e artigos que concorrem para maior satisfação nas comemorações do Natal de Cristo.

Para a alegria do Natal... a alegria da música
RCA VICTOR
EM MAGNÍFICOS PRESENTES

Torne êste Natal ainda mais festivo, levando para casa a alegria da música, em magníficos presentes que irão aumentar a felicidade de tôda a família. E o enlêvo das melodias do Natal povoará o seu lar, com as inesquecíveis audições que lhe proporcionam os rádios, victrolas, toca-discos e gravações da famosa marca RCA Victor.

(BV-84)
A rádio-victrola* com o aperfeiçoamento técnico da RCA Victor: A Micro-sintonia! Móvel elegante, numa variedade de acabamentos finíssimos. Toca-discos automático de duas velocidades, seis faixas de ondas, sintonização por permeabilidade. Esta é a moderníssima criação da RCA Victor. Cr$ 11.900,00

(B-53)
Idealizado para corrente alternada, êste é o rádio de som de cristal. Possui cinco válvulas, transformador universal, dial plástico transparente, e foi preparado para adaptação de qualquer toca-discos. E lhe oferece a melhor recepção das estações locais de ondas curtas. Cr$ 2.190,00

(V-TD-103)
Para maior alegria do seu lar, o toca-discos que todos esperavam. A mais fiel reprodução de som e uma sensação idêntica à que você experimentaria ouvindo uma victrola de alto preço. Veja, o modêlo que a RCA Victor lhe apresenta... o toca-discos do mais baixo custo. Cr$ 800,00

O presente que permanece na lembrança - Ofereça, neste Natal, o presente que se perpetua em muitas horas de encantamento e beleza. As gravações RCA Victor, que apresentam os grandes intérpretes e os maiores sucessos em todos os gêneros musicais, aumentarão a alegria do Natal. E os discos que você presenteia... em gravações impecáveis... trarão ao seu lar tôda a magia e deslumbramento da música.

BP-1 Jacob revive músicas de Nazare
Jacob — Solo de Bandolin com Acompanhamento
BP-2 Custódio Mesquita na voz de Carlos Galhardo
Carlos Galhardo com Orquestra
BP-3 Jubileu de Luiz Gonzaga
Luiz Gonzaga com Acompanhamento
BP-4 Catullo - Intérprete: Tenor Vicente Celestino
Vicente Celestino com Orquestra
BP-5 Dias de Festa - Album n.º 1
Carlos Galhardo com Orquestra
BP-6 Dias de Festa - Album n.º 2
Por Zaccarias e sua orquestra, Titulares do Ritmo, Gilberto Alves e Mario Zan.

(B-5A5)
No campo ou na cidade, êste é o seu rádio! O novo modêlo RCA Victor funciona admiràvelmente com bateria de 6 volts ou corrente de 110/220 volts AC, proporcionando a melhor recepção a qualquer hora do dia e de tôdas as partes do mundo. Cr$ 4.450,00

(BV-53)
Aparêlho simples, prático e elegante. Uma rádio-victrola em lindo acabamento, com rádio de três faixas de ondas e automático para 12 discos de 10 polegadas ou 10 discos de 12 polegadas. Adquira-a e ofereça o melhor presente à sua família. Cr$ 5.580,00

RCA VICTOR
A VOZ DO DONO
* Marca Registrada
LÍDER MUNDIAL EM RÁDIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58, (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Ultima Hora MILITAR

O COMANDO

Uma substituição de comando, via-de-regra, não passa de ato de rotina a que não se empresta outro significado senão o que lhe podem dar as pessoas nela envolvidas. E isso porque a existência de uma doutrina, de cujos princípios devem estar cientes todos os chefes militares, possibilita o prosseguimento de um comando sem solução de continuidade, em qualquer fase de suas atividades na paz, como na guerra. Não se pode negar porém, que, obedecidos os postulados básicos da doutrina, fica ao chefe a liberdade de imprimir ao seu comando os traços de sua personalidade, que serão tanto mais profundos quanto mais vigorosa ela seja.

Na paz, o exercício do comando objetiva o preparo para a guerra. Na guerra, tirar o maior proveito do que foi feito durante a paz. Só a continuidade no seguimento da doutrina permite a existência de fôrças armadas disciplinadas, coêsas e bem instruídas. As leis, os regulamentos, os trabalhos de estado-maior, os cursos diversos, consubstanciam a doutrina militar seguida no país, cujo intérprete é o Estado-Maior.

O Comando, pois, só tem de pessoal aquilo em que se manifesta a personalidade do chefe. No mais é impessoal. Não pode um chefe modificar as leis, os regulamentos e os ensinamentos difundidos pelo Estado-Maior através os cursos e escolas, ou por meio de documentos baixados aos Altos Comandos. Mas pode, e deve, sem quebra da mais estrita disciplina intelectual, imprimir a seu comando um cunho de vigorosa honestidade, de incansável devotamento profissional, de sadia e respeitosa camaradagem e de constante prática da justiça.

SARGENTO-MOR

Se a Moda Pegar...

UM RÉU FÊZ SUA PRÓPRIA DEFESA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Fato inédito na história judiciária do país ocorreu ontem numa sessão de 1.ª Câmara Criminal quando o réu Walter Gonçalves, subindo à tribuna, fêz sua própria defesa perante os olhares surprêsos dos desembargadores.

Walter Gonçalves foi acusado de crime de estelionato, por vender inúmeros sacos de cimentos inexistentes à várias firmas comerciais desta capital. Respondendo a processo na 22.ª Vara Criminal foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão e apelou da sentença tendo sido ontem realizado o julgamento da apelação.

Walter compareceu para defender-se vestido com a própria roupa de presidiário e durante cêrca de 5 minutos leu num papel, o discurso que já trazia escrito. Na sua inédita auto-defesa Walter confessou-se culpado do crime, dizendo entretanto que estava sinceramente arrependido.

Por fim, pedindo Justiça aos desembargadores pleiteou uma redução de sua pena, no que foi feliz, pois o Tribunal baixou sua condenação para apenas 1 ano de cadeia.

Como Walter encontra-se recolhido à Penitenciária, há cêrca de 11 meses deverá, graças a seus dotes oratórios, conseguir a liberdade dentro de 30 dias.

Após esta sessão vários advogados comentavam na ante-sala do tribunal que "se a moda pega muito escritório vai a falência".

Carro Encontrado

Foi roubado no local onde estava estacionado, nas proximidades da Rua do Carmo, um carro "Plymouth", de côr cinza, chapa 81-92, de propriedade de José Dias Martins, residente na Rua do Carmo, 58. Foi dada queixa e várias guarnições da Radiopatrulha ficaram de sobreaviso. O referido auto foi encontrado na manhã de hoje na Rua Bangu, em frente ao prédio 10, em Bangu, pela guarnição do RP-47, chefiado pelo guarda civil Sebastião Magalhães. O carro fôra ali abandonado pelos ladrões que desapareceram.

Mazela Entre Delícias...

TEMPO QUENTE: HORA DE LADRÃO EM COPACABANA

Bonitões de Calças "Boquinhas", Paletó "Amigo da Onça", Chapéu Copa Alta e Gravata Carnavalesca, Cuidado Com Êles — Por Que os Larápios Roubam Mais, em Determinadas Épocas, as Pessoas Abastadas — Exploradores de Domésticas e Assaltantes — Infiltração Dos Maus Elementos Entre os Operários — O Que Vai Pelos Sete Morros do Bairro Mais Elegante do Rio — Muito Pouca Polícia e Muito Larápio — Como Falou a ULTIMA HORA o Delegado Hermes Machado, o Homem Que Cuida de Trezentas Mil Almas

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO E SIMÃO MOSCHKOVICH

Leitor amigo, por incrível que pareça, fatôres de ordem meteorológicas influem de maneira sensível na criminalidade em Copacabana e, em tais ocasiões, as maiores vítimas, sem dúvida, são as famílias mais abastadas, as que dispõem de recursos para amenizar os suplícios da canícula nas estações de veraneio. São as visadas pelos chamados larápios de "armas pesadas", segundo classificação policial, delinquentes que estão em estreito contato com a vida social dos abastados daquele elegante bairro. Conhecem seus hábitos e, até certo ponto, com ricos detalhes, suas possibilidades econômicas, objetos de arte de suas casas, etc. Possivelmente domésticas, essas que percebem altos salários e muitas vêzes mantêm financeiramente seus companheiros, isto é, êsses malandros metidos a bonitões, de calças chamadas "boquinhas", paletós "amigo da onça", êsses que batem pelos joelhos e chapéus de colorido berrantes, capas altas, abas amplas e gravatas carnavalescas, que proliferam nos botequins baratos, situados em locais menos frequentados do elegante bairro residencial e nos sete morros que circundam Copacabana. Êsses moços, em sua maioria, para despistar a polícia, infiltram-se entre operários, e recebem ainda, de suas companheiras, informes quanto aos hábitos de seus patrões, aliando, destarte, a ação de exploradores de domésticas à de larápios. Êsses são os ladrões de "arma pesada", os criminosos que assaltam residências, arrombando portas e janelas.

Estatísticas Que Impressionam

Vamos dar a palavra ao Delegado Hermes Machado, titular do 2.º Distrito Policial, a quem estão jurisdicionadas nada menos de 300 mil almas, segundo seus cálculos, incluindo os moradores dos sete morros que emolduram Copacabana. Disse à ULTIMA HORA, aquela autoridade:

— Das nossas estatísticas, as mais flutuantes são as relativas ao furto. Pois bem. Dentro dessa flutuação, observamos com prazer que o nosso trabalho tem sido coroado de êxito. Devemos êsse sucesso ao desmedido interêsse daquêles que trabalham a meu lado, em zelar pelos bens e interêsses dos nossos jurisdicionados. Vejamos: Em março de 1951, registramos nada menos de 81 furtos, cujos valores montaram a um milhão, cento e dois mil e setecentos cruzeiros! Cinco meses depois, em virtude da férrea campanha por nós movida contra os amigos do alheio, o decréscimo foi sensibilíssimo. Registramos apenas, naquêle mês, sete furtos, e cujos valores foram de pequena monta. Em outubro dêste ano tivemos ligeira ascensão na coluna estatística. Essa anomalia devemo-la exclusivamente à aproximação do verão. Numerosas famílias de Copacabana fogem à canícula, buscando estações de água e cidades de veraneio. A ausência dos moradores, é claro, seduz os malfeitores e facilita sua ação criminosa. E' muito mais fácil assaltar uma residência vazia do que habitada. Além dêsse fator, temos outro a registrar, e não menos importante. Também em consequência da influência meteorológica. Com o calor os habitantes de Copacabana, em sua maioria, ocupantes de apartamentos rés-do-chão e casas baixas, dormem de portas e janelas abertas, o que constitui um autêntico convite aos meliantes. Êste mês, registramos em nossa delegacia 33 furtos, e as causas, posso asseverar, em sua maioria, estão ligadas aos fatôres referidos.

Policiamento Ideal

O Delegado do 2.º Distrito Policial, depois de consultar a relação do pessoal em exercício naquela delegacia, volta ao assunto:

— Com o pouco de que dispomos, garanto, sem vaidade, que muito temos feito no sentido de limpar êste elegante bairro. Disponho de 6 turmas de vigilância rondando, dia e noite, a grande área que constitui meu distrito. Para cada 6 horas, dispomos de três homens apenas, o que equivale a 18 homens em ação no decorrer dessas vinte e quatro horas, na única viatura de que dispomos. Afora isso, temos 74 guardas designados para êste distrito. Porém, apenas 37 estão em exercício efetivo, pôsto que, os demais geralmente se encontram em gôzo de licença-prêmio, férias, doentes, e de folga. Na zona que chamamos residencial, isto é, o trecho limitado entre o Canal do Jardim de Alah e a Rua Jangadeiro, temos 33 postos, cobertos por guardas da Polícia Municipal e civis, que de trinta em trinta minutos, entram em contato com o distrito.

Êsse policiamento — prosseguiu o delegado Hermes Machado — não é o ideal para um bairro como Copacabana. Para um serviço perfeito, teríamos necessidade de um guarda para cada dois edifícios de apartamentos. A fim de atender a êsse policiamento chamado ideal, teríamos que contar no mínimo com mil homens. Com êsse contingente faríamos impecável cobertura no maior e mais procurado bairro residencial da capital da República, pois, a Copacabana afluem turistas, pessoas residentes em outros bairros em busca de diversões e também malfeitores.

Os Sete Morros

Circundam Copacabana, nada menos de sete morros densamente habitados: Cantagalo, Catacumba, Pavão, Pavãozinho, São João, Cabritos e morro da Babilônia. Sôbre êles falou ainda o titular do 2.º Distrito Policial:

— Com o advento das grandes construções em Copacabana, cresceu e continua crescendo a população dos morros existentes no meu distrito. Isso se explica fàcilmente. Operários do Rio de Janeiro, e mesmo dos Estados, quando entram em contacto com êste bairro, sentem-se como é natural, presos a êle, e daqui não querem mais sair. Tomam três banhos de mar e esquecem-se dos bairros donde vieram e dos Estados de que procedem. Instalam-se nos morros e, entre êles, honestos trabalhadores, infiltram-se os maus elementos que não poucas vêzes logram ter influências perniciosas sôbre os menos experientes.

Muitos delitos — prossegue a autoridade — verificados em meu distrito, não são levados a efeito como se pensa, por moradores de Copacabana. São desajustados procedentes dos mais variados bairros da cidade, que buscam nosso distrito para suas atividades criminosas, assim como para aqui acodem turistas e verdadeiras legiões em busca de horas de lazer nas casas de diversões existentes em Copacabana.

Concluindo, reafirmou o delegado:

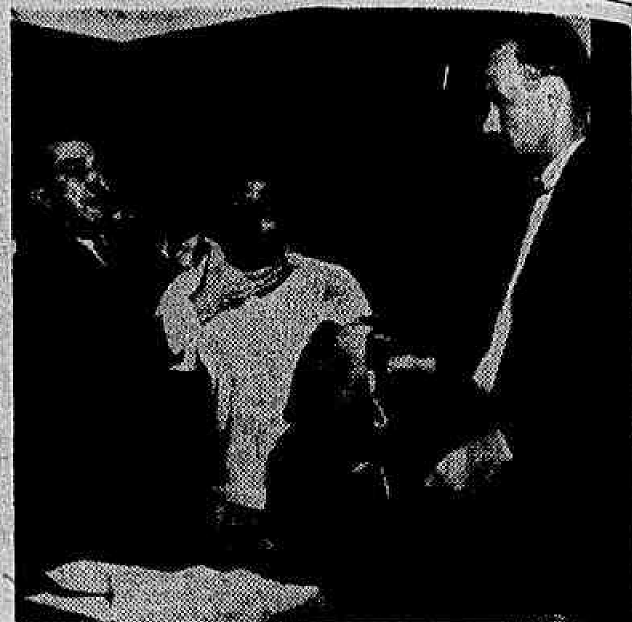
— Para um policiamento cem por cento eficiente, conforme já disse, necessitamos de mil homens...

Viaja Para Fortaleza o Dep. Tenório Cavalcante

Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil segue, hoje, para Fortaleza, o Deputado Natalício Tenório Cavalcante, representante da U.D.N., na Câmara Federal, e que ali vai atendendo a interêsses particulares.

Sílvio Caldas Viaja Hoje Para o Recife

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil segue, hoje, para o Recife, o cantor Sílvio Caldas, um dos intérpretes mais aplaudidos da música popular brasileira, o qual deverá se apresentar na capital pernambucana numa série de recitais radiofônicos.



Êste perigoso meliante faz parte dos chamados "armas pesadas". Além de arrombador, sua principal característica, também pratica assaltos à mão armada. Foi prêso em flagrante quando tentava roubar um cidadão na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Levado para o 2.º Distrito Policial, o criminoso não só tentou agredir sua quase vítima, como empenhou-se em renhida luta com vários policiais. O flagrante acima foi tomado pela nossa objetiva, quando o larápio era subjugado

MÉTODOS ESPECIAIS NAS BIBLIOTECAS DE ESPANHA

Reuniu-se recentemente na Espanha, com a participação de diversos países, o Congresso Ibero Americano de Arquivos e Bibliotecas. Nessa ocasião, os vários representantes tiveram a oportunidade de debater inúmeros e importantes assuntos referentes à organização de Bibliotecas e arquivos.

Dos nossos delegados, a Senhorita Maria Regina do Valle, bibliotecária da Faculdade Nacional de Filosofia, teve atuação destacada, abordando com clarividência, os assuntos tratados em todos os seus aspectos.

Códigos Próprios

Ouvida pela reportagem, disse a Senhorita Maria Regina do Valle:

— Na Espanha, as bibliotecas têm códigos próprios e não usam os gerais, como o "Código da Vaticana" — livro que contém todos os esclarecimentos — e "Tabela de Dewey", usadas mundialmente. Posso dizer, entretanto, que tais métodos são eficientes facilitando sobremodo, aos que a êles recorrem.

Outros detalhes interessantes, segundo ainda informações da senhorita Regina Valle, foram os debates também travados nas Bibliotecas Nacional e da Prefeitura da Espanha, dos quais se chegaram a conclusões animadoras para o futuro.

Concluindo, afirmou a nossa entrevistada que os resultados obtidos foram os melhores possíveis, apesar de, em nosso país, serem usados os métodos mais modernos. Também os representantes argentinos, equatorianos, filipinos e mexicanos demonstram o maior interêsse pelo Congresso e a maior satisfação pelo êxito conseguido.

Voto de Pesar da Cofap

Por proposta do Sr. Benjamin Soares Cabello, o plenário da COFAP aprovou, na sua sessão de ontem, um voto de pesar pelo recente falecimento da Exma. Sra. D. Nini Miranda, colaboradora daquêle órgão e dirigente máxima da Associação das Donas de Casa do Distrito Federal.

A família enlutada e àquela entidade, serão transmitidos telegramas de condolências.

Bairro meudon

O AMBIENTE SENHORIAL DE TERESÓPOLIS

Realçado pela beleza natural de sua inconfundível paisagem!

Lagos, montanhas, telas de côres e concepções maravilhosas, como só a Natureza as sabe pintar, tudo são atributos do Bairro MEUDON, apenas a 70 minutos do Rio, pela mais bela e perfeita estrada do Brasil, a RIO-TERESÓPOLIS, já em construção, marcada num painel de panoramas deslumbrantes até ao **Bairro MEUDON, uma riqueza em constante valorização!**

Cravado como uma jóia na garra estética da beleza prodigiosa da paisagem de Teresópolis, o Bairro MEUDON ostenta em tôda a plenitude, o brazão heráldico da mais rica coleção de quadros naturais da região, e o mais inconfundível traço de grande ambiente senhorial. Com um clima sêco e saudável, a 900 metros de altitude, o Bairro MEUDON surpreende pela fidalguia nata dos seus recantos, molduras admiráveis para confortáveis casas de campo, para descanso e prazer de espírito de um "week-end"!

CONDIÇÕES DE VENDA

Em pagamentos mensais, em 120 prestações e uma pequena entrada facilitada na mesma suave modalidade de amortizações.

IMPORTANTE

Se você quiser, por qualquer motivo, poderá, com base no contrato, rescindir a transação no prazo de 3 anos, recebendo de volta o valor das amortizações já pagas.

Traçado urbanístico moderno. Ruas pavimentadas. Água e luz em todos os lotes.

Propriedade de
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.



Vendas e demais informações com a

COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 10.º ANDAR - TEL. 43-4922

e nos seguintes postos de venda:

GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO - LOJA, 18 ● AV. RIO BRANCO, 277 - ED. SÃO BORJA ● AV. PRES. WILSON, 123 AVIPAM ● RUA CONSELHEIRO LAFAYETE, 108-B ● RUA DIAS FERREIRA, 79-A - LEBLON - TEL. 27-2521 RUA VISCONDE PIRAJÁ, 80 ● PRAÇA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA - TEL. 27-7065 ● EM TERESÓPOLIS: AV. FELICIANO SODRÉ, 1328

Voga Publicidade

VAI SER OFERECIDA A SÃO PAULO UMA ESTATUA DO FUNDADOR DA CIDADE

A Estátua, Oferta do Grupo Sul-América — Lar Brasileiro, Será Erguida na Praça Anchieta

Na mobilização de tôdas as fôrças sociais, econômicas e políticas para uma comemoração condigna do 4.° Centenário da Fundação de São Paulo, anuncia-se agora que vai ser erguida, na Praça Anchieta, uma estátua ao glorioso Fundador da metrópole paulistana.

O monumento ao Padre Anchieta será oferecido à cidade de São Paulo pelas Companhias de Seguros e Capitalização do grupo Sul America e pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, como complemento de seu programa de participação ativa em nossas atividades culturais e artísticas.

A simpática iniciativa do mesmo grupo que patrocina o Prêmio Sul America, no valor de Cr$ 50.000,00 distribuido anualmente pelo IBECC a uma grande obra literária ou científica, deverá ter a maior repercussão em nossos meios artísticos, pois consta que o monumento ao Padre Anchieta será objeto de um concurso de âmbito nacional.

O TRIBUNAL DISSE: NÃO!

E Felipeta Continuará Atrás Das Grades...

Negado Por Dois a um o Habeas-Corpus Impetrado em Favor do Tenente Luis Felipe — O Caso Irá Para o Supremo Tribunal Federal

O Tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior continuará recolhido no xadrez por fôrça da decisão proletada ontem pelos Desembargadores da 2.ª Câmara Criminal que, por dois votos contra um, negaram o habeas-corpus impetrado em seu favor.

Êste habeas-corpus foi requerido pelos Advogados Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa, sob a alegação de que o Tenente Felipe estaria sofrendo uma coação ilegal uma vez que o prazo de sua prisão havia esgotado.

Depois de feito o relatório do processo pelo Desembargador Afonso Chagas, que foi contrário ao habeas-corpus por não estar seu pedido e, em um breve discurso, alegou que a prisão de Felipeta era ilegal e arbitrária. Refutando os argumentos dêste causidico falou o curador Cordeiro Guerra verberando pela legalidade da prisão, que deveria ser, afinal, mantida.

Todo Mundo Deveria Estar na Cadeia

O primeiro a proferir voto foi o Desembargador Relator Afonso Chagas, que foi contrário ao habeascorpus por não estar Felipeta sofrendo nenhuma coação da Justiça.

O voto seguinte foi do desembargador Mário Monteiro, que após uma longa explanação pronunciou-se a favor do Tenente Felipe.

Acentuou o magistrado que o habeas-corpus não deveria ser pedido sòmente em favor de Felipeta, mas sim para todos os credores do falido, donde se conclui que para o Desembargador Mário Monteiro tôdas pessoas que mantiveram negócios com o Tenente deveriam também estar na cadeia. Falando sôbre a falta de necessidade de manter-se Felipe na prisão frisou o desembargador que "o tenente jamais poderia cometer outros crimes da mesma natureza", pois ninguém mais o procuraria para fazer transações após o sensacional "estouro".

Em certa altura de seu voto disse, sorrindo, o magistrado: — "Para quem não está prêso, 90 dias na cadeia pode parecer até engraçado...

Depois de falar sôbre o valor da liberdade proferiu sua decisão a favor do falido.

Diante dêste empate o Desembargador-Presidente Carlos Araujo pronunciou o Voto de Minerva contrario ao habeas-corpus que assim foi negado por 2x1.

Diante desta decisão o Advogado Evandro Lins falando a ULTIMA HORA declarou que entraria incontinente com um recurso para o Supremo Tribunal Federal, que dará a última palavra sôbre a questão.

MEDALHA POR SERVIÇOS PRESTADOS — Na foto acima vê-se o Sr. G. A. Dill, que responde pela Gerência da Kodak Brasileira Ltda., entregando ao Sr. Antonio da Costa Santos a medalha que êste fêz jus pelos 25 anos de serviços prestados à Companhia. Na medalha aparece a efígie de George Eastman, fundador e inspirador da Companhia.

Paralisadas as Fábricas de Tecidos

30 MIL TECELÕES EM GREVE

Quase todos os estabelecimentos têxteis estão totalmente paralisados. Os comandos de piquêtes informaram à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, que em apenas duas fábricas há operários em atividade: Bangu e a Nova América.

— Mas ainda hoje os piquêtes passarão nesses estabelecimentos e por certo conseguirão a sua adesão, declarou-nos Anacleto Cordeiro, um dos entusiastas do movimento paredista.

Fábricas Paradas

Quando encerrávamos os trabalhos da presente edição o Sindicato dos Tecelões informava-nos que deixaram de funcionar os seguintes estabelecimentos: Maracanã, Cruzeiro, Botafogo, Bom Pastor, Manchester, Moinho Inglês, Deodoro Industrial, Aziz Maron, Lua Nova Borborema, Gávea América Fabril e Confiança.

Concentrados no Sindicato

Desde as primeiras horas de hoje que numerosos grevistas acham-se concentrados na sede do Sindicato. O maior número é constituido de elementos femininos. As mulheres estão colaborando efetivamente e muitas fazem parte dos piquetes.

Soltando fogos e empunhando seus cartazes sugestivos, os tecelões, em frente ao Ministério do Trabalho, aguardaram os resultados do julgamento do processo de dissídio

Fundo de Greve

Decidiu ainda a diretoria do Sindicato criar o fundo de Greve. Comissões de trabalhadores pedirão dinheiro ao povo.

Até a Vitória Final

O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, Presidente do Sindicato, fêz novas declarações a ULTIMA HORA:

— Sòmente voltaremos ao trabalho quando forem atendidas as nossas reivindicações. Não aceitaremos nenhum aumento inferior a 60 por cento. E' a decisão da classe.

Prisões

A Policia Politica efetuou, pela manhã, a prisão dos operários, João Gomes e Joaquim Teixeira. O primeiro foi recolhido ao xadrez do 18.° Distrito Policial e o segundo foi pôsto imediatamente em liberdade.

Reuniões Sucessivas

A Diretoria do Sindicato, a Comissão de Salários e os piquetes têm se reunido sucessivamente. A classe está em assembléia permanente. Hoje, à tarde e à noite, haverá novas reuniões. A entidade permanecerá aberta durante tôda a noite e o movimento será ininterruptamente fiscalizado.

Não Procurarão os Patrões

O Sr. Joaquim Luiz Mer, Tesoureiro do Sindicato dos Tecelões, declarou aos seus companheiros que ninguém procurara os patrões para travar entendimentos sôbre a questão salarial.

A Reação Dos Industriais

A greve atingiu a muitos estabelecimentos. Muitos trabalhadores que queriam ingressar nas fábricas foram impedidos pelos piquetes. O movimento não é contra os industriais, mas, sim, contra à decisão do Tribunal Superior do Trabalho que concedeu aos tecelões 42 por cento de aumento sôbre os salários de novembro de 48. O Sr. Carlos da Rocha Faria, Presidente do Sindicato dos Industriais de Fiação e Tecelagem, fêz essas declarações à reportagem de ULTIMA HORA e ajuntou a seguir:

— "Os empregadores deverão se reunir hoje para tratar do assunto. Estamos dispostos a cumprir o que foi decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho. O movimento causará sérios prejuizos às fábricas. Para se ter uma idéia da sua intensidade, basta dizer que os 6.000 operários dos três estabelecimentos da América Fabril deixaram de comparecer ao serviço.

Nada Além de 42%

Por outro lado, o Sr. Vicente Paulo Galiez, Secretário Geral do Sindicato patronal, assegurou-nos que os industriais não estão dispostos a aumentar os seus empregados além do que foi resolvido pelo Tribunal Superior do Trabalho.

— Aos grevistas serão aplicadas as sanções legais, afirmou. Para isto tomaremos tôdas as providências.

CLEPTOMANIA

Muito bem posta no seu elegante costume de verão, chamando a atenção de todos para aquela enorme bolsa de crocodilo, "made in Pará", madame era um espetáculo digno de ser contemplado quando desceu de um "taxi", na Praia de Botafogo e penetrou na "Sears".

No "magazine" a classe, a distinção, os gestos estudados de madame, e mesmo a sua bolsa descomunal, foram ofuscados pela policromia dos mostruários e dos vestidos das outras senhoras que lá se encontravam. Madame, como uma gota dágua, desapareceu naquele oceano humano.

Sentia-se tão bem integrada que não titubeou em "adquirir", um lindo costume, no valor de Cr$ 995,00 e colocá-lo na sua linda e prestativa bolsa, sem passar pelo caixa.

Infelizmente não concordou com a "elegante atitude" da fidalga criatura o empregado Emerson Vilela, que a deteve, dizendo burguesmente, que ela havia roubado o costume.

O caso foi levado para a Delegacia do 3.° D. P., onde o Comissário de Serviço mandou autuar a cleptomaníaca depois de identificá-la como Maria Affonseca, de 40 anos, casada, de residência e profissão ignoradas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Festa de Confraternização Pela "Quinzena do Jornalista" no América F. Clube

Será realizado no próximo dia 10, às 20 horas, um grande baile nos amplos salões do América Futebol Clube, cedidos, gentilmente ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em comemoração da QUINZENA DO JORNALISTA que tem por objetivo a instalação de um Ambulatório e de uma Colônia de Férias. As festividades terão o concurso de brilhantes artistas do nosso Broadcasting e de magnífica orquestra, que proporcionarão aos seus convidados momentos de grande alegria social. Para essa festa de confraternização do jornalismo e do esporte, é de se esperar uma frequência fora do comum, como uma afirmação segura da simpatia que reina entre êstes dois setores na vida coletiva brasileira.

NA ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Cursos de Desenho e Artes Gráficas

Desenho, Gravura em Madeira e Metal, "Silk Screen" e Outras Técnicas — Três Meses de Duração e Trabalho Intensivo a Cargo de Artistas de Comprovada Competência

Dentro de alguns dias a Escolinha de Arte do Brasil dará inicio a uma série de cursos para adultos. A Escolinha de Arte do Brasil tem-se destacado especialmente nas atividades artísticas para o desenvolvimento estético e social da criança. Agora ela pretende, dentro de seu programa e com sua experiência, trazer também para os adultos, conhecimentos das diversas técnicas de arte. A fim de atingir seu objetivo, a Escolinha selecionou uma equipe de artistas e técnicos em artes gráficas de reconhecida competência, para ministrarem as aulas, na mesma orientação pedagógica que vem caracterizando tôdas as suas atividades. Êsses cursos são destinados a principiantes, professores e artistas.

XILOGRAVURA (gravura em madeira) — Professor Oswaldo Goeldi, aulas às segundas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; duração de três meses, inicio das aulas, dia 15 de dezembro;

"SILK SCREEN" (técnica de impressão através da tela de seda, para reprodução em papel, tecido, vidro, matéria plástica, etc.) — Professor Wilson Noronha, aulas às segundas e sextas-feiras, das 9,30 às 11,30 horas; duração de três meses; inicio das aulas, dia 15 de dezembro;

LITOGRAFIA (utilização da pedra na técnica de reprodução em papel) — Professora Vera Tormenta, aulas às terças e quintas-feiras, das 9,30 às 11,30 horas; duração de três meses: inicio das aulas, dia 18 de dezembro;

GRAVURA EM METAL (ponta-sêca, água-forte, verniz mole, maneira negra, aqua-tinta) — Professora Vera Tormenta, aulas às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas; duração de três meses; inicio das aulas, dia 18 de dezembro;

DESENHO (noções de desenho técnico, desenho de observação e desenho de imaginação) — Professor Abelardo Zaluar, aulas às terças e quintas-feiras, das 9,30 às 11,30 horas; duração de três meses; inicio das aulas, dia 16 de dezembro;

MATRICULAS E INFORMAÇÕES: — Os interessados poderão obter maiores informações na sede da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, à Rua Pedro Lessa, 36 (Edifício do IPASE), 2.º andar, das 14 às 18 horas, nos dias úteis, salvo aos sábados. O número de inscrições será limitado.

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DA CIA. RURAL E COLONIZAÇÃO

Uma Comunicação do Presidente da Emprêsa

Recebemos do Sr. João Pinheiro Filho, Presidente da "Cia. Rural e Colonização S.A." e membro do Conselho Nacional de Economia, a seguinte comunicação:

"A Cia. Rural e Colonização S. A." é uma Cia. fundada há 23 anos, com capital realizado de nove milhões de cruzeiros, que se dedicou durante longos anos a negócios de laticinios e pecuária, no Municipio de Vassouras, Estado do Rio, onde tinha e ainda possui grandes extensões de terras.

De 12 anos para cá, a Cia. dedicou-se a loteamento e venda de terras a prestações. Centenas, digamos milhares de pessoas já compraram e tomaram posse, e grande número construiu casa em terrenos e sitios vendidos pela Cia. Rural.

Há dois anos passados, a Cia., obtendo licença especial do Govêrno Federal, criou um sistema de vendas de lotes rurais, verdadeiramente popular, com o nome de "Plano Arcozêlo", com direito a sorteio e pagamento a 12 anos de prazo.

Por ser um plano verdadeiramente popular, a aceitação foi grande por parte do público em geral, e cêrca de 15 a 20.000 titulos foram vendidos e comprados por pessoas de tôdas as categorias, no Distrito Federal.

Os lotes que serão entregues aos portadores dos titulos "Plano Arcozêlo", quando se preencherem as condições do titulo, claramente insertas no verso de cada titulo, nem ao menos tem que ser adquiridas pela Cia., porque a Cia. possui em Arcozêlo, no momento, reservas suficientes de terras para atender às entregas futuras.

Tendo se esgotado a reserva das terras destinadas aos lotes de Cr$ 2.880,00, a Cia., de acôrdo com avisos feitos pela imprensa, suspendeu a venda dos titulos populares dêste preço, e continuou a venda normalmente de outras terras de preços mais elevados, como os do loteamento do Sindicato dos Médicos, na Fazenda Maravilha, também de propriedade da Cia., e outras partes de suas terras.

Apesar da entrega dos lotes ser condicionada ao prazo de 12 anos, quando não sorteado, a Cia., para facilitar a posse imediata dos que desejam ocupar seus lotes, oferece vantagens adicionais e posse precária mediante o pagamento de mensalidades adiantadas.

Atualmente, estamos processando os trabalhos de topografia e divisão, na Fazenda do Anil, para as plantas definitivas dos lotes e das Colônias de Férias em que gèralmente desejam se encaixar os compradores.

Está sendo ultimada a demarcação da Colônia dos "Diários Associados", em terreno escolhido pelos próprios representantes dos interessados, passando imediatamente à Colônia do Tijuca Tenis Clube e às outras sucessivamente, conforme prioridade.

Acreditamos que o que se passou com a nossa Cia., que goza, felizmente, do melhor conceito nos meios bancários, financeiros e sociais do País é uma simples "chantage" provocada por alguns dos exvendedores da Cia., dispensados por desonestidade. São estas as explicações, que devo dar, como Presidente da Cia. — as.) João Pinheiro Filho".

Não sofra com CALOS

Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Uso Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.

GETS-IT

E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo-Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmacêuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu rítmo de produção.

LIGHT

UTILIZE *eficientemente*

A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

GANHA A CIDADE UM BELO MAGAZINE — Com a inauguração do novo Departamento de Vendas da Mesbla, com seções especiais dedicadas à Mulher, à Criança e ao Lar. No Magazine Mesbla vai o carioca encontrar, em seis amplos salões que medem oito mil metros quadrados, os mais variados artigos apresentados em artisticos balcões e vitrinas. Como nota interessante que a reportagem destacou, figura o Teatrinho, destinado às crianças que terão interessantes espetaculos infantis com teatro de marionettes. Salas para chá, restaurante, cabeleireiros e outros serviços especiais farão do novo Magazine Mesbla um agradável local para compras e reuniões distintas, a exemplo do que há de mais moderno e elegante nos grandes centros do exterior. A solenidade da inauguração dos novos Departamentos Mesbla, estiveram presentes jornalistas e convidados. A foto fixa um aspecto do momento em que os jornalistas percorriam as instalações ontem inauguradas.

ROBERTA

a graciosa e querida "lady-crooner" da Orquestra de Osvaldo Borba, estréia hoje na Rádio Club do Brasil. Ouçam-na na AUDIÇÃO A-3

RITA DE CASSIA NUNES VIANNA

(LILITA)

MISSA DE SÉTIMO DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida a seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.° dia que farão celebrar SÁBADO, dia 6, na MATRIZ N. S. DAS GRAÇAS — Estação de Mesquita — antecipadamente os mais sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XXVII

Ah! agora compreendo a razão dêsses imbecis terem pegado em armas! Não podia entender tal loucura! Aí está a explicação: um conto de fadas! A senhora pensa então que dois exércitos importantes poderiam chegar a Manturo, ou invadir a Suíça, tão discretamente que os Estados Maiores franceses não fôssem notificados? E onde os fabricaria êsses exércitos a infeliz Austria? O que lhe resta de soldados, treme por trás do Mincio, a qualquer movimento de nossa retaguarda.

Paulina arregalava os olhos. Balbuciou:

—Entretanto, o Conde Guildo me assegurou que essas notícias partiam de fonte segura.

—Fonte segura? Conheço-as bem e quase sempre não passa mde fontes envenenadas. Mas qualquer fábula, por mais absurda, encontrará sempre quem lhe dê ouvidos. A lenda de seus dois exércitos deve ter nascido no cérebro de um pastor embriagado, no fundo de algum albergue do Tirol e, depois, propalou-se, de carreteiro a carreteiro, até chegar aos inteligentes de Cômo que, aproveitando-se da lenda, resolveram representar os estrategistas. Se não nos custasse mais do que uma noite desagradável! Mas o sangue correu e correrá ainda. Amanhã, comandarei novamente em Cômo. A rebelião sucedem-se as represálias. O milagre da imaginação e da loucura é que acaba sempre por concretizar-se, para grande desgraça dos homens.

Em sua irritação, já ia dar um pontapé numa cadeira, quando se lembrou de que não estava em sua casa.



—E se você explicasse isso ao Comde Guildo? — propôs Carolina.

O MONSTRO

— E' inútil. Mesmo que eu o persuadisse, êle não consentiria mais convencer a multidão. A multidão é o mínimo denominador comum. Cada um entra com o que tem de mais vago, de mais baixo e irresponsável. E' um monstro que pensa com pontos de exclamação e que nos mata se, ao meio-dia, não concordarmos em que fêz noite escura. Além disso, êsse conde Guildo será o único chefe?

Paulina explicou que a insurreição era encabeçada por um diretório de uma quinzena de membros, do qual Guildo fazia parte.

Êsse diretório propunha-se escolher um chefe, mas ainda não tinha sido feita a eleição.

O COCHEIRO

Passos pesados na escada interromperam-na. Carolina, que fechara os olhos, espertou, não só com o barulho que fizera o visitante, como por causa da onda de inquietação que percorreu a peça: — os lábios de Paulina tremeram e Gastão levara a mão ao punho do sabre.

— Signora! Signora!

Paulina abriu a porta e correu para a escada. Ouviram-na falar italiano, muito depressa e a voz grossa dizer, duas ou três um: "vá bene", tranquilizador e os passos desapareceram.

— Era, apenas o cocheiro, explicou reaparecendo afobada, o rosto muito corado, o que Carolina achou que lhe ia muito bem.

— Era o terrível cocheiro, que já se impacienta. Diz que vai se resfriar. Prometi-lhe apressar-me... Mas antes preciso convencê-lo, general, da necessidade de avistar-se com o conde Guildo.

A alerta tinha esgotado as últimas fôrças de Carolina, que fechou calmamente os olhos, ajeitou a cabeça de encontro às almofadas da "bergère", enfiou as mãos dentro das mangas — e pretendeu apenas descansar, sem adormecer e sem nada perder da conversa.

Acompanhou alguns trechos. Paulina explicava a Sallanches que seu primeiro pensamento tinha sido escondê-los na propriedade vizinha, da condessa Clélia de Monteléone, mulher encantadora que sofria de um único mal: — o tédio.

Tinham-na casado, aos dezessete anos, com um velho riquíssimo, morto alguns anos depois. Ela herdara, além de uma vasta fortuna, uma governante insuportável, que ainda não tivera coragem de despedir, e uma tia "à maneira de Nápoles", que procurava convencê-la a casar-se com seu filho, e obrigava-a a respeitar o



luto, não indo a parte alguma.

A chegada do general e de sua mulher seria uma verdadeira benção na existência morna da infeliz viuvinha: mas o problema era, justamente, o conde de Guildo, favorito da condessa.

— Só se o general entrar em negociações com Guildo, convencendo-o a duvidar dos exércitos austríacos. Nesse caso, será muito interessante para êle garantir-se contra as consequências de sua aventura, patrocinando sua ida para a casa da condessa. Sou ou não sou uma grande política, Se fôsse homem, gostaria de ter sido diplomata. Sabe? Estou achando essa noite verdadeiramente maravilhosa: — tive ocasião de exibir o meu talento e espero, dentro de algumas horas, encontrar-me com o homem que amo...

Essas últimas frases, Carolina já não ouviu. Tudo se resolveria satisfatòriamente. Ela confiava em Paulina, que estivera insuportável, mas de repente, mostrava-se encantadora.

— São coisas que nunca acontecem em uma peça de teatro. Em uma peça de teatro, a heroina nunca dorme e eu estou dormindo, o que é delicioso... Para festejar a retomada de Cômo, vou promover a representação de uma bela peça..."

TREVAS

A fim de alcançar a campanha, Carolina estendeu o braço para fora da cama. Deu um gemido. Seu cotovelo batera em uma superfície dura. E sua mão não encontrava o cordão e nem mesmo a parede, dançando, perdida, no ar.

Carolina agitou-se tôda e quase caiu. Onde estaria ela? Esfregando o cotovelo, em lugar da pele sentiu a aspereza do tecido grosso. Procurou puxar o lençol, mas não havia lençol. De repente, lembrou-se do que se passara, e sentiu debaixo da palma da mão os braços esculpidos da "bérgere".

— Gastão!

Tinha se levantado e caminhava, tateando no quarto escuro, com as mãos estendidas. Apesar dessa precaução, deu uma cabeçada numa coluna de madeira retorcida, que reconheceu depois como sendo da cama de Paulina. Tateou a colcha e deixou-se cair em cima, as mãos cobrindo o rosto, como quem quer esconder um espetáculo impressionante. Êsse espetáculo eram as trevas.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Fugindo da insurreição que tomou conta de Cômo, Carolina e Gastão pedem asilo à Condessa Paulina. Encontram-na pronta para partir para Milão, onde vai encontrar-se com Thiébault, seu amante. Paulina, longe de compreender a situação aflitiva dos amigos, dirige-lhes pilhérias irônicas, que enchem Carolina de indignação. Diz-lhes que estão realmente em péssima situação, pois que os italianos esperam, a qualquer momento, a chegada de dois exércitos austríacos. Gastão explica a Paulina que as fôrças da Austria estão esgotadas, e, portanto, a vinda dêsses exércitos não passa de mera ilusão dos revoltosos.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

EDITAL

Em face da decisão proferida no processo n. 38.994/51, ficam os ex-servidores abaixo relacionados, notificados de que deverão saldar, no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente Edital, os débitos contraídos com êste Instituto, sob pena de ser iniciado o competente procedimento judicial:

José Araújo Silva
Roberto Goulart Machado
Ivany Fernandes
José João Leão de Camargo
Jair da Silva
Milton de Souza Gama
Waldir Barbosa
Waldemar da Silva
José Bento Dias
Paulo Machado Moreira
Altino Costa Ribeiro
Niézia Bernardo Pinheiro
Moacyr Albuquerque Maranhão
Luiz Rodrigues Alves
Nadile Silva Pereira Manso
Alcides Lopes Cardoso
Aureo de Castro Moura
Ney da Silva Carvalho
José de Araújo Silva
Dante Righi
Francisco Andrade Sobrinho
Ceciliano Lemos Filho
Hélio Salvador
José Maria de Souza
Alvaro de Oliveira
Francisco Barbosa Vieira
Archibaldo de Gusmão Feio
Roberto Bandeira Coimbra
Raulino José de Mello
Benedito Martin Grassmam

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. (a) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO — Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central.

ANACLETO, VAI LEVANDO... (Por Vilmar)

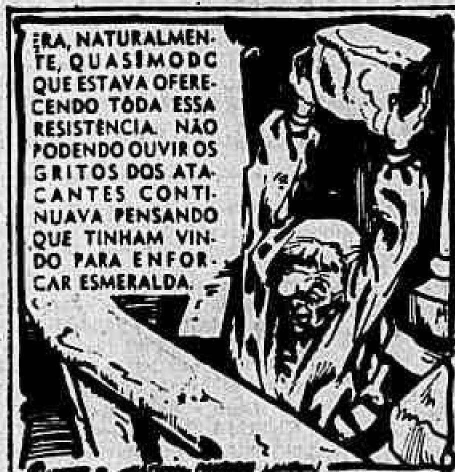






O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Então aos berros Nicolau soltou tudo menos o lugar onde se achava escondido o tesouro. E Padre Zoroasto desistiu de restabelecer mais uma vez a calma. Impossível. O genro de Zèquinha subiu na cadeira e começou a arengar sem ser ouvido. Antônio Vicente só sabia dizer: conheceram, papudos?



Entre os que achavam que aquilo era uma mistificação ignóbil e os que pensavam que por via das dúvidas convinha verificar a coisa direito, houve ameaças de tiros. O turumbamba estava armado. Puxaram o genro de Zèquinha Silva por uma perna, deram uns tabefes nêle, êle rolou no chão gritando: Basta, assassinos! Padre Zoroasto com muito custo salvou o coitado e se retirou com êle e Zèquinha abanando a cabeça.



Sempre a maldita história do espiritismo estragando tudo! Não é? A mãe, a sogra, a mãe de Esmeralda, a sogra de Nicolau, já eram assim! Aos poucos os mais chegados a Zèquinha foram também saindo. Disposto a aclarar o negócio do tesouro o doutor Salomão em pé na cadeira da presidência perguntou se estavam numa terra de bugres. O silêncio respondeu não.



E o doutor Salomão se declarou pronto a servir de intermediário entre os grupos adversos e fêz um acôrdo honroso. — Não há acôrdo! Disse Nicolau. Para o doutor Salomão era chegada a hora de todos usarem da máxima franqueza. O Senhor Nicolau Fóz não queria fazer acôrdo. Prescindia assim da colaboração alheia.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES









O campeão, Renato D'Antoni, conhecido guarda-vida da Praia de Copacabana, que vai representar o Distrito Federal no Campeonato Interestadual para a escolha do Melhor Físico de 1952

O MELHOR FÍSICO DE 1952

Escolhida a Equipe Que Representará o Distrito Federal na Competição Entre Vários Estados do Brasil

O Campeonato Interestadual para a escolha do Melhor Físico de 1952, tem movimentado os círculos esportivos desta Capital, que matricularam seus melhores atletas a fim de conseguir que fôssem representar o Distrito Federal no citado campeonato, que será efetuado no Pacaembu, em São Paulo.

Desta maneira, a Federação Metropolitana de Halterofilismo, em combinação com a CBD, fêz realizar, no dia 28 de novembro, sexta-feira última, na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, o Campeonato Extra, para a confirmação da ida, no dia 8 do corrente, da equipe carioca que representará o Distrito Federal. Esta equipe terá que enfrentar as turmas representativas dos Estados do Pará, Paraná e São Paulo, para a escolha dos Modeladores do Físico Interestaduais do corrente ano.

Diante de uma assistência numerosa e depois de uma hora e trinta minutos de apresentação dos atletas inscritos, os juízes deliberaram e apresentaram os seguintes resultados, que o público presente acolheu com prolongados aplausos:

Como Campeão, por ter confirmado suas possibilidades anteriores, o atleta e Guarda-Vida, representante do Ginásio de Pêso e Halteres, Renato D'Antoni.

Como representantes da classe B, juntamente com D'Antoni, os atletas Antônio Coutinho das Neves, do C. R. F., Bernardo dos Santos, do mesmo clube e A. Pepeto, do C. N. R..

Por ser o capitão da equipe escolhida, o atleta Renato D'Antoni levará uma mensagem de cordialidade e simpatia do Dr. Américo Augusto de Carvalho, chefe do Serviço de Salvamento do Rio de Janeiro, dirigida ao Serviço de Salvamento de Santos.

PROMETE SER AGITADA A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO OLARIA

Está marcada para esta noite importante reunião do Conselho Deliberativo do Olaria, pedida por um grupo de conselheiros, e com a finalidade de estudar a situação do clube.

Segundo os cículos bem informados do clube da Rua Bariri, o Presidente Othon Silva e Sousa poderá ser forçado a pedir demissão do cargo que ocupa. A situação do dirigente máximo do Olaria é difícil, pois se antes contava com o apoio de alguns elementos de prestígio, hoje já não o tem mais, como é o caso dos Srs. Alvaro Melo e Adriano Rodrigues, duas fôrças indiscutíveis dentro do clube suburbano. A opinião geral dos conselheiros do Olaria é a de que a sessão de hoje será bastante agitada.

PRIMEIRA RODADA DO CONCURSO ESPORTIVO

"Na Próxima Levarei a Televisão"

Lelio Vieira da Cunha, o Terceiro Colocado — "Sou América, Sim Senhor!" — "Batizarei Êste Liquidificador Com Uma Batida de Maracujá" — "Sonhei Que Ganharia" — Seus Novos Palpites

Depois do sorteio ontem realizado, que apontou os três primeiros colocados da semana, do grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA, nossa reportagem, a exemplo do que fizera, entrevistando Manoel Menezes e Alberto Araujo, também ouviu a palavra do Sr. Lélio Vieira da Cunha, que fez jus ao liquidificador.

E' América

O terceiro colocado da rodada inicial, é torcedor renitente do América. E daqueles que, mesmo com os rubros segurando a lanterninha, apostam a favor do clube de Otto Glória.

DISPUTANDO O "PÁREO" DA VIAGEM A LIMA!

Para o grande páreo da viagem a Lima, do sensacional "Concurso Esportivo" de ULTIMA HORA, estão classificados os seguintes concorrentes:

COM 21 PONTOS:

Alberto de Araújo — Rua América, 127.

Manoel Augusto Medeiros — Rua Paula Brito, 333, casa 5

COM 20 PONTOS:

Lélio V. da Cunha — Rua José Vicente, 76-A, casa 3

Humberto Manera — Rua Conde de Bomfim, 137, casa 3

COM 19 PONTOS:

José Morais de Sousa — Rua Ferreira Viana, 51, térreo

Iolando Ferreira — Rua Marquesa de Santos, 23

Francisco de Assis Rosa — Rua do Pinto, 30.

Para sábado, por exemplo, já tem uma aposta fechada. Lélio acredita que o Fluminense será derrotado por 3 a 1.




A Raúl Longras, locutor da Rádio Clube, coube entregar o liquidificador oferecido ao terceiro colocado, Sr. Lélio Vieira Cunha. "Estrearei êste negócio com uma batida de maracujá" — declarou

— Com todos Castilhos, Pinheiros e Didis... — declarou.

O felizardo que conseguiu perfazer 20 pontos, é comerciário. Sôbre como recebera a notícia de que se havia colocado em terceiro lugar, explicou:

— Só quando li o jornal. E' claro que, sabendo ter feito 20 pontos, esperava alguma coisa. Não é facil acertar mais do que isso. Acontece que dois candidatos cismaram de empatar em primeiro. Não parece brincadeira?...

Durante o sorteio que se realizou nesta redação, para que fôsse decidido o terceiro posto, já que, também, houvera empate, o Sr. Lelio não deixava transparecer o mínimo nervosismo. Falamos-lhe sôbre isto:

— Tenho certeza que ganharei — disse.

— Com tanta antecedência assim!

Êle sorriu e, perto do nosso ouvido, sussurrou:

— Eu sonhei que ganharia. E quando isto acontece, pode jurar que é batata.

Dito e feito. Proféticas foram suas palavras. Raul Longras girou a esfera e, dentro de poucos segundos, lia o nome do vencedor:

— Lélio Viera da Cunha! Tá com tudo, hein!

Uma Batida de Maracujá

Quando já embrulhava o liquidificador, conversando com o amigo que o acompanhava, disse:

— Vou batizar êste negócio com uma batida de Maracujá.

Quando percebeu que tomavamos nota do que dissera, observou:

— Será que você vai publicar isto?

Aí vai a resposta Lélio...

Os Palpites

Os palpites do concorrente que conseguiu perfazer 20 pontos, devem ser encarados com respeito. A título de curiosidade, portanto, aí vão os da próxima rodada.

América 3 x Fluminense 1; Bangu 2 x Flamengo 1; Vasco 4 x Madureira 1; Canto do Rio 2 x Olaria 2 e Bonsucesso 3 x São Cristovão 0.

Finalizando, declarou:

— Com estes levarei a televisão.

JOEL SERÁ MANTIDO

Sem Problemas o Fluminense

Está sem problemas o Fluminense para jogar com o América. A princípio, o técnico Zezé Moreira não cogita de qualquer alteração. De maneira que Joel será mantido. Acredita o "coach" tricolor que já na próxima partida Joel venha a produzir mais, já mais integrado na equipe da qual estava afastado desde 51.

GERSON, CONFUSO, REVELA:

O Doutor Mário Jorge, Pelo Que me Disse, Acha Que Não Jogarei Contra o Fluminense

"Queria Que eu Voltasse ao Seu Consultório na Próxima Quarta-Feira" — Como se Verificou o Choque Com Genuino — Pensou Que Era Menisco — O Famoso Zagueiro e Sua Nova Preocupação — *(De GERALDO ESCOBAR e ANGELO GOMES)*

Pacientemente Gerson jogou-se na cama, permanecendo deitado o tempo que o Dr. Mário Jorge determinou. Um simples choque com Genuino, na peleja com o Vasco, deu tôda esta complicação, que aqui registraremos em detalhes pormenorizados. Quando chegamos na residência do famoso zagueiro brasileiro, encontramo-lo repousando. Com o "short" de praia, para suportar melhor o calor, o grande zagueiro botafoguense tinha em companhia, sua filhinha Diva e sua espôsa, dona Elza

48 Horas Para Evitar Complicações

O próprio Gerson iniciou a palestra, tendo como "kik-off" do pate-papo, a razão de seu repouso por apenas 48 horas. Disse-nos o zagueiro:

— "Dr. Mário Jorge mandou que ficasse em absoluto repouso, a fim de evitar que o derrame no joelho voltasse. Amanhã (referia-se a hoje), irei novamente ao consultorio do Dr. Mário Jorge, para ver como andam as coisas".

O joelho de Gerson estava apenas envolto em ataduras largas. Quando perguntamos se só tinha "aquilo" protegendo o joelho, acentuou:

— "Só tem mesmo esta atadura, porém, dando umas três voltas. Não havia necessidade de mais nada".

Difícil Jogar Contra o Fluminense

O mais importante disso tudo, principalmente para o Botafogo, era saber se Gerson poderia jogar contra o Fluminense. O próprio jogador, esteio da retaguarda alvinegra, prosseguiu:

— "Quando eu fui fazer a punça, tirando os 40 centímetros de sangue, Dr. Mário Jorge disse que eu deveria voltar na próxima quarta-feira. Alertei porém, que havia o jôgo com o Fluminense na outra semana e êle perguntou: "Jôgo, é?". Sua fisionomia não era muito animadora quanto a minha possibilidade de jogar frente ao Fluminense. Foi então que êle resolveu antecipar o novo exame mandando que eu aparecesse dentro de 48 horas depois da operação".

— Mas garantiu que você poderia jogar?

— "Não. Não garantiu e ainda considerou quase impossível minha presença contra o Fluminense. Preferiu entretanto, fazer novo exame".

Para esclarecer todo o cuidado do Dr. Mário Jorge é o pessimismo quanto à sua participação no jôgo com o Fluminense, Gerson acrescentou:

— "O perigo todo está em voltar o derrame no joelho. E, se voltar, então as coisas piorarão bastante. Por isso é que o Dr. Mário Jorge mandou que eu ficasse em absoluto repouso".



Gerson

Como se Contundiu

Por fim, comentando o lance de sua contusão, Gerson concluiu:

— "Foi antes do temporal. Numa jogada em que eu e Genuino corremos para pegar a bola, houve o choque. No princípio, não senti muito. Uma dôr muito fina, mas dava para correr. Porém, depois do jôgo a dôr aumentou. Já em casa, o joelho inchou de tal forma que não pude mesmo andar. E, fui ao clube, na segunda-feira, com o joelho tamanho de um bonde. Foi mesmo de amargar".

E finalizando suas declarações a reportagem, o extraordinário zagueiro nacional completou:

— "O meu joelho direito é que está sempre encrencado. Tanto assim, que jogo sempre de joelheira para protegê-lo. Para vocês verem: o outro joelho que não tinha nada, e que acabou se arrebentando. Cheguei a pensar que era menisco".

"BOTA-FOGO"
JEEP COM REBOQUE
PREÇO REGULAR 219,00
ECONOMIZE..... 31,00
2 lindas peças em latão pintado a fogo. Rodas de borracha maciça.
O BRINQUEDO IDEAL PARA O SEU GAROTO!
188
* SOMENTE SEXTA E SÁBADO
PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46-3232
SEARS
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PATIO INTERNO
Vamos à maior e mais completa casa do Rio!

Depositem os Seus Cupões Nas Urnas da Cidade Até às 18 h de hoje, ou Amanhã Até 13 h em ULTIMA HORA

Teremos êste fim de semana mais uma etapa do grande "CONCURSO ESPORTIVO". Como da vez anterior o número de concorrentes é já bastante elevado, fazendo prever novo e espetacular recorde de concorrentes.

Visando proporcionar maior facilidade ao público, ULTIMA HORA resolveu receber os cupões para o "CONCURSO ESPORTIVO" nas trinta e cinco urna sespalhadas pela cidade. Assim sendo, e de acôrdo com o que avisamos anteriormente, os concorrentes poderão colocar seus cupões nessas urnas até às 18 horas de hoje.

Amanhã, ficará à disposição de nossos leitores, uma urna. Estará a mesma no "hall" de entrada de nosso edifício-sede, à Avenida Presidente Vargas, 1988, e nela os cupões poderão ser colocados até às 13 horas.

CERTA AGORA A VINDA DOS NADADORES FRANCESES

Alex Jany Entusiasmado: "Enfim Vou Poder Conhecer o Brasil" — Perigando Sòmente a Presença de Boiteux

Os esforços do Fluminense para trazer ao Rio a seleção olímpica francesa de natação para o próximo dia 19, vão finalmente ser coroados de sucesso. Depois da troca de vários telegramas entre Rio e Paris, a Federação Francesa, fêz saber finalmente à C. B. D., que autoriza a vinda dos seus internacionais para os festejos do cinquentenário do clube tricolor, sob a condição todavia, que os nadadores gaulêses, não poderão concluir um encontro oficial Brasil x França.

Logo depois de ter recebido a autorização da Federação, o técnico nacional da França, Alban Minville, convocou os nadadores convidados pelo Fluminense a fim de receber os acordos necessários.

O mais entusiasmado foi o ex-recordista mundial Alex Jany, que logo telefônicamente deu o seu acôrdo.

— "Já em 1950, eu devia me encontrar no Brasil com o Furuhashi, declarou Jany, mas o tempo preparatório era curto demais. Desta vez, enfim, vou poder conhecer o Brasil, o que é uma grande alegria para mim".

O vice-campeão olímpico e recordista mundial dos 100 metros nado de costas, Gilberto Bozon, aceitou também logo o convite, de mesmo os dois outros finalistas olímpicos, Aldo Eminente (100 m. livre) e Jo Bernardo (1.500 m.).

Os dois últimos convocados, Lusien e Boiteux, foram os únicos que pediram tempo para refletir. Sabe-se que Boiteux chegou há poucos dias de uma longa tournée da África e que o técnico lhe recomendou um bom descanso.

Assim, mesmo, podendo substituir os dois eventuais "ferfaits", com Pierre Dumesnil (recordista mundial em nado de peito clássico) e Mady Moreau (vice-campeã olímpica de saltos ornamentais), o Fluminense teria uma equipe francesa de primeiríssimo brilho no plano mundial.

Diz o Presidente da FMF:

HAVERA' DATAS ESPECIAIS PARA JOGOS NOTURNOS

Também Poderá Haver Treinos Sob à Luz Dos Refletores — Uma Palestra Com o Dirigente da Entidade, Cuja Ação Vem Sendo Satisfatória

A atividade do novo presidente da FMF, Dr. Abellard França, vem sendo das mais eficientes. Realizando mesmo um trabalho de grande realce, o grande desportista vem se conduzindo com invulgar êxito na direção da casa do futebol carioca. Suas últimas providências definem bem seus conhecimentos e sua boa política de harmonia no futebol. E, para melhor destaque, surge esta decisão que obteve da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, para a realização de jogos noturnos. Fazendo uma exposição de seus planos e revelando o procedimento dos clubes, o atual presidente da entidade carioca deu um passo firme e decisivo, solucionando um grande problema.

Falta a Decisão Oficial

Agora, já com a permissão para realizar jogos noturnos, o Dr. Abellard França convocará o Conselho Arbitral. Serão estudados os jogos que podem e devem ser realizados sob a luz dos refletores. Porém, falando ontem à reportagem, disse-nos o destacado desportista:

"— Estou esperando o ofício do Conselho de Racionamento, a fim de traçar os planos. Não posso reunir o Arbitral, sem primeiro ter uma base sôbre a realização dos jogos noturnos. Inclusive tenho de esperar o ofício, pois, poderá a Comissão ter um plano traçado marcando os dias exatos em que se pode jogar à noite, como também, marcar as normas para quando não se puder realizar jogos noturnos. Pode haver um declínio na fôrça elétrica e, com antecedência, avisar-nos-á a impossibilidade. Tudo isso está combinado e há necessidade de melhor esclarecimento para poder convocar o Arbitral".

Perguntamos ao presidente se os clubes poderiam também treinar à noite, visto que, há tempos sem jogar sob a luz dos refletores, iriam sentir bastante a mudança. Eis a resposta.

— "Isso vamos estudar melhor. Claro que poderão os clubes treinar à noite, entrando-se num acôrdo, para que os ensaios sejam em tempo menor, caso não possa se esbanjar energia. Tudo isso será resolvido".

Em Curitiba, a 13:

REVANCHE DO PRÉLIO FINAL DOS "JOGOS DA PRIMAVERA"

Em Confronto as Equipes de Basquete Feminino do Pinheiros e Coritiba F. C. — Observação Para o Mundial do Chile

SAO PAULO (Sucursal) — Afinal assentaram os responsáveis pelas equipes de cestobol feminino do E. C. Pinheiros e do Curitiba F. C. a realização de um confronto amistoso.

Contornados os varios impecilhos que surgiram, fixou-se a noite de 13 vindouro para a efetivação do prélio, na quadra do grêmio paranaense. Como se pode imaginar, a peleja deverá apresentar um transcorrer renhidissimo, pois excelentes valores integram o conjunto campeão bandeirante e não menos destacadas figuras defenderão o quadro base da seleção feminina da terra dos pinheirais.

Na última vez que se defrontaram, na finalíssima dos "Jogos da Primavera", o Pinheiros venceu pela diferença de dois pontos: 51 a 49.

Deve ser dito, ainda, que essa peleja servirá como ponto de observação para a seleção que disputará o Mundial do Chile. Para tanto, a C.B.B. enviará à capital paranaense um observador.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Em Caio Martins:

"DAI DE BEBER A QUEM TEM SÊDE"

Muita coisa interessante apresenta o futebol, e sob aspectos os mais variados. Alguns tristes, é verdade, mas em grande maioria de caráter alegre ou festivo.

Domingo, em Caio Martins, fato curioso ocorreu. O público colocado nas gerais, por efeito do calor, estava sedento. E nem uma torneira existia, segundo alegavam, naquela dependência. Qual a solução? Encontraram-na pedindo aos jogadores do Fluminense que lhes fornecesse o precioso liquido. E era de se ver, então, os craques do tricolor — Pindaro, Pinheiro, Edson, Jair, Bigode, Telê, Orlando, Marinho e Joel indo e vindo do vestiário para o alambrado com garrafas de água, copos e outros recipientes. Cumpriram assim os jogadores do clube das Laranjeiras, humanamente, o preceito bíblico "dai de beber a quem tem sêde".

CARNAVAL
FESTA do POVO



TRÊS BROTOS — Miriam Moema, a boneca morena da TV, Aurea Dornel, locutora e animadora da Tamoio e da Tupi e, finalmente, Anete Chaves, também da TV, são três brotos que estão francamente animados para o carnaval de 1953. Miriam Moema, do filme "Corações sem rumo", está atuando na TV com grande brilho, sob a direção de Bob Chust

BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

No Dia 7, Domingo, o Grande Piquenique na Ilha do Governador

E' cada vez maior o entusiasmo de quantos vão participar do magnífico piquenique que se realizará no próximo dia 7, domingo, na Ilha do Governador, em benefício do "Sanatório-Abrigo do Carnavalesco", com o que a veterana e querida entidade frevista concretiza o apoio desde logo hipotecado à oportuna idéia da respectiva fundação.

Como se sabe, já estão reservadas cabines para banhos de mar, estando também assegurada a circulação de ônibus extraordinários, tanto para a ida, como para a volta. A orquestra que animará os dançarinos será dirigida pelo Maestro Jorge Paráco, substituto legal do Maestro Gentil de Góes, que, infelizmente não poderá comparecer.

Os interessados que não puderam obter convites, poderão fazê-lo no próprio local de embarque, no ponto dos ônibus à Praça Mauá ou, ainda, no Bar Florida, na Praia da Freguesia, Ilha do Governador, onde será realizado o piquenique.

Informações com o Sr. João de Assis, na Praça Mário Nazareth, 22, casa 14, telefone 48-6425.

MAIS DOIS BAILES CARNAVALESCOS NO "CORDÃO DO BOLA PRETA"

Amanhã e Domingo Estas Duas Pré-Carnavalescas — Grande Orquestra e a Presença Dos "Cactetus"

O "Cordão da Bola Preta" voltará a oferecer aos seus associados e adeptos mais duas pré-carnavalescas. Amanhã com início às 23 horas, animado por uma grande orquestra, com a participação de vários cantores do rádio e com a presença de vários "cactetus" teremos um grandioso baile para o qual estão convidados "bolinhas" e "bolões".

No domingo, isto é, depois de amanhã, haverá outro formidável baile carnavalesco, no qual, segundo dizem os diretores do "Bola Preta", haverá prêmios às senhoras e senhoritas presentes.

Vamos Cantar

CHICO VIOLA

Samba de NASSARA e WILSON BATISTA

Chora Estácio
Salgueiro e Mangueira
Todo o Brasil emudeceu
Chora o mundo inteiro:
O "CHICO VIOLA" morreu.

Na voz do seu plangente violão
Êle deixou seu coração
Partiu, disse adeus
Foi p'ro céu
Foi fazer, foi fazer
Companhia a Noel.

Gravação "Victor" de LINDA BATISTA.

Carnaval no Rádio

* Na Rádio Clube, Carlos Varela anima com muito "jeito" o já famoso "Salão de Festas", todos os domingos às 23,30 horas.

* Amanhã é dia de "Muita música e pouca conversa", apresentado por Waldeck Magalhães, na Rádio Cruzeiro do Sul. Ali, entre entre outras coisas, encontram-se, além de cantores e compositores, estrêlas do cinema.

* Música do Momento, com Santos Garcia, na Guanabara está tendo grande afluência de "caetetus" famosos. O programa é de 30 minutos, diàriamente de 2.ª a sexta-feira, às 17 horas.

* Também na Guanabara, Atila Nunes apresenta amanhã um grande rádio-baile.

A Embaixada do Sossêgo e o Carnaval

A turma da Embaixada do Sossêgo, estava fazendo juz a seu nome: mantinha-se sossegada até agora.

No entanto, já nesta semana, estarão êles em atividade com dois bailes sábado e domingo. Carnavalescos, é claro.

E anunciam, além disso, que concorrerão a todos os festejos externos do carnaval de 1953.

O Grito de Carnaval no Clube Dos Embaixadores

Como já noticiamos cresce dia a dia o interêsse pelo "Grito de Carnaval" que será dado pelo Clube dos Embaixadores. Será no próximo sábado, dia 6 do corrente e com início marcado para às 23 horas. O término da "avant-première" do carnaval dos ex-silenciosos ninguém sabe. Tanto poderá ser às 4 como às 7 horas da manhã de domingo.

Por outro lado, dizem que o Barrinhos vai distribuir prêmios para as folionas presentes ao "grito".

A imprensa especializada estará tôda lá.

CONTRA
GRIPE
ASMA
BRONQUITE
TOSSE
ROUQUIDÃO
ESPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distribuidores — Lab. e Farm. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel.: 43-1186

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 457

Um Lapis Persegue Dois Pés

Detalhes de rosto e mãos, tudo procuravam os pintores e escultores que da platéia do Municipal acompanhavam os movimentos das jovens bailarinas da Escola de Baile da Prefeitura no "Festival Degas" de domingo. A dança em auxilio das outras artes...

Enquanto Uma Dúzia de Jovens Bailarinas Dançava no Palco do Municipal, Várias Dúzias de Artistas Plásticos, na Platéia, Passavam os Seus Movimentos Para o Papel — Porque "Festival Degas" — Toulouse-Lautrec, o Pintor Das Bailarinas "Can-Cans" — Os Artistas Plásticos Vão, Agora, Pintar Corridas de Cavalo...

(De OROMAR TERRA, com fotos de HÉLIO)

O "BALLET" POSOU PARA a Pintura

UM, dois, três... levantou-se o pano e estava iniciado o VI Festivel Degas! O irrequieto movimento de pernas e o esfregar de mãos nervosas nos bastidores do Municipal terminou, e as jovens bailarinas lançaram-se ao palco, com tôda a graça da sua juventude e com o ardor que lhes infunde a arte de Pavlowa. Na platéia não está o público costumeiro; por isso a dança terá que ser a mais perfeita possivel. Quem está nas primeiras poltronas são pintores, escultores e arquitetos, que buscam nas figuras do "ballet" inspiração para suas obras de arte. Os movimentos das dançarinas, por vêzes, são lentos, bem compassados, para que o lápis possa deixar no papel a impressão que a imagem causou ao artista. Houve até cenas em que as jovens bailarinas pararam no palco. Imóveis, aquêle conjunto de modelos propiciava ao pintor um belo croquis para um quadro futuro. Um levantar de perna, um giro de corpo, um balançar gracioso de mão tinha um movimento correspondente no lápis da platéia. Era o próprio movimento transportado para o papel...

Porque "Festival Degas"

Eram doze as jovens bailarinas que dançavam no palco do Teatro Municipal na manhã do domingo que passou: Rojan Cavina, Dicléa Ferreira, Marlene Adamo, Shirley Menezes, Miriam Cavina, Luzia Vitória, Eloisa Menezes, Yone Bellini, Georcélia Mendanha, Lenita Freire, Ligia Prata e Flávia Margarida. Tôdas da Escola de Baile do Municipal, sob a regência do Professor Américo Pereira e com coreografia de Gertrudes Wolff, participavam do VI Festival Degas que o Departamento de Difusão Cultural realizou. Por que Festival Degas? Porque Degas foi um pintor impressionista que se ocupou, com especial carinho, em quadros de "ballet". Principalmente com dançarinas em tôdas as atitudes, quer num passo clássico, quer na afobação do camarim, quando amarra um sapato ou ajeita o cabelo às pressas. Degas amava a nova corrente da arte que queria esta cheia de movimento, movimento real, tanto quanto possivel. Movimento de "ballet", principalmente, e também de corridas de cavalo. Movimento que desse à pintura ou à escultura outro colorido que não aquêle movimento convencional das estátuas dos nossos heróis, nas quais, em geral, o cavalo em que monta o bravo general dá mais um passo de dança que mesmo o trote caracteristico dos puros-sangue ou dos pangarés...

Degas amava as dançarinas e as pintava com resultados maravilhosos. Apreciava-as tanto quanto Toulouse-Lautrec, igualmente célebre pintor francês, que se especializou em pintura de bailarinas "can-cans". Por isso Festival Degas. Por isso as bailarinas da Escola de Baile do Municipal dançando para os artistas nacionais, naquela manhã quente e cheia de sol de domingo.

Na platéia, ao lado de Celso Kelly, Regina Veiga e Manuel Santiago, os pintores Henrique Salvio e Orval "apanham" o movimento agitado das bailarinas em seu papel. Professôres e alunos acompanharam com interêsse o VI Festival Degas, no Municipal.

No Palco, Artistas — Na Platéia, Outros Artistas

O programa organizado pelos Professôres Américo Pereira e Gertrudes Wolff teve duas partes: na primeira, as bailarinas se apresentaram em exercicios, inclusive de barra, em roupas pretas, de ensaio, e nesta fase do programa os movimentos foram sempre mais lentos e os lápis na platéia não se agitaram tanto. Na segunda parte, porém, as graciosas dançarinas traziam lindos vestidos coloridos e aí, então, os bailados ganharam novo encanto e os passos maior agitação. E na platéia fôlhas e mais fôlhas de papel eram rabiscadas, em ligeiros esboços que mais tarde serviriam para quadros maravilhosos. Num grupo, logo às primeiras filas, o Professor e critico de arte Celso Kelly, dinâmico Diretor do Departamento de Difusão Cultural, assistia à feitura de croquis pelos consagrados artistas Henrique Salvio e Orval da Gama, ao lado da pintora Regina Veiga e do Professor Manuel Santiago.

Pelas poltronas, muitos outros artistas se espalhavam, e, embora o número de escultores, pintores e arquitetos não fôsse igual ao que compareceu nos cinco anteriores festivais, talvez por causa do intenso calor que causticava a cidade, lá se via Leão Veloso, o conhecido escultor, de lapis e papel à mão, fazendo traços ligeiros, ao lado do arquiteto Nabuco dos Santos e do escultor Mateus Fernandes, que falavam com entusiasmo da figura de Degas, das vantagens do Festival e da vida desregrada e Toulouse-Lautrec, o pintor das "can-cans", cuja vida veremos brevemente através de uma fita que será passada nos nossos cinemas.

Mais adiante, os jovens estudantes também se defendiam da melhor maneira. Não tinham, é claro, a classe de um Henrique Salvio ou de Orval, mas seus olhos corriam do palco para o papel e seu lapis desenhava, nervoso, os passos nervosos das graciosas bailarinas que giravam no meio das gambiarras. A um canto, o Professor Osvaldo Alves elogiava a oportunidade que aquêle espetáculo dava aos artistas plásticos: terem diante de si um grupo de modêlos tão graciosos, que não poderiam ser reunidas de outra forma.

"— Quando poderiamos ter inspirações e imagens tão delicadas se não fôsse êste entrosamento da dança com a pintura? Essas meninas estão prestando um favor enorme à minha arte..."

Com um olhar, o Professor Hugo Melzer, medalha de bronze do Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, aprovava o que dizia o seu colega e rabiscava intensamente o papel...

E no palco as graciosas meninas da Escola de Baile da Prefeitura, talvez mais por aquêle grande amor que dedicam à sua arte que mesmo pela noção do serviço que prestavam aos artistas plásticos, bailavam sempre, até que o piano soou o acorde final. Depois, nos bastidores, enquanto o fotógrafo ia apanhando flagrantes de cenas que tanto agradaram a Degas, com bailarinas desfazendo o "maquillage", soltando as pressões do vestido ou desamarrando os sapatinhos de "ballet", Celso Kelly nos falava no valor dos quadros do pintor francês e recordava que suas obras haviam sido até aproveitadas num compêndio clássico sôbre bailados, tal a perfeição de detalhes que convinham. E enquanto falava de Degas, Celso Kelly já projetava realizar, pròximamente, no Jockey Club ou na Sociedade Hipica corridas de cavalos especialmente para os artistas plásticos, de forma que êstes pudessem coletar ali, como haviam coletado no "ballet" realizado no Municipal, o movimento na sua verdadeira espontaneidade, criando obras que fôssem representativas de um momento da ação e não um movimento convencional e posado, como parece o dos cavalos das nossas estátuas.

Depois da refrega no palco, a graciosa bailarina desamarra o sapatinho que saltitou daqui para ali enquanto o lápis da platéia procurava sempre acompanhar seus movimentos graciosos sem perder um detalhe.

Quase estática, esta jovem bailarina pousa, realmente, para os artistas plásticos que na platéia, lápis em punho, procuram levar para o papel os movimentos graciosos das dançarinas.

Quando os artistas plásticos encontrariam modelos assim graciosos se não fôsse a cooperação da Escola de Baile da Prefeitura? Bela iniciativa de Celso Kelly.

Por que "Festival Degas"? Porque Degas foi um pintor que se ocupou, especialmente, de dançarinas. Minimos detalhes lho despertavam a atenção: o amarrar de um sapato, o descanso da artista, a arrumação do "maquillage".

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMOR DOENTE

Fês espanto:

— E' noiva?

— Não sabia?

E êle:

— Não. Mas noiva no duro, batata? ou é golpe teu?

Foi categórico:

— Noiva, sim. Noiva de um sujeito que eu conheço.

Aparicio esbravejou:

— Ora pilulas!

— Por quê?

— Sou tarado por essa pequena — e suspirava, na tristeza de sua frustação — Agora é tarde e Inês é morta.

Então, o amigo, que não acreditava em nada, que não acreditava em ninguém, sugeriu, piscando o ôlho:

— Dá em cima assim mesmo, rapaz. Mete as caras. Experimente.

— E o noivo?

— Que se dane!

Coçava a cabeça, cheio de dúvidas, escrúpulos:

— Espêto! espêto!

AVENTURA

Durante uma semana, ficou de longe, só olhando. E sempre que encontrava o amigo, que se chamava Almeida, vinha a pergunta: "Como é? Bufava: "Nada, ainda". Almeida queria saber: "Ela te dá alguma bola?" Era vago:

— Mais ou menos.

Dava, sim. Ou, pelo menos, retribuia olhar com olhar. Até que, uma tarde, num interêsse cada vez mais profundo, Aparicio encheu-se de coragem, de brio. Quando a pequena passou — linda, linda — inclinou-se e fêz a pergunta:

— Pode ser ou está dificil?

E, logo, veio a resposta:

— Está dificil.

Sorrira, porém. Foi esta cordialidade, quase terna, que o inspirou. Apressou o passo e passou a caminhar, lado a lado, com a pequena. Para si mesmo, êle fêz os cálculos: "Topou". Dez minutos depois, estavam sentados num banco de jardim, vendo as crianças que passeavam em carrinhos de bode. De repente, ela, com um olhar de doçura tétrica, interpela-o:

— Você não sabe que eu sou noiva? Comprometida?

E êle:

— Também sou. Noivo. Olha.

Apanhou a aliança, que embolsava nas ocasiões oportunas, e a exibiu, na palma da mão. Marion teve um espanto maravilhado: "Você é de morte!" Mas ao se despedirem, do encontro marcado para o dia seguinte, a menina confessou:

— Sabe que eu gostei do teu cinismo?

Êle estufou o peito:

— Então aproveita, minha filha! Aproveita!

O AMOR

Antes de ir para o segundo encontro, telefonou para o Almeida, que forneceu uma orientação tática. E o amigo deu conselhos peremptórios; "Entra de sola!" Na sua opinião "mulher gosta de audácia". Conversaram, como da vez anterior, no Jardim de Alah, vendo os mesmos bodes com outras crianças. E, na volta, já escuro, Aparicio aproveitou a primeira esquina deserta e já sabe: agarrou a pequena, deu-lhe um desses beijos definitivos. Sentiu que Marion perdia a cabeça, largava os braços. E, depois, quando se desprenderam, ela encostou-se a um muro, com as pernas bambas e a vista turva. Eufórico, Aparicio queria saber:

— Gostaste?

Balbuciou:

— Adorei.

Podia ter se dado por satisfeito. Mas na sua vaidade de homem, foi máu. Falou junto de sua orelha pequenina e sensível:

— Teu noivo tem a minha classe, tem? te beija assim? Duvido!

O NOIVO

Desde então, sempre que estavam juntos, precisava falar do outro. Respirava, feliz: "Imagina se êle soubesse que tu estás aqui, comigo!" Depois, começou a impor uma série de caprichos. Comandava:

— Diz o seguinte: "Estou traindo o meu noivo". Diz.

— Pra quê?

— Exigia:

— Não interessa "pra quê". Diz. Anda.

Cada vez mais interessada nos seus beijos, obedecia:

— Estou traindo o meu noivo.

E êle, num acréscimo:

— O idiota do meu noivo. Estou traindo o idiota do meu noivo. Repete.

Por vêzes, Marion resistia, protestava: "Que brincadeira sem graça". Mas cedia, afinal. Êle, então, inflamado, a beijava, com uma dessas fomes de cação. A verdade é que Aparicio sentia-se como um escravo dessa menina cheia de corpo, de vitalidade. Ela costumava chupar umas pastilhas de ortelã. Protestou:

— Joga isso fora. Quero sentir gôsto de bôca. Ortelã, não interessa, ora bolas!

Mas a sombra do outro estava no meio dêles, sempre que a pequena chegava, êle pedia: "Diz um insulto bem grande, pesado, ao teu noivo". Marion não compreendia, ainda: "Deixa o meu noivo. Vamos falar de nós". O rapaz teimava, num crescendo de irritação: "Ou você diz ou brigo contigo!" E êle próprio, num começo de febre, sugeria: "Olha: diz que é um cachorro, um palhaço! Diz os piores desaforos!" Quase bôca com bôca, no sonho do beijo próximo, Marion repetia as palavras mais cruéis. Só depois, então, é que se beijavam, e com que delirio! No fim de certo tempo, criou-se, nela, o hábito e, por consequência, a necessidade de infamar o ausente. Entre um beijo e outro, tomava a iniciativa de dizer, fechando os olhos: "Meu noivo é isso, aquilo, aquilo outro!" Em seguida, misturava os seus lábios aos de Aparicio. Parecia desmaiar nos seus braços.

O TRIO

Chamava-se Osiris o noivo de Marion. Quando êle adoeceu, a pequena compareceu, chorando. Como das outras vêzes, segurando-a pelos dois braços, Aparicio impôs: "Insulta teu noivo, insulta!" Sugeria as palavras ignobeis que a outra devia repetir. Desta vez, Marion resistiu:

— Não, não! Hoje, não!

— Por que?

Explicou:

— Êle está muito mal, doente.

Exaltou-se:

— Pois assim que é melhor. Você não sente que é melhor? que é mais gostoso?

Hesitou, ainda, como se um último escrúpulo a travasse. Então, para quebrar essa resistência, êle falou no seu ouvido. Num arrepio mortal, Marion cedeu. Fóra de si, cobriu o noivo de palavras inverosimeis. Achava na própria indignidade uma volúpia que nada poderia descrever. E pedia: "Beija-me! Beija-me!" Na verdade, era um trio: Aparicio, Marion e o ausente. Aparicio perguntava:

— Vais traí-lo, não vais? quando te casares? responde!

Fechava os olhos:

— Vou, sim, vou!

— Quantas vêzes?

— Sempre!

DESFECHO

Mas o noivo foi piorando. Aparicio telefonava: "Como vai o cretino do teu noivo?" E ela, baixo: "Mal." Já se encontravam, tôdas as tardes, num interior. Aparicio soprava: "Telefona daqui para a casa dêle, perguntando se êle melhorou, piorou ou se já levou a breca!" Fazia-a sentar-se no seu colo. E, então, beijada no pescoço, Marion pedia noticia de Osiris. De lá respondiam:

— A mesma coisa!

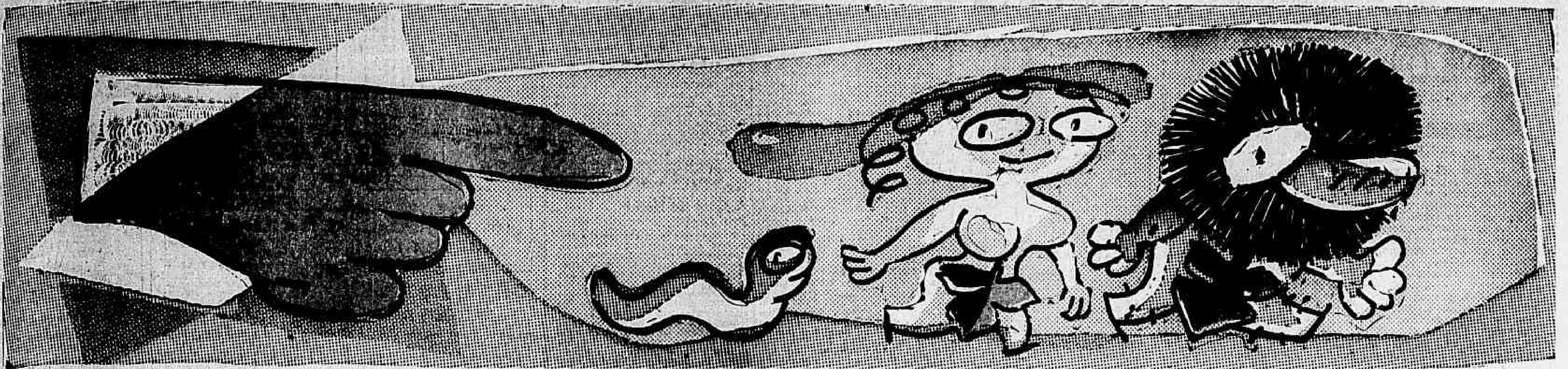
Súbito, o médico descobre tudo: o rapaz tinha, não úlcera, mas câncer. Estava condenado. Marion resumiu: "Um mês de vida". Para instigá-la, Aparicio perguntava: "E não tens vergonha de trair um sujeito que está morrendo? Que vai morrer? Um noivo que tem câncer?" Numa espécie de embriaguez, ela respondeu: "Não, não! Até gosto!" Uma tarde, deixou o noivo nessa fronteira que separa a agonia da morte. E veio se encontrar com Aparicio no lugar de sempre. Dizia, chorando: "E' pecado! E' pecado!" Mas êle, implacável, arrancou da garôta as palavras mais atrozes. Por fim, exigiu: "Telefona! Telefona!" Obedeceu. Discou e da casa do noivo informam:

— Morreu. Acaba de morrer.

Então, virou-se, alucinada. Partiu sôbre Aparicio, esbofeteou-o: "Canalha! Canalha!" E, na sua loucura, batia no próprio peito: "Quero que Deus me cegue se, algum dia, eu olhar pra ti, cachorro!" Aparicio, com a marca das unhas no rosto, balbuciava, como um louco: "Agora é que está bom!" Abandonou-o e, pouco depois, estava junto do morto. Jamais alguém chorou um defunto com tanta paixão. O entêrro sairia da própria casa, porque a familia era contra as capelinhas. Alta madrugada, surge, no velório, Aparicio. Marion ergueu-se, ao vê-lo, como uma magnetizada. Havia pouca gente e, ainda assim, cochilando. Dirigiram-se para o corredor e êle pediu, baixo: "Insulta teu noivo, insulta!" Obedeceu. De uma maneira quase inaudivel, dizia: "Meu noivo é isso, aquilo e aquilo outro!" Em seguida, uniram seus lábios no beijo supremo. Três dias depois, numa obsessão de viciados, foram ao cemitério e pararam diante da sepultura ainda fresca. Desde então, tornaram-se escravos de um túmulo. Longe desta eram como dois estranhos.

No cemitério, porém, a paixão os enlouquecia.

o trabalho danifíca o homem



UMA PÁGINA TRABALHADA

Por NASSARA

AVISO

O redator desta página não se responsabiliza pelos conceitos aqui emitidos. Tem, mesmo, opinião diversa às idéias aqui esposadas. Mas resolveu agasalhá-las, dando-lhes publicidade, após reiterados e chorosos pedidos... Comecemos publicando uma carta:

"Sr. Nassara

Entre os profissionais do mal existem alguns tão impiedosamente malvados, tão cinicamente indignos que não encontramos outra saída senão apontá-los à execração pública, com todo o ódio que transborda de nossos corações. Entrou o senhor, por acaso, em alguns dêsses modernos escritórios? Olhou as paredes? Então, a sua vista deu com um letreiro que diz:

> **SILÊNCIO**
>
> ***Em bôca calada não entra mosca. O tempo perdido em conversa é roubado ao trabalho...***

Olhando à esquerda o senhor encontrará outro dístico não menos perverso, que diz:

> **PONTUALIDADE**
>
> ***Quem se atrasa é relapso. Portanto, a gerência não pagará o dia de um relaxado.***

Acredita o senhor que termine aqui a afronta? Pois enganou-se. Na parede em frente, lê-se:

> **É PROIBIDO FUMAR**
>
> ***O fumo é um vício prejudicial. Fumando, podereis queimar os móveis, o que trará grande prejuízo à firma.***

Não acha que isso ultrapassa os limites da tolerância? A mente mais perversa encontraria dificuldade para expender com tanto desembaraço tanta miserabilidade!

O pior, o dolorosamente pior, senhor, é que êstes cartazes já se vendem prontos e são confeccionados em série e em cores. Percebeu o alcance de tão miserável indústria? Imagine o sorriso de satisfação do Chefe que não tem outro trabalho senão o de mandar pregá-los nas paredes, por um submisso subalterno, para depois ficar gozando o efeito que essa subliteratura produzirá no ânimo de seus empregados?

E' contra isso que me revolta. Odeio êstes miseráveis! E os maldigo até a terceira geração!...

Sei que, ao escrever esta carta, jogo com o meu emprêgo, mas não posso sufocar por mais tempo o que tinha guardado e precisava dizer. Seja o que Deus quiser.

a) José da Silva (empregado)

PESQUISA

Há indivíduos tão felizes que consultam um dicionário para saber o significado exato da palavra trabalho.

ESTATÍSTICA

Ainda existe muita gente que procura trabalho. Mas o número dos que preferem emprêgo é muito maior.



O EXEMPLO

— Meu filho, mira-te naquele espêlho e segue o exemplo de te upai que foi homem honesto e trabalhador
— Tá bem! Quando eu fôr grande vou deixar crescer bigode...

"ÓDIO" AO TRABALHO

I

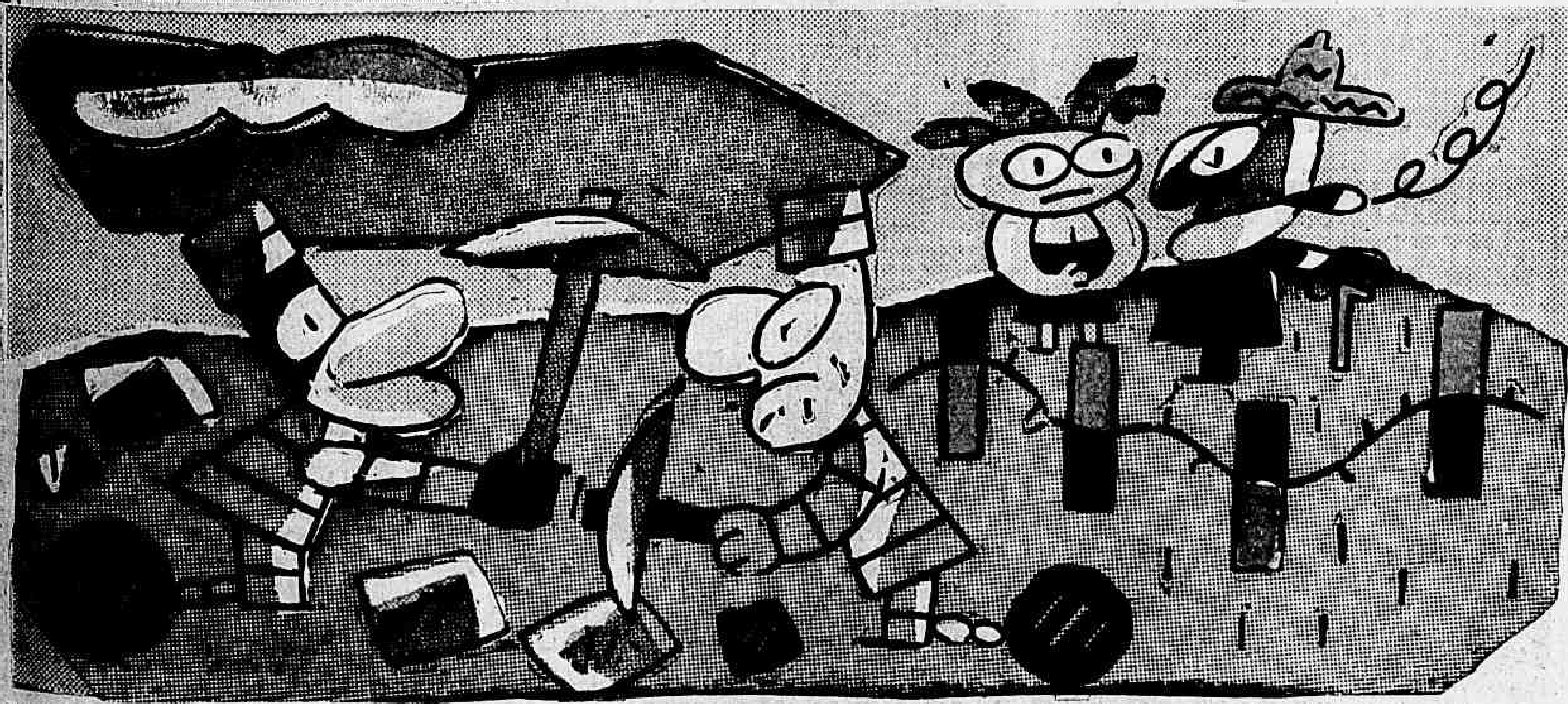
Meu avô morreu na luta
E meu pai, pobre coitado,
Fatigou-se na labuta
Por isso eu nasci cansado

II

E pra falar com justiça
Eu declaro aos empregados
Ser em mim esta preguiça
Herança de antepassados!

Música & Trabalho

Não sei, ainda, que espécie de *trabalho* terei de fazer para que as minhas músicas "Cinzeiro da Zázá" e "História da Favela" sejam tocadas no rádio. Mas que vai me dar trabalho, vai...

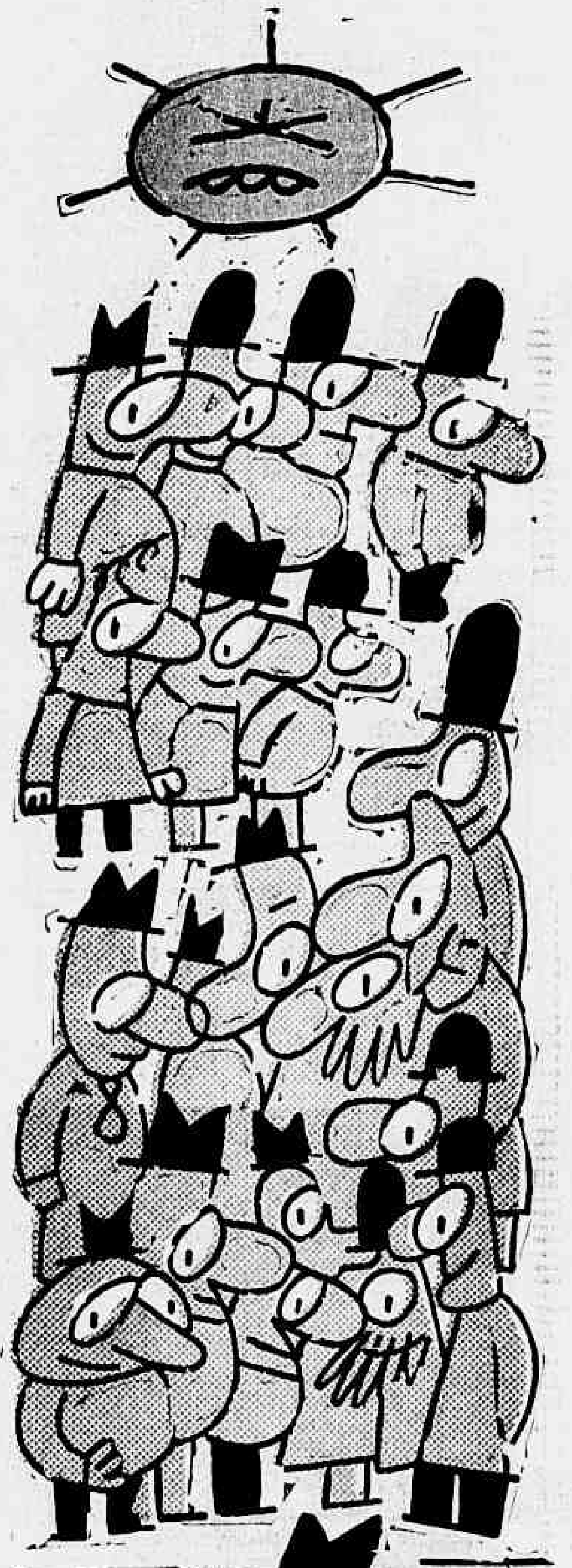


—Não imaginas como eu invejo êstes felizardos! Ah: se eu pudesse trabalhar de pijama lá no escritório...

... **"E quando Adão e Eva foram expulsos do Paraíso passou Adão a lutar valentemente para o sustento do casal. O que lhe foi um castigo!..."**
(Salomão — Psalmo I — Conto IV)

Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 457





Esta é uma cena colhida ao natural. Um operário trabalha a 40° à sombra, assistido por uma multidão de curiosos. Mas não falta, nunca, um engraçadinho para dizer: "Esta sopa vai acabar, "velhinho"..."

FALA O POVO *na* Ultima Hora

Senta Tudo!
Senta tudo prá escutar esta embromação! Lucena da Cruz Muniz foi ontem ao Hospital dos Servidores, como contribuinte do Ipase. A pobre tá gravemente doente. Nem se aguenta em pé. Apresentou seu cartão. Sabem prá quando marcaram prá ser atendida pelos médicos da geringonça? Dia 12 de janeiro de 1953! Implorou, dizendo ki seu caso era de emergência. Resposta dos boas-vidas: "Ah, prá gente, caso de emergência é quando alguém cai no chão!" Um dilúvio, Deus!

Viva!
Ontem houve festança com comestiveis e bebestiveis no Hospital Getúlio Vargas. Banquete das confeitarias! Tudo nos comes e bebes!! As ehfermeiras, ki fizeram a limpeza, ki trabalharam prá burros, ó: comeram no refeitório dos serventes! Sabe o quê? Ensopadinho e galinha apodrecida! Reclamaram. O Virgilio, administrador, respondeu: "E' assim mesmo!" E'? Eh, eh, eh!

Fica!
Dr. Vital, aprende mais esta: na rua Almirante Baltazar em São Cristóvão, ki tem movimento prá burro, quando chove, fica intransitável dias inteiros e quebrados! Toma jeito, homem!

Gritado!
Alô, dr. Vital, coração de carne assada da gente! Ouçá êste jornal gritado da gente, edição dagora mesmo. Lá vai êle: "Rua General Pedra, 3, urgentissimo: aqui tá tudo espinafrado! Buracos berrentados e canos emburacados é o ki não falta!" "Rua Sacadura Cabral, em frente ao 230. Ki vala danada de grande, oh! Prás profundas!" E, atenção! Mais tarde a gente vai voltar com outro jornalzinho gritado! Té logo!

Galinhagem!
Minha gente, o dono do hotel Savoia é das galinhagens! Como está em questão com os hóspedes antigos (tubaronadas, sabe?), agora, prá obrigá-los a sair, tá sonegando água prôs pobres! No restaurante a molhada dá as caras. Nos quartos e banheiros não! General Ciro: galinheiro com o gabiru de meia tijela!

Não Tem!
Engraçado prá gato rameloso tá mas é mesmo na rua Uruguai, na altura do 488! Lixeiro não dá as caras lá há 10 dias! Reclamam prá PDF capenga. Resposta: "Ah, a gente não tem carros!". Só os carros? E outra koisinha ki se costuma ter na carinha? Não é ela ki falta mais na aleijada? Eh, eh, eh!

Não Pode!
Escuta todo mundo esta com o nariz prô ar, fingindo kistá cehirando disco voador! Milhares de associados do Iapetéca cambaio tão inscritos prá arranjar casa, há mais de 4 anos! Agora, a geringonça abriu inscrição prô aluguel de casas em Bonsucesso. Foi tudo lá! "Não pode! As inscrições antigas não valem prá êste!". O ki vale é a marmita, né? Raios!

Tá Tudo!
Minha gente quem estiver com vontade de esticar as canelinhas pode ir ao restaurante Olimpico da travessa do Ouvidor. Outro dia, quatro pessoas foram lá. Comeram. puseram as mãos nas barrigas. Berraram. Foram carregadas nas macas prá casa! Prá encurtar: até hoje, tá tudo com as mãos nas barrigas! Cruzes!

Alô, da Gente!
Alô, general Cirinho kirido da gente! Olha prá cá! E' o Fala ki fala! Escuta: na av. Suburbana, tem um parque em frente ao cine Monte Castelo, onde a jogatina é ambulante e perambulante! O amigo não quer dar umas perambuladas por lá? Vôot!

Não Leiam!
Por favor, não leiam esta não! Não vê ki, na rua Sá Viana 117 (Vila, em Grajaú), há 8 dias transbordaram os esgotos da Citi! Reclamaram da PDF capenga, Mandou lá sua turma cambaia de uma figa. "Ah, a gente já viu tudo! Amanhã, a gente volta!" Prá encurtar: não voltou e nos quintais das casas as geringonças dos esgotos vão até um metro da altura! Fum! Sai prá lá! Não leiam esta não!

Melhorou & Piorou
No restaurante Saps do Iapc a gororobice é tremendosa! A refeição custava 3 cruzeiros. Depois, melhorou o preço: passou prá sete e piorou ainda mais a gororoba! Comerciário vai lé, olha o Pernambuco metendo os pés nêle! O administrador vive nos cochichinhos com as "elas"! Não liga! Cruzes!

Ministro!
E' com o da Educação ki a gente tá falando! Os outros, ó: fora de forma! Ministro kirido, escuta esta: ontem, às 11.19 passou pela Raiz da Serra, trem da Leopoldina. O carro 23-B (especial) conduzia professores e alunos de diversas escolas superiores (Henemaniana, de Medicina, etc). Sabe como? Tudo nu! Tudo nos pileques e nu! Virgem Santa! (Queixa do agente da estação, sr. Gigilato de Oliveira Filho).

Tudo!
Tudo fingindo ki é bêsta prá ouvir este romance bagunçoso! O Iapi colocou carta na agência dos Correios da avenida dia 25-11, contendo um aviso prô morador da estrada Cantagalo 37-A (Galeão). Pois a cartinha chegou! Viva! Sabe quando, gente? Anteontem! Prôs diabos!

Berrado!
E, agora, Dr. Vitalzinho, atenção! Lá vai a última edição de nosso jornal berrado! Olha êle: "Caminho do Catete, em Cavalcanti. Tá tudo nas danadezas! Nunca mais acabam de calçar a geringonça!" Conjunto do Iapc, em Realengo. A água continua bancando o cisco voador. A única koisa ki dá as caras lá é a continha da peninha dela!" (Dr. Vital, olha prá cá e escuta: errado!) Raios!

Correspondência
Carlos Moreira — Receberá o abono como os funcionários públicos.
I. A. P. M. — Benedito de Oliveira agradece a boa acolhida que lhe foi dispensada durante seu internamento.
...Roberto A. Gomes — Independente da nota, vamos fazer reportagem.
Iracema — Agradecemos e retribuimos o abraçoquinha.— R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

JÁ CONHECIDOS 4 CONTEMPLADOS DE DOMINGO

Falta Apenas Apresentar-se o Felizardo do Talão N.° 5.498, Correspondente ao Aspirador e Trocado em Nilópolis — Por Dias o Tremendamente Sensacional Sorteio da Casa de Natal — Habilite-se Que Ainda há Tempo de Sobra!

O espaço hoje obriga-nos a dar um curto noticiário dos nossos concursos. Por ora podemos anunciar que já estão entregues quatro prêmios da Série "J", corrida domingo. Já levamos ao felizardo o rádio de ondas curtas e longas, no valor de 3.500 cruzeiros, a enceradeira, o colchão de molas e o liquidificador, prêmios correspondentes aos n.os 13.648, 16.481, 11.173 e 17.771. Aguardamos apenas o comparecimento do leitor contemplado com o aspirador de pó, relativo ao n.° 5.498, trocado no nosso pôsto de Nilópolis, que funciona na Relojoaria Mário Horn, na Travessa São Mateus, 61.

Nas próximas edições daremos maiores pormenores, aproveitando hoje para divulgar a

Correspondência

Seguiram talões da Série "K" para os seguintes leitores: de Juiz de Fora — Hercilia Tavares, 21.601; Geraldo Mariosa, 21.602; Antonio Morais Lopes, 21.606; Nilo Manuel Inocêncio, 21.614; de Belo Horizonte — Emilio David Jorge, 21.603; Aroldo Starling, 21.604; Carlos da Silva Gomes, 21.008; Himério Rodrigues Melo, 21.607; João Batista de Carvalho, 21.608 e 21.609; Antonio S. Mendes, 21.610; Geraldo Vicente S. Barros, 21.611; Geraldo I. de Oliveira 21.613; de Austin (Nova Iguaçú) — Célio B. Lima, 21.605; Avelino Pinto, 21.002 e 21.003; de Teresópolis — Domingos Manuel de Jesus, 21.612; de Cataguazes — Lianirio Santos Lessa, 21.615; de Friburgo — Luci Costa, 21.001 e 21.006; de Marquês de Valença — José Duque Cesar, 21.004; de São Gonçalo — 21.005; de Petrópolis — João J. Wilbert, 21.007.

A Casa de Natal Por Dias!

Faltam apenas 16 dias para o tremendo sorteio da casa de Natal. Todos devem entrar na corrida, mesmo aquêles que não têm talões atrasados ou cupões especiais dos que se publicam às quartas-feiras, no Suplemento Imobiliário. Segunda-feira começamos a publicação dos cupõezinhos da Série "M", a Série sensacional. E' só recortá-los todos os dias, até sábado e na semana seguinte, de 15 a 20, fazer as trocas que poderão resultar na grande conquista da casa própria. Vamos, amigos!

INAUGURADA PELO BRIGADEIRO ABOIM A NOVA LOJA DA REAL EM LONDRINA

Pioneira dos transportes aéreos no Paraná, a Real tem desenvolvido extraordinariamente os seus serviços no norte do visinho Estado, principalmente na região de Londrina, centro de um território densamente povoado e com uma produção cafeeira e cerealifera que faz sentir a sua influência na vida econômica do país. O crescimento das atividades da Real do Norte do Paraná, determinou a construção de ampla e moderna Agência em Londrina, cujas instalações foram inauguradas sábado último, com grandes festas e regosijo da população, que manifestou a sua satisfação pelo esfôrço que a cia. realiza no sentido de bem servi-la.

O ato inaugural, foi presidido pelo Brigadeiro Raimundo Aboim, diretor da D. A. C., tendo usado da palavra o dr. Alcides Raupp, Diretor da Real. Compareceram a solenidade, o Dr. Milton Menezes Prefeito de Londrina, Dr. Rubens Braga, representando o Governador do Paraná, Cel. Casimiro Montenegro, Cel. Jorge Proença, Sr. José Tavares Pereira, Dr. Marcos Melega, Dr. Ciro Ibirá de Barros e outras altas autoridades e pessoas gradas de Londrina. Ao declarar inaugurada a nova Agência da Real, o Brigadeiro Aboim assalientou o papel que a aviação comercial tem representado no desenvolvimento do Norte do Paraná, mencionando em sua apreciação, o esfôrço realizado pela Real, a qual sob a orientação do Comandante Linneu Gomes e enfrentando resolutamente tôdas as dificuldades que se têm apresentando, vem assegurando comunicações rápidas e seguras que concorrem para maior incremento da vida econômica e social de uma das regiões mais promissôras do país.

As instalações oferecidas ao público, representam mais uma prova da firme disposição em que se acha a Real de servir, cada vez melhor, as laboriosas populações do Norte do Paraná.

A comitiva que foi à Londrina assistir à inauguração da nova Agência, ficou agradavelmente impressionada com a ação desenvolvida pela Real naquela região. Essa emprêsa movimenta 16 aviões por dia sòmente em Londrina, além de aparelhos de reserva e mantém ali um completo serviço de manutenção e material de comunicações para reparos e segurança de vôo.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.° andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicilio.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.° andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
DIREÇÃO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 32-3408 — Diàriamente

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.° ANDAR — TEL.: 22-9688

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER *Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS*
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.° AND
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U.S.A.

Estava cega e foi salva pelo DR. CAMPOS DE REZENDE

D. Emerenciana Batista, ladeada por sua nora, sra. Braulina Batista e pelos netos Evany, Elza Nina e Ezila, num flagrante após a operação

O conceito de milagre é hoje muito relativo. O que antigamente se resumia na contemplação passiva dos fatos, hoje significa cooperação, colaboração da Ciência para modificação de fenômenos biológicos, embora em todos os casos seja sempre a fé o principal propulsor, fé nos designios de Deus aliada à fé nos conhecimentos do Homem que dia a dia mais se aperfeiçoam.

Tivemos disso uma prova impressionante, ao visitar ontem, em sua residência à Rua Luiz de Brito n. 35, em Maria da Graça, a sra. Emerenciana Batista. Apesar de seus quase 108 anos, D. Emerenciana é uma criatura lucida, falando com clareza, e desembaraço, ao lado de seus filhos, netos e bisnetos. Mas foi seu filho Hilário J. Batista quem esclareceu ao repórter:

— Há 15 anos que minha mãe se vinha ressentindo da diminuição da acuidade visual decorrente de uma catarata central e difusa, complicada pela poliopia embaraçante devido à refração irregular do cristalino. Por ser um processo senil, grave de desenvolvimento paulatino mas continuado, sem nenhuma esperança de regressão, todos os facultativos consultados foram unânimes em dissuadir-nos de qualquer intervenção, já pelo estado físico de minha genitora, já pela sua avançada idade, de difícil recuperação visual. Todavia, pela indicação confiante de um médico competente, Dr. João Maia de Carvalho, procurei a Clinica de Moléstias de Olhos do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires n. 212 — sobrado, onde foi minha Mãe atendida com tôda a atenção.

E é D. Emerenciana Batista quem faz questão de concluir:

— Fui operada com rara perícia por êsse grande Cientista, que é o dr. Campos de Rezende. Quando já estava cega, tropeçando como um farrapo por todos os cantos da casa êsse bondoso oculista lançou-se à intervenção cirúrgica com uma segurança admirável. Hoje estou curada. Os interessados, que me visitem à hora e dia em que quiserem, e para êsses só terei uma resposta: abaixo de Deus, devo a saúde dos meus olhos ao Dr. Campos de Rezende. Êle me restituiu o maior de todos os tesouros, que é a alegria de poder ver, novamente os rostos risonhos de meus filhos, de meus netos e bisnetos. (003547)

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS NO ... RUA ANTONIO DO CARMO, 154 - PRAÇA DO CARMO ...

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra modernos, da sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura
Consultas Cr$ 50 00
DR. MONTEIRO
Consultorio: Rua Alvaro Alvim n.° 27 - 7.° andar - Sala 71 — Telefone 52-3575. à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente
CINELANDIA - EDIFICIO GOES

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4° AND.

ENFIM!!! **DENTADURAS**
com DENTES TRANSLUCIDOS
a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratissimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 85, 1.° and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado de 24 de Maio, no Méier)

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

[illegible] LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-23	Pres. Vargas, 417, 12.°	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5091
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 2.°	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.°	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.°	42-2342
Tamôio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7297.
Aerolineas Argentina: 42-4788
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-6332.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Onibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-6235.
Galeão — Gov.: 562.

Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA
Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4798
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 32-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES
Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo
Tempo bom com nebulosidade passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura em elevação a principio declinando após.
Ventos de norte a sul com rajadas frescas.
Máxima — 27,6.
Minima — 20,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — A favorita do Barba Azul.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Três Vagabundos.
GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — As mil e uma noites.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 120.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 79 — 22-0123 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 4.-1639 — Abot & Costello e o Homem Invisivel.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6400 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Marechal Ghandi; 2 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Praça Floriano — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Por túmulo, o oceano — O Imã Encantado.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana 749 — 37-9898 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1145 — Uma Rua Chamada Pecado.
RIAN — Av. Atlântica 2964 — 47-1144 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — A tragédia do meu destino.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — A Estrêla do Destino.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Matar ou Morrer.
BELMAR — Rua Pernambuco 484 — 29-3752 — Um dia com o diabo.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Três Vagabundos.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 — O Principe Ladrão.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Preconceito.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Paixão de Beduino.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 306 - 29-9339 — (Fechado por motivo de obras).
IRAJA' — Est. Monsenhor Felix, 454 - 29-8330 — Jóias fatidicas — Vigilante justiceiro.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — O Tirano.
MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Um caso de honra.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Rivais em fúria.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 - 29-1222 — Madragoa.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — Três Vagabundos.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim 366 — 48-8840. — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — A favorita do Barba Azul.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Os Três Vagabundos.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Chaga de Fogo.
OLINDA - Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Sindbad, o marujo.
PENHA — Rua Nicaragua, 383 — 30-1121 — A princesa e os bárbaros.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Pária das Ilhas.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — A Estrêla do Destino.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — A Favorita do Barba Azul.
RAMOS — Rua Uranos 1009 — 30-1094 — O corcunda de Notre Dame.
REALENGO — General Sezefredo, 132 — Sombra das Palmeiras — Toureiros.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889 — Macáo.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — E' cedo para beijar.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Um caso de honra.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — A irresistivel Salomé.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 - 30-4181 — Madragoa.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2626 — Gunga Din.
S. CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — O Pária das Ilhas.
TIJUCA — Rua Conde Bonfim, 344 — 48-4518 — Preconceito.
TODOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 49-0300 — Tão perto do coração — Vingança da floresta.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — Um caso de honra.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Missão perigosa em Trieste.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — Uma Rua Chamada Pecado.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — O Pária das Ilhas.

NITEROI

EDEN — Luva de Ferro.
ICARAI — Tesouro Perdido.
IMPERIAL — O Tirano.
ODEON — Três Vagabundos.
PALACE — Na Encruzilhada do Pecado.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE: 20,00 — Na hora H, de Roberto Mendes; 20,15 — Seleções; 20,25 — A vida por um fio, de Roberto Mendes; 20,30 — Mário Cabral; 21,30 — Novela; 22,02 — Audição A-3; 22,30 — Canções dos mares do norte; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,58 — O mundo em 4 minutos.
CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030; 1 hora — Penumbra.
CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Cruzeiro pelos Teatros; 22,00 — Conversa em Familia; 23,30 — Principe no passado; 24,00 — Diário do ar; dia.
GUANABARA: 20,00 — Rondó dos cavalões; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — O carnaval chegou; 21,30 — Itália eterna; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — A voz da RCA; 23,45 — Rádio Noticias.
MAYRINK VEIGA: 20,00 — Dicionário Musical; 20,30 — O mundo vai levando; 21,30 — Regra de três; 21,55 — Correspondente Adonis; 22,05 — Panorama Politico; 22,15 — Gravações; 22,30 — Cezar de Alencar e seus discos; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.
NACIONAL: 20,00 — Novela; 20,35 — Balança, mas não cai; 21,30 — Histórias de chinelos; 22,05 — Programa variado; 22,30 — Atualidade Nacional; 22,35 — Carta na mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 01,10 — Encerramento.
ROQUETE PINTO: 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um mundo só; 21,00 — Recitais; 21,30 — Óperas em revista; 22,30 — De longe e de perto; 22,35 — No mundo da melodia.
TUPI: 20,00 — Audição de Dorival Caymi; 20,30 — Canções de amor; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Toque maestro; 21,30 — PRK 30; 22,00 — O cacique informa; 22,05 — Programa de boleros; 24,00 — Tangos à meia-noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.
VERA CRUZ: 20,00 — Melodias do mundo; 20,30 — Sirio Libanês; 21,30 — Páginas de nossa terra; 22,00 — Músicas e noticias de Portugal; 22,30 — Tango na penumbra; 22,55 — Oração do encerramento.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções musicais; 20,30 — Tema com variações; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,00 — Interlúdio; 21,30 — Concêrto sinfônico (gravações); 23,00 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Ônibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 181, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0788.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 21-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procopio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-3765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 103, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-6321
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 2?-4403.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-2010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6?2?.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Madame Sans Gêne — às 21 horas — Alda Garrido.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2007 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia Almée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

O CAMINHO DA ESPERANÇA

(IL CAMINO DELLA SPERANZA)

FILME italiano, com Elena Varzi, Raf Vallone e Mirella Cioti.

DIREÇÃO de Pietro Germi

Em exibição nos cinemas Pathé, Pax, Art Palácio, Para-Todos e Mauá

GOSTOU MUITO

O fabuloso dos filmes italianos ditos néo-realistas, é que êles não têm pena da gente. Como se sofre durante êste "Caminho da Esperança"! E' possível que eu seja excessivamente sentimental e indefeso diante de um assalto dessa ordem. Mas a verdade é que levei uma surra tremenda. Saí do cinema Pathé com a garganta sêca. "O Caminho da Esperança" é drama e drama, e drama.

* * *

O argumento não é propriamente original: um punhado de sicilianos sem trabalho busca o Norte da Itália, para atrevessar a fronteira ítalo-francesa. Na França, há a perspectiva de trabalho mineiro, mal pago ou bem pago, pouco importa; que dá para sobreviver.

O filme de Pietro Germi (grande diretor, não há dúvida) conta a odisséia dêsses sicilianos viajando clandestinamente pela Itália, em meio a um mundo hostil ou indiferente, guiados por traidores, envolvidos por grevistas, perseguidos por policiais — por todo êsse cortejo de crueldades em que é fértil êste nosso adorável século XX.

Não só as mocinhas frágeis choram durante a fita. Muito marmanjo (e não há visto nenhuma alusão a êste cronista) sai do cinema com os olhos úmidos, aquêles famosos olhos marejados...

* * *

E' possível que isto seja uma gafe imperdoável, mas a verdade é que não me lembro do nome da artistazinha que faz o papel da recem-casada. De onde conheço aquela cara? Que beleza de moça, que pureza de traços, que encanto!

Não é só pela beleza de suas mulheres que o povo italiano é simpático. E' por tudo, por seu caráter, por sua marca, por sua "personalidade", que torna possível a autenticidade de sua cinematografia.

* * *

Os cineastas patrícios deveriam pensar na hipótese de tomar um caminho paralelo ao do cinema italiano. Talvez fôsse melhor copiar êsses dramas humanos e pungentes, tomados ao vivo, com essa corajosa abundância de situações dramáticas. Seria melhor, pelo menos, do que andar a plagiar histórias artificiais, que soam irremediàvelmente cretinas.

* * *

"O Caminho da Esperança" é isto. Um filme doloroso, que abusa do espectador, que lhe mete pelos olhos a dentro uma porção de tragédias, contadas em boa fotografia. Quem não deseja apenas divertir-se com o cinema, deve ir vê-lo. Amarrota a gente por dentro. Como dizia a minha antologia do ginásio, longos são os caminhos da Galiléia e curta é a piedade dos homens...

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

Pela segunda vez, Paul Douglas passará o Natal com o Exército norte-americano na Coréia, com Jan Sterling. Chegarão a Coréia alguns dias antes do Natal e ficarão lá umas seis semanas. Os dois atores da Paramount já estão organizando o espetáculo que oferecerão aos pracinhas norte-americanos.

Walter Disney está procurando um terreno imenso no qual possa construir seu "Disneyland". Já está planejando um "playground" para crianças e adultos, um restaurante, um teatro, um trenzinho em miniatura, e tudo o mais. Já poderia retirar-se dos negócios ... mas não quer.

Ofereceram um papel em "Blood and Light" a Yvonne De Carlo. Será mais um filme sôbre a corrida de touros a ser rodado na Espanha. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

* * *

Joe Pasternak aposta que conseguirá convencer Deanna Durbin a voltar ao cinema no ano que vem, apesar de tôdas as declarações feitas pela jovem mãe à imprensa.

* * *

A Republic ofereceu um contrato a Vaughn Monroe para 6 filmes. O primeiro será uma comédia musical intitulada "The Swing Parade".

* * *

Mary Martin contará a história de sua vida no Club National de Imprensa Feminina. Depois de algumas semanas de férias na Jamáica e um trabalho com Rodgers e Hammerstein no filme "Main Street to Broadway", voltará para Londres, onde seu filho Larry serve na Fôrça Aérea dos Estados Unidos e sua filha Heller estuda no "ballet" Sadler's Wells.

* * *

Groucho Marx convidou sua filha Melinda para seu espetáculo de televisão. Êle cantará um duo de "Annie Get Your Gun", de "Anything You Can Do I Can Do Better", com a menina que tem 6 anos de idade.

Com um Palminho de Rôsto...

Marly Sorel Confia no Seu "Estrelato"

Uma Proposta Recusada: "Sou Rico e se Você Casar Comigo Leva-la-ei Para o Cinema Argentino" — Entre o Cinema e o Rádio um Fim-de-Semana em Teresópolis — Gosta de "Cadillac" de Côr Preta, Mas Prefere Comprar um Apartamento — União da Classe Para o Progresso no Cinema Brasileiro

Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE

Marly Sorel, a simpática artista do rádio e do cinema, estêve em nossa redação, numa visita de cortesia:

— Gostaria, também, de conhecer o moço das "caqueradas", o Marijô de "Ondas & Ondas" — declarou, inicialmente, elegante representante de Eva.

Daí para uma entrevista foi um pulo. De lapis e papel na mão, começamos o interrogatório.

— Sempre fui louquinha... pelo cinema. Desde criança vivia a "fazer pontas" em filmes nacionais. E' certo que meus pais não gostavam, mas... me fazia um bem...

Na Continental a "loira dos olhos negros" participa de um programa especializado em cinema e teatro.

— E dou um "duro", puxa vida...

A jovem nos afirmou que geralmente passa fim de semana em Teresópolis, "gozando as delícias da Natureza".

— A vida ali é cutra coisa... flores, céu azul e tudo.

Não raro, porém, a artista de "Maria da Praia", visita as "boites" da "cidade maravilhosa". Mas sempre acompanhada... é claro.

Com uma vivacidade estonteante, a jovem atriz respondendo a uma pergunta "fútil" do repórter, explicou que "é louca por uma Cadillac".

— Mas gosto mais das prêtas...

Como estivessemos em dúvida, esclareceu:

— Mas é a côr do carro. Gosto muito de uma "Cadillac" prêta. Adoro!...

No Cinema Por Amor

Mas a grande paixão de Marly é o cinema. Depois, outras "paixões"...

— Mas com essas não me preocupo; pelo menos por enquanto...

Marly tem muitos fãs. Houve um, recentemente, que lhe escreveu "propondo casamento".

— Assegurou-me até que era rico e com facilidade introduzir-me-ia no cinema argentino...

Mas a jovem não aceitou a proposta. Em revide, mandou avisar ao seu pretendente: "amo o cinema, mas só casarei por amor!"

Como tôda mulher bonita, Marly Sorel é vaidosa. Veste-se bem, usa perfumes "coloridos" de origem francesa, vai ao cabeleireiro tôda semana e anda com a elegância que sua feminilidade exige.

Dois Filmes

Marly já participou — como gente grande! — de dois filmes nacionais: "Era uma vez um vagabundo" e "Maria da Praia". Entretanto, brevemente aparecerá na tela como principal "estrêla" de uma película.

— Com essa "gaita" do cinema — declarou a atriz — pretendo comprar um "big" apartamento.

— Para o futuro?... — perguntamos, com malícia.

— Sim, para o futuro dos meus, é claro!

A jovem atriz, quando não está na Continental, ou num "stúdio" cinematográfico, distrai-se lendo algo sôbre cinema em geral.

É ela quem nos afirma:

— Porque em cinema, meu caro, quero ser completa. Além de atriz, desejo ser também técnica.

União de Todos

Para Marly Sorel o cinema nacional não precisa de muita coisa para que se transforme num grande e legítimo cinema. Falando sôbre o assunto, disse:

— Creio que em primeiro lugar há necessidade de uma união em bases mais amplas, de tôda a classe, para a luta pelo ideal comum. Temos artistas, e bons, e técnicos também já temos. É possível que falte um pouco mais de equilíbrio, maturidade, visto que somos ainda uma criança. De resto, o nosso cinema vai indo muito bem.

É intenção da jovem atriz visitar brevemente os "stúdios" de Paris e também Hollywood. Todavia, não está ainda com viagem marcada.

— Talvez seja depois do meu... filme...

Marly Sorel, de piteira e tudo, na redação de ULTIMA HORA, fala sôbre a sua vida cinematográfica.

Óleo ANHANGÁ contra os cabelos brancos, é o mais perfeito tônico e recolo rante capilar!

★ ★ ★ Sensação no Teatro Musicado! Carlos Machado apresenta FOLIAS de MONTE CARLO uma revista music-hall com GRANDE OTELO e 10 FAMOSAS ESTRÊLAS das Boites Monte Carlo e Casablanca
ESTRÊIA HOJE: AS 20,30 E 22,15 HORAS
TEATRINHO JARDEL
RESERVAS — TELEFONE 27-8712

VAI CASAR
EM 8 DE DEZEMBRO? Convites em 24 horas. Linho e Relêvo. — Rua S. José, 79, loja.

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni n.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

AO SENTIR-SE CANSADO...
"TONIFORÇA"
Tônico poderoso, feito a base de Guaraná, Quina, Cola, Fósforo, Cálcio e Arrenal. TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Distribuidores — LAB. e FARM. GAIA. LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 —— Telefone: 43-1186

CASPA! CABELOS BRANCOS! use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Besteira Por Besteira

O cubano Felix Caignet ganhou uma fortuna, à custa da boboquice alheia, com sua novela "O direito de nascer", um dos lero-leros mais completos que já temos ouvido (por dever de ofício, hein? Espera aí!...)

Como borracheira, foi completa. O enrêdo poderia ter sido destrinchado em 10 semanas, mas o cubano sabido, profundo conhecedor da imbecilidade alheia, fêz render mais de um ano, contando, justamente, com a benevolência dos ouvintes pasmacentos, choramingosos, daqueles que desejam quantidade e não qualidade.

Depois daquela babozeira, outra zurrapice do mesmo cubano surgiu e ainda se acha em cartaz: "Os que não devem nascer". Esta, então, está prás almas sensitivas, aquelas que julgam um dever derreter-se em lágrimas, para mostrar que têm bom coração. Sob medida para os bobocas que andam por aí.

Ser chato, porém, não é privilégio de cubano nenhum. Ah, isso não! Assim como possuímos bons autores, temos também quantidade astronômica dos que não ficam atrás do Felix Caignet, nos lero-leros.

Ainda ontem, ouvimos capítulos de duas novelas, de enfiada. Ambas da simpática Tamoio. Ambas chatérrimas e ambas se arrastando há meses numa cretinagem horrível.

O capítulo que escutamos da primeira (O Capitão Atlas) é exatamente igual aos anteriores. Quando ligamos nosso rádio, um índio, o Chico, monologava:

— Chico vai matar todos os bandidos...

Logo em seguida, veio o ruído de metralhadora cuspindo fogo:

Prrrrrrrrrr!

E o Chico:

— Pronto! Chico matou nove!

E' isso mesmo. Chico matou nove. Mas, no próximo capítulo, mais nove surgirão para êle matar e, assim, irá a desgraçada história se arrastando pelos tempos afora!

O outro capítulo que ouvimos, foi da novela "Jaguar". Nossa Senhora! Começa que o ator que faz de Jaguar é o cara de voz mais acretinada que já escutamos. Quanto à história, como a do Capitão Atlas: hoje como ontem, amanhã como hoje e, assim, a miserável vai levando!

Como se vê, essas novelas nacionais empatam com as do Felix Caignet. E, agora, a injustiça tremenda: enquanto seus autores ganham miséria, a Tamoio pagou ao cubano, para poder levar ao ar sua aleijada novela "Os que não devem nascer", apenas, a bagatela de 500 mil cruzeiros!

Estão vendo o valor que dão ao que é importado?

Que diabo! Besteira por besteira, então, vamos dar preferência ao que é nosso!

* * *

Ih, a Lindinha Batista, anteontem, durante irradiação da Nacional, esquecidinha de que se achava no trapézio, virou-se para um cara e disse com aquela vózinha que é um amor: "Quero te dizer a você..." Eta! Lá se foi uma lindeza! Carinho com ela, pessoal!

* * *

Ontem, às 19,05, quando estava no ar a chatíssima história do "Capitão Atlas", dizia o narrador: "um grande número de homens armados até os dentes correu pelo corredor e constataram..." "Nossa! Hino prá um que despencou do trapézio!

* * *

Esta queda foi de uma rádio-atriz da Tamoio, ontem, bem em cima das 12,12: "Eu vou esperá-lo no areoporto!..." Coitadinha! Joga água em cima dela!

* * *

Mais tarde, na mesma estação, justamente às 14,40, uma outra rádio-atriz falou assim: "...aquêles que me vissem a falar". Oba! O que ela está a dizer! Raios!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Novela Toddy" (Nacional); "A cidade se diverte" (Mayrink); "A noite é nossa", com João Asaff e "Recepção" com Dircinha (Clube); "Mundo das melodias" (Roquete Pinto); "Festival de melodias" (Guanab.); "Samba e outra coisa" (V. Cruz); "Príncipe no Passado" (Cruzeiro).

Brabo estava o Capitão Atlas, no capítulo irradiado ontem pela Tamoio! Todos o julgavam morto. De repente, o homenzinho surgiu mais vivo e temível que nunca! E como berrou! "Bandidos! Queriam me cozinhar!" Foi um bafafá dos diabos! De repente, o bravo capitão, justamente às 19,10, urrou: "Silêncio todos ou os lisquidarei-os todos!" Nossa Senhora! Entêrro de quinta prá um!

RECADO PARA O CAPITAO ATLAS — Antes o tivessem cozinhado, hein?

NOTICIÁRIO

★ *"Ressurreição", novela adaptada por Paulo de Oliveira do célebre romance de Tolstoi está sendo representada, com sucesso, na Clube, às têrças, quintas, e sábados, às 10 horas. Estrêla: Marilena Alves.*

★ Logo mais na Clube, apresentação de Mário Cabral, em solos de piano, às 20,30: "Canções dos Mares do Norte", com o cantor Adelmar Brandão, às 22,30.

★ *A Rádio Globo, em sua programação matutina, limitou o número de textos para cada apresentação musical. Cinco textos e um jingle.*

★ A Rádio Guanabara aumentou o número de horários dedicados às músicas carnavalescas. Assim, acaba de lançar, no horário das 13,30 às 14,30, mais um programa no gênero: "Folias de 1953", sob o comando do locutor Willian Duba, recém-chegado dos Estados Unidos.

★ O repórter Clorivaldo Araújo acaba de ser contratado pela Rádio Jornal do Brasil para fazer parte da equipe do Departamento de Notícias, criado pela PRF-4, em sua nova fase.

★ *A Rádio Industrial de Juiz de Fora (ZYT-9) está com seu microfone instalado diàriamente, a partir das 23 horas, no "Night and Day", de onde transmite para os ouvintes da Zona da Mata.*

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO
13.ª Semana de Êxito Espetacular
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

MIGUEL KHAIR APRESENTA VIRGINIA LANE A ESTRÊLA DA MALÍCIA com O BODE tá SOLTO DE J. MAIA E MAX NUNES com ARACY CORTES ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO no JOÃO CAETANO

FOLLIES Res. Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
"ADOREI MILHÕES"
seleção dos "cafés-concêrto"
Com WALTER DÁVILA, NÉLIA PAULA NORBERT e a atuação especial de RENATA FRONZI
HOJE — ÀS 20,30 e 22,15 HORAS — HOJE

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

CARLOS GOMES Temporada Popular
ESTRÊIA, HOJE, às 20,20 e 22,20 HORAS
DERCY GONÇALVES
NO SEU SUCESSO DE 52:
"A TÚNICA DE VENUS"
DE LUIZ PEIXOTO E CHIANCA DE GARCIA
LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!
Poltrona 20 Cruzeiros

MUNICIPAL
HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS, "OS ARTISTAS UNIDOS" com
"JEZABEL"
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — FRANCISCO DANTAS
Poltronas e Balcões Nobres .... Cr$ 20,00
Balcões Simples e Galerias .... Cr$ 10,00

REGINA
AR REFRIGERADO
TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
"COMÉDIA CARIOCA"
Diretor artístico PAULO MAGALHÃES
A peça de sucesso mundial de Preistley — Trad. Odilon
ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO com sua nova sátira DEU FREUD CONTRA com MAGALHÃES GRAÇA VANDA OITICICA ARISTON SONIA CORRÊA
ÀS 21 HORAS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
4.º MÊS DE SUCESSO
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

"NIGHT AND DAY"
A "Boite" dos Astros ★ Ar Condicionado
Apresenta tôdas as noites
2 Sensacionais "Shows"
AGUDIEZ, ventriloquo de fama internacional
TRIO NAGÔ — PAOLA SILVI — SUZY KIRBY
AS 0,15 e 1,15 HORAS
Reserva 42-7119 e 32-9863

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, MARGOT BITTENCOURT, SILVIA FERNANDA, AVERIL et AUREL e 10 ESTRÊLAS.
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
ESTRÊIA, HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS
Bilhetes à venda



Estão de Pleno Acôrdo — *A Princesa Dona Fátima de Orléans e Bragança e o Sr. Vasco Pezzi conversam animadamente no jantar dos Singéry e da Sra. Maria Luiza Mello. Apesar de não darem a impressão, estão de pleno acôrdo. Sr. Vasco Pezzi deve estar explicando, com a sua gesticulação expressiva, qualquer caminho ou algum acidente geográfico. — (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA).*

Black tie

JOÃO DA EGA

A Lente, o Ângulo e a Poesia

O conceito e a filosofia da arte, dita moderna (porque difere da clássica e representa uma evolução), deve ter nascido, em consequência do desenvolvimento da fotografia. E hoje, mais que nunca, depois das lentes modernas e do filme cromático, a pintura tem que representar crânio e sensibilidade, talento e equilíbrio, composição e criação.

Nada disso entretanto diminui a arte de fotografar. Ao conrtário. O ângulo, o aproveitamento dos planos diversos e a luz levaram os fotógrafos a uma arte, tão séria e respeitável como a pintura, a escultura ou a música.

Os salões de fotografia são tão conceituados como os de qualquer outra manifestação da sensibilidade artística do homem. Terminado êsse nariz de cêra, à guiza de prefácio, quer êste colunista apenas noticiar um concurso fotográfico realizado pelo "Le Figaro Litéeraire" de Paris, no qual a foto apresentada deveria trazer uma legenda. Essa legenda, entretanto, seria sempre uma citação poética ou literária, adaptada ao assunto focado. O júri formou-se de nomes como Jehan Sennep, Georges Ravon, Pierre Daninos e Jean Dutourp, sob a Presidência de Pierre Brisson, diretor do referido jornal.

O primeiro prêmio coube a Madame Belna. O título era "Le Chat de Gouttiére". (Não houve êrro de imprensa). Uma cabeça de gato persa. A legenda foi a seguinte: "Como se pode ser Persa?" (Montesquieu — Lettre Persanes). O segundo prêmio é "Um alagadiço de Rambouillet", onde dois pescadores de caniços em qunho, aguardam a fisgada. O autor da foto, Guy Weill-Goudchaux, tirou de "La Beauté" de Baudelaire, a seguinte legenda: "Detesto o movimento que desloca as linhas". O terceiro prêmio é a carlenga de um avião *mosquito*, onde se vê tôdas as complicadíssimas coisas de um comando. A legenda foi buscar Corneille na "Parafrase da Imitaãço", onde diz: "Para te elevares da terra, homem, precisarás de duas asas, pureza de coração e simplicidade". E volta Cornellle a servir ao quarto colocado. E' uma estação de metrô, apinhada de gente. A frase adotada pelo fotógrafo Pierre Hoffmann, é: "Minha filha, êsses transportes têm violência de mais..."



Para o nono lugar, que é "O Pensador" de Rodin visto de frente, volta Molière aos préstimos. Louis Jabouin escolheu o seguinte trecho: "Sinto de vez em quando dores de cabeça... E às vêzes são dores no ventre que me assaltam, como se fôssem cólicas..." Pela primeira vez o "esprit" francês tornava prosáica a imortalidade do "Pensador" de Rodin.

O décimo prêmio, que para mim seria o primeiro, é uma linda praia de mar bravio com ondas em arrebentação. Na frente, uma banhista imensamente gorda e deselegante. O fotógrafo R. Lafon, dedicou-lhe uma frase de Racine: "A onde que a trouxe recua espantada".

E' a evolução da arte fotográfica que, intelectualizada, provoca outras manifestações do espírito e da inteligência.

Aqui ficam a notícia e a idéia às nossas sociedades de Fotografia, para que tentem fazer, um dia, concursos diferentes dos rotineiros. No bom fotógrafo deverá também ser encontrada uma inteligência e uma cultura a serviço do humorismo, que não nos falta no Brasil.



No clichê acima, vemos D. Anna Khoury, Diretora-Presidente da nóvel emissora, quando fazia entrega ao Embaixador da Bolívia, Sr. Nestor Cevallos Tovar, de brinquedos para serem distribuídos pelo Natal, em nome da ELDORADO, às crianças bolivianas menos favorecidas pela sorte. — Idêntica atitude terá com as crianças do Paraguai e do Brasil.

Prepara-se Quitandinha Para Receber os Estudantes em Férias

Foi das mais felizes a iniciativa de se transformar Quitandinha, todos os anos numa alegre colônia de férias para a juventude escolar. Os largos espaços abertos, a beleza incomparável da paisagem circundante, o ar puro da serra e o confôrto sem par que o hotel proporciona, justificam plenamente a preferência dada pelos colegiais àquele privilegiado local.

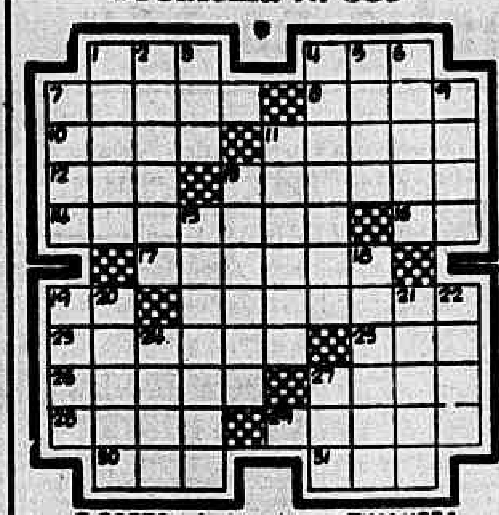
Para a temporada de 8 a 30 de janeiro já se prevê, no cenário empolgante de Quitandinha, um número bem maior de estudantes. Muito contribuirá para isso o plano do "Carnet de Férias Avipam" que Joaquim Rolla idealizou e pôs em execução com a finalidade única de estimular o turismo interno e facilitar aos que estudam e aos que trabalham, a oportunidade de gozar férias por meio de um sistema de crédito, único no país.

A instituição da Colônia Juvenil de Férias destinada a estudantes de 10 a 14 anos vem demonstrar, mais uma vez, o relevante papel que Quitandinha desempenha como um centro social dos mais importantes do Brasil e do mundo. A séde de inúmeros congressos e exposições internacionais vem agora de juntar aos seus méritos o de se tornar anualmente o divertido recreio de centenas de colegiais que ali, sob as vistas atentas dos seus professôres, encontram condições ideais para recuperar as energias gastas com os estudos e cultivar, em maior escala, os sentimentos de camaradagem e de amor à natureza.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 389



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Bebida feita de infusão de folhas sêcas de certo arbusto; 4 — Mulher que nutre com seu leite crianças de outrem; 7 - Pranto; 8 — Grande vaso de barro para líquidos; 10 — Lajeamento ou terreno liso e duro onde se malham, secam e limpam cereais e legumes; 11 — Pequeno patamar; 12 — A casa; 13 — Tranquila, sossegada; 14 — Carinhosa; 16 — Artigo masculino, plural; 17 — Torna a dizer; 19 — Carta de baralho; 20 — Parvos; 23 — Papa de farinha de mandioca, adubada com azeite de dendê e pimenta, e misturada com peixe ou carne; 25 — Intimo; 26 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões e ambições; 27 — Vereador; 28 — Pouco espêssa; 29 — Luta, combate; 30 — Multidão; 31 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Fazem chio; 2 — Sensação arrepiante de mêdo ou repulsão; 3 — Altar dos sacrifícios; 4 — Ostentação em atos públicos ou particulares; 5 — Tema; 6 — Ato de atinar; 7 — Aposento de condenado em cadeias penitenciárias; 9 — Fêmeas de avestruzes; 11 — Moeda espanhola de prata; 13 — Bofetão; 15 — Consertar, refazer; 18 — Eliminar; suprimir; 19 — Ajustar; combinar; 20 — Tirar; 21 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade; 22 — Couro curtido de boi, para calçado, etc.; 24 — Caule; 27 — Período.

COLUNA DOS NOVATOS

(Colab. Premiada de J. Gomes Filho — Rio)

HOR. 1 — Descanso; repouso; 4 — Afeição profunda; 6 — Menina; 8 — Metal radioativo, branco como a prata e combustível; 9 — Sobrenome bastante popular; 10 — Ótimas.

VERT. 1 — Nome p. masculino; 2 — Cheio de pudor; 3 — Contraste fortuito que parece deboche; 4 — Liquido incolor e inodoro composto de hidrogênio e oxigênio; 5 — Grande desordem ou confusão; 7 — Parentas.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 2 — atual; 6 — fiará; 7 — mar; 8 — eco; 9 — gabar; 11 — asilo. **VERT.** 1 — sua; 2 — afaga; 3 — tiras; 4 — areal; 5 — lacro; 10 — bis.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Rio Magazine
- Saiu o último número

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"
DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE
CR$ 560,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

Sociais

Por motivo do aniversário natalício do Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, Diretor da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Presidente da Associação do Pessoal desta Instituição, os seus amigos e colegas mandaram celebrar, hoje, às 10,30 horas, missa em Ação de Graças, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

COMEMORAÇÕES PROFESSÔRES PRIMARIOS DE 1927 — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas do dia 29 do corrente, será rezada missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de formatura dos professôres primários de 1927. Após a missa, a turma reunir-se-á num almôço no Restaurante da A.B.I.. Adesões, até o dia 22 do corrente, com a colega Lucia Perdigão Silveira Lemos, na sala 526 do Edifício Andorinha.

CONVITE AOS CONTABILISTAS

São convidados a comparecer, no próximo sábado, dia 6 do corrente, às 15 horas, à Rua México n. 74, oitavo andar, sala 803, todos os Contadores, sem distinção, quer trabalhem por conta própria, quer sejam funcionários públicos, ou empregados, a fim de participar da terceira reunião de debates e discussão da futura Associação da Classe.

A COMISSÃO

O MAIOR
CHÁ DE GALA DO ANO
DIA 9 DE DEZEMBRO ÀS 16,30 HORAS
nos salões do HOTEL GLÓRIA
AS MAIS FAMOSAS CRIAÇÕES PARISIENSES DE VERÃO
por ZULNIE DAVID
com
MAPPIN & WEBB (Jóias)
GUERLAIN (Perfumes)
OS MAIS BELOS MANEQUINS BRASILEIROS DA ALTA COSTURA
com a Escola
GUY MARIE DUVAL
A ENQUETE MAIS ORIGINAL DO MOMENTO
idealizada por BERNARD HILDA
...se você fôsse modista...
qual seria a sua criação para 1953?
com os tecidos da
Cia. AMÉRICA FABRIL e da Cia. Dr. TECIDOS CORCOVADO
RESERVE SUA MESA NA RECEPÇÃO DO HOTEL GLÓRIA

De Noite e de Dia

LINDA BATISTA

— I —

● Vai daqui meu abraço de congratulações à Rádio Jornal do Brasil, que ontem inaugurou seus 50 quilowats e suas novas instalações. Parabens. A programação apresentou o "cast" composto dos seguintes artistas: "Trio Nagô", Paola Silvi, Jorge Roberto, Maria Sá Earp e Orquestra. Solenidade oficial, discurso do Ministro Anibal Freire, crônica de Joracy Camargo, lida por Manoel Barcelos.

— II —

● Recebi o convite para o Teatro Recreio. Estarei lá para ver a peça "Que espeto, seu Felipeto". Tá ?

— IV —

● *A partir desta semana, a Rádio Industrial de Juiz de Fora estará com seus microfones instalados nesta capital fazendo transmissões diárias para os habitantes da Zona da Mata. Trata-se do programa "Ritmos e Astros Night and Day", transmitido diretamente daquela "boite".*

— V —

● O empresário Zilco Ribeiro apresentará, no dia 15, para a garotada da zona sul, lá no teatro "Follies", a fantasia "O Circo chegou", o novo conjunto de fantoches, dirigido por Assunção. Sábado 15, será às 16 horas, e domingo, às 11 horas. Tudo azul para a garotada.

— VI —

● A história começou em Paris, quando a orquestra de Severino Araujo tocou numa festa. Ginger Rogers ficou doida com o frevo e se espalhou dançando a valer. Então, em homenagem à simpática artista, o autor Geraldo Medeiros prometeu um frevo. Agora atendeu. Chama-se "Tio Sam no frêvo". O querido trompetista patrício já gravou na Continental e Ginger já recebeu o disco. Em lindo estojo. Muito bem.

— VII —

● *A TV da Rádio Roquete Pinto será a última palavra em matéria de televisão. Já estará funcionando em 1953.*

— VIII —

● E até amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

*** A Comissão Artística do Municipal não mais poderá organizar a Temporada Lírica Oficial de 1953. Damos essa notícia em primeira mão, adiantando que a Câmara dos Vereadores acabou de aprovar o orçamento da Prefeitura, concedendo apenas dois milhões de cruzeiros para a Lírica, o que é uma bagatela e determinando ainda que tôda a renda de bilheteria seja depositada no Banco da Prefeitura. Com isso, adeus Gigli...**

* * *

* A propósito da notícia acima, comenta-se nas rodas líricas, que um grupo de capitalistas, tendo à frente Barreto Pinto, já determinou o embarque de um "técnico" que irá à Itália imediatamente contratar o que há de melhor, para o caso de certas eventualidades.

* * *

* *Marly Sorel esteve aqui na redação e sentimos não estar presente. Fará um filme para a Castelo, intitulado: "Você é que é feliz".*

* * *

*** O jovem José Martinelli Junior cresceu muito, não só fisicamente, mas também na simplicidade. Êle é visto tôdas as manhãs nos jardins do Palácio Martinelli em mangas de camisa e identificado com os serviçais. Outro dia, Oberon cometeu a maior "gaffe". Comparecendo ao solar do conde italiano, chamou o porteiro. O jovem Martinelli atendeu gentilmente, na ausência do empregado, abrindo a porta. E Oberon indagou:**

— "Você "trabalha" aqui há muito tempo?"

E o herdeiro de milhões, com o sorriso juvenil:

— "Sim... seguramente há dezoito anos..."

* * *

* *No "L'Escale" estivemos com Margarida Rey, Sylvia Orthof e o pintor Coelho de Souza. Margarida foi ao piano e cantou o samba-canção de sua autoria "Solidão" além de um concêrto para piano e orquestra que compôs aos dezenove anos. Sylvia assombrou o garçon do "L'Escale" ao pedir seu "drink": — "Uma laranjada, por favor".*

* * *

*** No meio da animação da Tasca, fomos encontrar Nario Lanza alheio a tudo, com um brotinho ao lado. Já Oscar Felipe dançava animadamente, dando passos difíceis num mambo.**

* * *

* Já foram contratados pela Cinematográfica Mauá Limitada, "Quatro azes e um coringa" e Mario Lago, para participarem do filme "Balança mas não cai".

J. FOMM

TODOS VÃO ASSISTIR SÁBADO

O grande "show" artístico em benefício da Caixinha Natalina dos Funcionários da Rádio Club do Brasil

A partir das 20 horas, no amplo Ginásio do GREIP, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, desfilarão, num formidável espetáculo radiofônico os seguintes cartazes:

DIRCINHA BATISTA, MARY GONÇALVES, ROBERTO LUNA, MARILENA ALVES, ARNALDO AMARAL, GEBER MOREIRA, VIRGINIA LANE, VOCALISTAS TROPICAIS, FERNANDO BARRETO, RAUL LONGRAS, FLORA MATOS, ZE' E ZILDA, VALDIR AZEVEDO E SEU REGIONAL, KLEBER FIGUEIREDO, SILVINO NETO E TODO O "CAST" DE RADIO-TEATRO DA PRA-3.

MÚSICA — ALEGRIA — BOM HUMOR — SUCESSOS PARA O CARNAVAL

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS AOS ESPECTADORES

Vá você também divertir-se no grande "show" em benefício da Caixinha Natalina do pessoal da Rádio Clube do Brasil

... e aceite desde já os votos sinceros de boas-festas e feliz ano novo de quantos trabalham na PRA-3

TEATRO

"TEATRO SEM NOME"

Paschoal Carlos Magno, dando prosseguimento ao "Festival do Autor Novo", apresentou no seu teatro Duse, de Sta. Teresa, nos dias 28, 29 e 30 de novembro, o "Teatro Sem Nome", que estreou com as peças: "Deborah e o Capataz", de Geraldo Markan, e "A Matrona de Epheso", de João Augusto.

A apresentação dessas duas peças de um ato, de dois jovens autores, constituiu um grande sucesso, não só pela excelência do texto, mas também, pela colaboração de um grupo discreto e de bom gôsto: cenógrafos, figurinistas, atores e diretores.

"Deborah e o Capataz", de Geraldo Markan, e "A Matrona de Epheso", de João Augusto, são duas peças de tratamento inteligente, de diálogo vivo e espontâneo.

• • •

"DEBORAH E O CAPATAZ" — a história de Deborah é a de uma mulher de muita personalidade, talvez um tanto "femme fatale" intelectual, e por isso, primando por uma maldade mais de romance do que verdadeira. Isso a peça deixa bem claro, mas o tema não foi convenientemente desenvolvido, parecendo mais um rascunho para as "misérias" que Deborah, a temperamental, poderia vir a fazer.

A descrição do ambiente de salinas, da luz que cega, da pobreza do nordeste, não me pareceu de nenhuma importância, dando a impressão de conversas em apartamentos do Rio, com luz indireta e boa música americana. Os outros personagens também não convencem, nem Luiz Otávio, nem Pedro Otávio, nem Teresa, e os defeitos dêsses personagens foram ainda acrescidos pela deficiência de direção e interpretação. A história do Capataz também parecia mais uma invenção de Deborah.

Mas o que me convenceu foi a indiscutível vocação de autor teatral do Sr. Geraldo Markan. As deficiências da peça são as deficiências de um autor que escreve a sua primeira peça e em nada diminuem as qualidades de autor dramático que se revelaram no jovem escritor, tais como: dialogação clara e espontânea, despojamento de frases requintadas, de efeitos surpreendentes, etc. Essas qualidades são raras entre os principiantes, e é por elas que devemos julgar a peça do Sr. Geraldo Markan, que vale pela revelação de um novo autor para o nosso teatro.

Muito bom o cenário de "Deborah e o Capataz".

P. S.

Uma Carta que deu Volta ao Mundo em Sete Meses

Andou Rolando de "Seca a Meca" e só Chegou ao Destino Graças ao Agente do Correio de Itajubá

Falar mal dos correios nunca é exagêro, pois não há no Brasil quem não tenha sua história de uma carta extraviada, de um negócio perdido, ou de uma amizade desfeita pelo atraso de um telegrama. Por isso mesmo, um caso como êsse que vamos contar assume foros de sensacionalismo, muito embora — ai de nós! — haja tanta coisa triste reclamando "manchetes", que os jornais tenham pouco espaço para notícias amáveis e incruentas.

Mas, vamos à nossa história, ou melhor, à história da carta que deu a volta ao mundo, vindo de Beyruth a São Paulo, com escala em Tóquio e Itajubá.

Foi em março dêste ano que alguém pôs no correio da capital síria, uma carta cujo endereço estava escrito em árabe, nesses pequenos caracteres caprichosos que mais parecem sinais taquigráficos. Aí começou a aventura daquêle retângulo de papel que rolaria em mil malas postais, antes de chegar ao seu destinatário. O próprio agente de Beyruth ignora, ao que parece, a escrita árabe; deve ter olhado com estranheza aquêles rabisquinhos, aquêles pontos, aquelas voltas tôdas, concluindo: — Isto só pode ser japonês. — E, sem mais indagações pôs a carta na mala que ia para Tóquio.

Na capital japonêsa, um funcionário, que também não peca pela curiosidade, apertou ainda mais os olhos oblíquos ao ver o estranho endereço; e como sua função é despachar cartas e não decifrar hieroglifos, resolveu o problema, escrevendo no verso do envelope: — Esses caracteres não são japonêses. — Não sendo japonêses, não mereciam, evidentemente, maiores cuidados dos súditos de Hirohito e podiam correr muito livremente.

Como veio parar no Brasil, não sabemos; mas o certo é que, no mês de outubro, depois de sete meses de peregrinação marítima, aérea e terrestre, a carta chegou a Itajubá, no Sul de Minas, cidade do velho Wenceslau Braz e da juventude eletrotécnica. E chegou tôda recamada de carimbos, coberta de anotações, levando no endereço uma história talvez muito mais interessante do que ela própria.

Árabe Tem Tradução

A carta chegou a Itajubá, como poderia ter chegado a Peiping, a Moscou, a Pirapora, como chegou a tantas outras cidades. Mas em Itajubá foi diferente: o agente postal, sr. Vitorino Pereira Batista olhou para aquêles caracteres miudinhos, viu o envelope borrado de carimbos, e fixou a atenção no sêlo, um sêlo até muito bonito. Estava escrito: "République Syrienne". Quanto ao endereço, não entendia árabe; mas havia de existir em Itajubá quem decifrasse aquêles rabisquinhos. Homem de boa vontade, funcionário zeloso, o Sr. Pereira Batista (40 anos de serviço público, padrão K) saiu à procura de um tradutor, o que encontrou, não sabemos com que dificuldades. Revelou-se, afinal, o destinatário da carta: Nagib José Jafet — São Paulo.

O agente do Correio em Itajubá não teve dúvida. Com desvelos inusitados, como se aquela carta representasse muito para si próprio, saiu à procura de uma lista telefônica da cidade de São Paulo. Então, surgiu outro problema: nela constava, entre vários Jafets, um Nagib Jafet. O da carta tinha um José a mais. Seriam ambos uma só pessoa?

O único jeito era escrever uma carta, procurando esclarecer a dúvida. A resposta não tardou. E o agente postal de Itajubá pôs afinal a carta num envelope, sobrescriteu-o em português e mandou-o ao destinatário, com a alegria do dever cumprido.

"Fac-simile" do envelope que vindo de Beyruth, trás, no endereço, uma história possivelmente mais interessante que a própria carta.

Caso Raro no Mundo

A história dessa carta que viajou sete mêses não é inédita apenas neste Brasil em que os serviços postais são o que todos nós sabemos. E' um caso raríssimo na história postal de todo o mundo.

Mas é bom que se diga que não é só obra do acaso. O zêlo do agente de Itajubá é, na realidade, um exemplo raríssimo de consciência funcional. E acontece que Itajubá está sob a jurisdição da Diretoria Regional do D. C. T. de Campanha, onde a entrega da correspondência é considerada o dever primordial dos serviços postais e não simples detalhe como em tantas outras. Ainda há pouco, o Diretor de Campanha, Sr. Milton Xavier de Carvalho conseguia na Rádio Difusora local um horário especial para divulgação dos nomes dos destinatários de correspondência retida por motivos diversos. E, em circular às agências subordinadas encarecia a importância dessa divulgação, transmitindo instruções destinadas a garantir-lhe a maior eficiência.

Donde se conclui, mais uma vez, que o exemplo parte de cima; e se o agente de Itajubá pode inscrever na sua fôlha de serviço a façanha da carta do Sr. Nagib Jafet, são comuns naquela D. R. casos mais modestos de correspondências que chegam ao seu destino, apesar das omissões dos remetentes que, às vêzes, trocam o nome dos destinatários, ou se esquecem de pôr os das cidades...

Contamos esta história em louvor do Sr. Vitorino Pereira Batista, que merece todos os elogios; e, também, para que o exemplo frutifique, pois, se não adianta malhar o relaxamento do D. C. T., talvez dê resultado elogiar-lhe a extraordinária eficiência em casos como êste...

Querem Anular a Eleição da Cooperativa da Light

Queixam-se de Que Houve Protecionismo na Apresentação de um Dos Candidatos a Tesoureiro — O Pleito Não Foi Realizado em Ambiente Democrático — Reclamam Que Muitos Associados Não Puderam Votar

Descontentes com a eleição procedida em sua Cooperativa, inúmeros associados desejam a sua anulação. No clichê, a comissão que estêve em nossa redação.

Vários associados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light estiveram em nossa redação para se queixar da eleição procedida naquela sociedade, a 27 do mês passado, para o cargo de tesoureiro, vago há quatro meses.

Reclamam que o pleito foi realizado de encontro aos interêsses de grande número de associados que se viram privados do direito de voto e, ainda por cima, insultados e humilhados pelo presidente.

Dizendo-se prejudicados nos seus direitos, declararam que a eleição foi irregular, desde a publicação do edital de convocação, feito de modo a resguardar, unicamente, os interêsses do tesoureiro eleito, sr. José Maria Salgueiro, que já fazia parte do Conselho Fiscal.

Queria Ficar de Cima

Querendo provar que o referido edital visava apenas proteger o sr. Salgueiro, comentam os queixosos que estava marcada, em primeiro lugar, a eleição para tesoureiro e, conforme o resultado, eleição para conselheiro. Isso porque o sr. Salgueiro, que estava em gôzo das funções de conselheiro candidatou-se ao cargo de tesoureiro. Como não renunciou seu mandato, as eleições dependiam uma da outra.

Pelo exposto, os queixosos, em face da recusa dos votos de inúmeros associados e do protecionismo verificado na pessoa do sr. Salgueiro, afirmam que estão dispostos a pleitear a anulação da eleição.

CABELOS BRANCOS?

Loção Bej-Bon

UM PRODUTO Vanderbruyn

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para solucionar velhos problemas sentimentais.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não tente fazer novas relações sentimentais. Pode lhe causar sérios aborrecimentos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Seja discreto. Não faça confidências. Não confie em ninguém.
ARIES (21 março a 20 abril)	Favorável para os negócios particulares.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Pequenas contrariedades familiares. Tenha calma.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Um encontro imprevisto tornará o dia muito feliz.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Evite confidências prematuras.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Receberá uma notícia muito agradável.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Evite esforços físicos. Tenha muito cuidado com a saúde.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não confie em ninguém.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para negócios com parentes ou amigos. Não se arrisque.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Limite suas atividades. Descanse.

DISCOS
LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Virolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

INSTALADA UMA GRANDE ÁRVORE DE NATAL NO MEYER

EPSOM
CASA JOSÉ SILVA
RENNER A BÔA ROUPA

A CASA JOSE' SILVA, colaborando com as comissões organizadoras das Festas de Natal, resolveu instalar na sua filial do Méier, à Rua Arquias Cordeiro, uma monumental Arvore de Natal, que ultrapassa em altura o proprio edifício. Dotada de iluminação a gás Neon em lindas côres, a árvore do Méier, apresenta um aspecto feérico que muito tem sido apreciado pelos moradores da Zona Norte. Damos acima o conjunto luminoso da CASA JOSE' SILVA, onde se vê em destaque a Árvore de Natal iluminada.

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO
PARA OS 1.°, 2.°, 3.° E 4.° ANOS PRIMÁRIOS
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância — Primário Admissão e Científico
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.° e 4.° ano ginasial.
Colégio JURUENA
PRAIA de BOTAFOGO, 166 • Tel: 26-0393
PRIMARIO - ADMISSÃO - GINASIO - CLASSICO - CIENTIFICO

NOVO E SENSACIONAL "SHOW" NA "BOITE" "NIGHT AND DAY"

A "Boite" "Night And Day" vem apresentando diàriamente dois sensacionais "shows" com grandes atrações, tais como AGUDIEZ, ventriloquo de fama internacional apresentando DOM PANFILO, o boneco que tem alma. O TRIO NAGÔ, conjunto vocal que vem assombrando o público com seus arranjos e impecáveis interpretações. PAOLA SILVI, que tem na voz a alma romantica da Itália. SUZY KIRBY, perfeita imitadora, em números de grande sucesso.

VENDE-SE mobília de sala de jantar em perfeito estado, lindo estilo, por Cr$ 10.000,00, facilitando-se o pagamento. Vér à Rua Otávio Corrêa, 68 - 1.° andar.

A PRA-3
DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITORIO APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS ÁS 21 HRS.
Uma produção de EUGENIO LIRA FILHO
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

NATAL
DOS COMERCIÁRIOS!
O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.
Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

MÚSICA

Maria Sá Earp

MAGDALENA TAGLIAFERRO TOCARÁ PARA A JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

A nossa grande pianista Magdalena Tagliaferro que, desde a fundação da "Juventude Musical Brasileira", em 6 de julho do corrente ano, preenche tão ativamente o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração dessa nóvel Sociedade, dedicará seu último recital, desta Temporada, à referida organização.

Quis a insigne virtuose e mestra, antes de seu embarque para a Europa, onde deverá iniciar, ainda êste mês, sua "tournée" anual de concêrtos, testemunhar, mais uma vez, seu grande interêsse e especial empenho na magnífica obra de difusão da música entre os jovens, à qual está se dedicando, no Brasil, incansavelmente, desde tantos anos e com tão felizes resultados, obra essa que constitui uma das finalidades essenciais do movimento da Juventude Musical Brasileira.

O recital que Magdalena Tagliaferro oferece à J.M.B., realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, sendo o seguinte o programa organizado para essa grande noite de arte e cultura musical:

I PARTE — Robert Schumann — "Carnaval", Opus 9. Análise descritiva dos 22 quadros, com comentários e ilustrações ao piano.

II PARTE — Robert Schumann — "Carnaval", Opus 9 — Execução integral.

III PARTE — (Obras de compositores modernos) — Camargo Guarnieri — Canção Sertaneja; Gabriel Fauré — Improviso n. 2; Francis Poulenc — Pastourelle; Manoel de Falla — Dança da "Vida Breve".

A entrada será franqueada, não só aos sócios da JMB, bem assim a todos os admiradores de Magdalena, visto tratar-se de um recital de despedida, dêste ano, da ilustre artista.

Carlo Zecchi Regerá o Último Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, o último concêrto dêste ano da O.S.B. para os seus associados da série vesperal. Será regente o Maestro Carlo Zecchi, que tem conseguido o maior êxito nas precedentes representações. Para a sua despedida o grande maestro italiano organizou o seguinte programa: Shubert — 7.ª Sinfonia; Mortari — Música para coradas; Cabral — Toada; Beethoven — Leonorano 3 (ouverture).

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

SÍLVIO CALDAS

Estava sendo esperado com grande ansiedade, o lançamento do novo disco de Sílvio Caldas, agora aparecido. Por dois motivos: primeiro pela volta pura e simples de Silvio, uma volta sempre querida, sempre esperada; segundo porque êsse novo disco traria uma canção de David Nasser e Joubert de Carvalho já conhecida de todos pelo menos de nome: "O silêncio do cantor".

A história dessa canção já é sabida. Deveria ter sido ela gravada por Francisco Alves, três dias após sua morte naquele desastre.

Conta ela — a canção — o drama do cantor que faz a si mesmo a pergunta: "O que será de mim o dia em que não puder mais cantar?" E o consôlo quando ninguém mais quisesse ou pudesse ouvi-lo, estaria apenas no seu velho amigo violão, pois

"Tu, só tu, madeira fria
Sentirás tôda a agonia
Do silêncio do cantor".

SINTER

SILVIO CALDAS

Do disco em si, gravação Sinter, podemos dizer que é muito bom. Além de ter um Silvio Caldas, além de ter uma canção como "Silêncio do cantor" e na outra face "Flamboyant", há também a elogiar a orquestração de Lírio Panicali, sem dúvida um dos melhores arranjadores do país.

Um disco, não se iludam, para mesmo nesta época em que o carnaval aí está, fazer sucesso. O sucesso merecido das grandes músicas, das grandes interpretações.

MÃO DE PIXE

Um leitor pede u'a mão de piche na marcha "Moreninha Carioca" que segundo êle "é carregada de erros monstruosos de português".

MÃO DE CAL

No sr. Paulo Serrano, da Sinter, pelo cuidado com que realizou a gravação hoje tratada, do Silêncio do Cantor trazendo-nos de novo Silvio Caldas.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "O silêncio do cantor".

— I —

Quando eu deixar de cantar
Quando eu nunca mais gravar
Meus sambas, minhas canções
Quando calar na garganta
Esta voz que hoje canta
Para os vossos corações
Quando o meu canto esquecido
Fôr pássaro ferido
Que já não pode voar
Tu, só tu, meu violão
Amigo na solidão
Saberás me suportar.

— II —

Iremos lembrar juntinhos
Eu e tu, ambos velhinhos
Nossos fracassos de amor
Tu, só tu, madeira fria
Sentirás tôda agonia
Do silêncio do cantor.
Tu, só tu, madeira fria
Sentirás tôda agonia
Do silêncio do cantor.

QUATRO EMOCIONANTES NOVELAS PARA VOCÊ!
As segundas, quartas e sextas-feiras às 19 hs.:
DO CALVARIO AO INFINITO, de Alvaro Augusto, patrocínio da Casa Valentim.
Às 21,30 horas:
ALÉM DO AMOR, de José Sanchez Arcilla, em adaptação de Herrera Filho, patrocínio da Toddy do Brasil, S. A.
As terças, quintas e sábados, às 10 horas:
RESSURREIÇAO, de Leon Tolstoi, em adaptação de Paulo de Oliveira.
UM AMOR E SETE PECADOS, de Janet Clair
Ligue para a Rádio Clube do Brasil, acompanhe os capítulos empolgantes das quatro maravilhosas novelas acima e não se esqueça que de segunda a sexta-feira há, também, O TEATRINHO DA CASA NUNES, ao meio-dia, com peças de Oduvaldo Viana

O CORUJA

DEDILHANDO...

GONÇALINO, desarvorado, queixa-se da injustiça, enquanto SISSON passa a mão na longa barbicha grisalha e olha para o infinito pensando nos milagres do Waldemar ATTIANESI... Na redação, PERINA o homem do Raio-X não se conforma com o fracasso de YATASTO e censura LEGUISAMO que usou uma tática errada, sofreando a "lebre elétrica" para correr na expectativa. Lá na porta da Tesouraria, enfiando a "gaita en el bolsillo", MORENO diz que puxou o PALMER e que o cavalo ficou longe porque saiu todo "duro", a exemplo do YATASTO, conforme declaração de LEGUISAMO. E no prado, pela manhã, Henrique de SOUZA inicia a campanha de descrédito em tôrno de BRUMARIO — sinal de que a "cobra vai fumar"... Comandante HELENO queixa-se da ausência do "Baiano" e os aprendizes entram no "gancho" às dúzias... E o Concurso Esportivo de ULTIMA HORA é a coqueluche da cidade! Todo mundo quer dar palpites para ir ao Peru torcer pelo nosso selecionado e concorrer aos valiosos brindes, como televisão, rádio-vitrola e outros prêmios de "abafar a banca"! Até os jóqueis estão interessados nas "barbadas" futebolisticas!... Por sua vez, o RAUL LONGRAS, o homem do "Pimba!" anda atrás das "barbadas" do turfe e não perde tempo, arriscando dez pulecas no HOLIDAY... LONGRAS conhece turfe como gente grande (não é trocadilho...) e fica triste porque não pode ir ao churrasco da MIDDAY LASS, "bater um papo" com o Gonçalino. E por falar em Churrasco, anteontem nas cocheiras do Claudio ROSA chegaram a batizar o Zé Raja Gabaglia com meia garrafa de uisque!... Houve também quem quisesse passar a tesoura na cabeleira do Ubirajara CUNHA...

LUIZ REIS

SALVE...

... o velho Paulo Rosa! Firme como um rochedo, Paulo Rosa, gaúcho dos bons, enfrentou com uma disposição de "brôto" o churrasco do Curió! E discute, apresenta seus pontos de vistas e o Rigoni fica de bôca aberta, admirado com a classe do veteraníssimo! Tem sempre um sorriso para todos e ainda descobre muita "barbada" no "canter", com seu "ôlho clinico"! Salve o Paulo Rosa, o nosso amigo Paulo Rosa, gaúcho dos bons que enfrentou com uma disposição de "brôto" o Churrasco do Curió!

Sisson Deu Contra-Ordem! —

Não! Não pensem que o "Terror dos Treinadores" autorizou novamente a volta de seus animais para as cocheiras do profissional que lhes deu estado e forma! Nada disso. A questão é que o treinador Waldemar Attianesi pretendera declarar os forfaits dos parelheiros OMBÚ, HAVANEZ, DOM ZUZA e outros defensores da jaqueta Cruz de Lorena, inscritos para as próximas reuniões. Antes, porém, consultara o proprietário por telegrama com resposta paga e ela veio incisiva: — "CORRA OS CAVALOS!" Augusto Maria Sisson não quer contemporizar as vitórias que se encontram penduradas e está certo de que abiscoitará os prêmios trabalhados por Gonçalino Feijó. Por isso contrariou o propósito daquele treinador, autorizando a confirmação das inscrições. Os leitores estão avisados. Entre os alistados que vão defender as economias do c o r u j a de Moinhos de Vento, muito desfalcadas depois de um mês sem vitórias, chamamos a particular atenção dos carreiristas para OMBÚ, HAVANEZ e DOM ZUZA! Não se trata de despistamento nem de derrubada, mas o DOM ZUZA é uma "legítima carne assada"!

Pânico na Diretoria do Jockey Club!

Bastos Padilha Renunciou Irrevogavelmente

O Prefeito do Hipódromo Lançou Mão da Medida Extrema Por Não Concordar Com o Resultado de um Inquérito — Professôras Injustiçadas e Alunas Expulsas Arrancaram o Gesto Extremo do Operoso Diretor — Um Lápis Que Escreveu a Mudança de Uma Administração Profícua do Homem-Chave da ex-Oposição

A notícia não nos surpreendeu, embora ela viesse como um açoite de chicote:

— Encaminhei ao Presidente Mario Ribeiro meu pedido de renúncia do cargo de direção que vinha ocupando dêsde as eleições de junho passado!

Assim se expressou Bastos Padilha, na manhã de ontem, à nossa reportagem.

Nós já andavamos com o "radar" em funcionamento, pois tinhamos conhecimento da existência de um inquérito procedido na Escola do Hipódromo, cujo resultado era aguardado com ansiedade pelo operoso diretor do prado e Vila Hípica.

Um Lápis Que Escreveu

Penetrando no âmago da questão, esmiuçamos os pormenores que levaram Bastos Padilha à medida extrema. E os fatos se contam como passamos a relatar.

Há dias, uma professôra do curso primário da Escolinha do Hipódromo, numa medida de rotina pedagógica, castigou uma aluna, retendo-a por quinze minutos depois do horário regulamentar. A falta cometida significava uma das leviandades tão comuns à uma criança de sua idade. "Desapertara" um lapis de uma colega, "desaperto" êsse que chegou ao conhecimento da professôra. E como de pequenino é que se se torce o pepino, a educadora quis corrigir o caráter da criança, privando-a de quinze minutos de liberdade, após os trabalhos escolares. Medida disciplinar branda e inteiramente enquadrada dentro das normas da pedagogia! A mãe da aluna, porém, não concordou com o castigo. E não só não concordou, como também se insurgiu em têrmos grosseiros, pouco próprios de ser ditos em frente de crianças! Formou-se o tumulto e o incidente foi levado ao conhecimento da diretora da escola e essa inteirou a diretoria do triste acontecimento. O Diretor da Escola, Cel. Toledo, determinou a abertura do inquérito, encarregando de presidi-lo um funcionário administrativo da entidade. Dêsse inquérito que começou por causa de um lapis surrupiado por uma criança, resultou a suspensão de duas professôras e a expulsão de três alunas, quando quatro dias faltavam para terminar o ano letivo.

Um lapis escreveu portanto a história da mudança de uma administração profícua que Bastos Padilha vinha realizando num verdadeiro programa de "full-time"!

Estou ao Lado Dos Fracos!

E é o ex-Prefeito do Hipódromo e Vila Hípica quem nos afirma:

— Não compreendo situações como essas! Punir professôras injustamente quando exercem abnegadamente o seu sacerdócio e expulsar crianças sem responsabilidade considero um ato de injustiça. E como não tolero injustiças e não abrigo cumplicidades por semelhantes despropósitos, renuncio! Renuncio irrevogàvelmente, porque só posso estar ao lado dos fracos em situações como essas!

Pânico na Diretoria

Apuramos que o resultado do inquérito procedido por determinação do Cel. Toledo, indicava a suspensão das professôras, apesar dessas professôras terem agido numa função precípua de educar a criança. E a expusão recomendada no parecer do funcionário, atingiu, não sòmente a aluna faltosa, como também suas duas irmãs, que nada tinham com as tristes ocorrências, a não ser ligações de sangue. O zeloso inquiridor achara em suas elocubrações que por serem filhas da mãe que ofendera às professôras tinham de responder pelo incidente, numa manifestação de completa ignorância do que seja justiça e discernimento. Entretanto, as medidas indicadas encontraram éco, não só do Diretor da Escola, como também do Presidente do Jockey Club Brasileiro, que homologou a decisão.

Estamos inteirados, outrossim, que o gesto extremo de Bastos Padilha, o homem-chave da ex-oposição, acarretou uma situação de verdadeiro pânico entre os liderados de Mario Ribeiro.

Padilha não encontrou ambiente respiravel para trabalhar!

GERALDO COSTA, gerente da filial da Lagoa, do Stud Mondesir é cumprimentado pelo velho amigo Armando Rosa

Expansão do MONDESIR Pela Lagoa

Geraldo Costa na Direção da Filial

Cocheiras Novas, Potros Novos, Treinador Novo, Muito Embora Com Patrão V e l h o e Professor Velho — O "Mineiro" Está Radiante da Vida

Nossa reportagem presenciou o Armando Rosa abraçando efusivamente o Geraldo Costa e a curiosidade tomou conta de seus sentidos.

— Fazendo anos, Geraldo? indagamos!

O "cozinheiro" sorri e responde pelo companheiro, que se inrustira num sorriso enigmático:

— Nada disso! Cá o Geraldo merece um "aperta costelas" porque realizou um sonho que há muito alimentava!

— Já sei! Atalhou o repórter. Novas cabras leiteiras, não é?

Os dois riram alto e foi o próprio Geraldo quem nos tirou da ignorância, explicando:

— Sou o novo gerente da segunda seção do Stud Mondesir, na filial da Lagoa!

Depois de receber também o nosso abraço, entrou em detalhes, afirmando:

Novos e Velhos

— Tive tomando conta dos potros que vieram para os leilões, nas cocheiras do Tattersall. Depois dos leilões, acertei os relógios com o Dr. Peixoto e ficou combinado, que logo que fôssem inauguradas as novas cocheiras da Lagoa, a mim incumbiria responder pela sua direção, sob a supervisão de Osvaldo Feijó.

Sempre comunicativo inteirou-nos que, para começar, nos 30 "boxes", receberá inicialmente 30 potros, ficando estabelecido que, atendendo às conveniências, poderá haver troca de animais, das suas cocheidas para as do Feijó.

— Estou satisfeitíssimo com a oportunidade que me proporcionou o Dr. Peixoto. E espero corresponder, quando na próxima temporada, os bichinhos começarem a correr.

E já finalizando sua breve entrevista, concluiu:

— Acho que vou me dar bem! Cocheiras novas, potros novos, treinador novo! Tudo isso significa vida nova!... Vida nova, muito embora com patrão velho e professor velho!...

E saiu, de braços dados, com o Armando Rosa, velho amigo e velho companheiro do ex-jóquei de Pendulo.

PROGRAMAS COM MONTARIAS OFICIAIS

SÁBADO

1° PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Falcão, L. Rigoni . 58 6
2 Alpino, A. G. Silva 54 7
2—3 Noviço, M. Henrique 58 5
4 Waldorf, J. Ramos.. 56 8
3—5 Mondrongo, S. Lour. 58 2
6 Visão, A. Nahid ... 58 3
4—7 Peteim, N. Mota ... 50 9
8 Albornoz, D. P. Silva. 58 1
" Jacobeus, não corre . 54 4

2° PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1 Curió, U. Cunha ... 55 2
2 Gre Boy, D. Moreira . 55 4
3 My Sun, L. Rigoni . 55 3
4 Finger Grass, E. Cast. 55 1

3° PAREO — 1.600 metros: Or. Ks.
1—1 Kantar, L. Rigoni 56 2
2—2 Crosby, B. Cruz 56 4
3—3 Granados, J. Coutinho 56 5
4 Eonio, O. Ullôa 56 6
4—5 Patativa, J. Marchant 54 6
" Paó, U. Cunha 56 3

4° PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 El Toro, J. Portilho 54 2
2—2 Grumete, D. Silva . 50 4
3 D Antonico, I. Amaral 50 1
3—4 Attacke., D. P. Silva 50 3
5 Mineapolis, B. Cruz . 52 6
4—6 Caipira, U. Cunha . 54 7
" Cabo Frio, A. Araujo . 58 5

5° PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Caoré, E. Castillo .. 58 1
2 Populino, N. Mota .. 50 6
2—3 Irish Star, C. Cal. . 50 4
4 Vergel, B. Cruz 54 3
3—5 Cravador, U. Cunha . 52 7
6 Incendio, A. Aleixo . 50 2
4—7 Não sei, J. Tinoco.. 50 5
" Tapaju', R. Freitas 52 8

6° PAREO — 2.400 metros: Ks. Or.
1—1 Flamboyant, D. Fer. 60 3
2—2 Ombu', A. Araujo .. 61 5
3—3 El Gaucho, J. Tinoco 60 6
4 Quidam, J. Marchant 50 4
4—5 Madrigal, E. Castillo . 61 1
6 Grey Girl, D. P. Silva 59 2

7° PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 El Gin, L. Rigoni . 56 6
2 Sarilho, A. Araujo . 56 4
2—3 Fair Copy, J. Tinoco 56 7
4 Usastro, M. Henrique 56 3
3—5 Evoé, A. Rosa 56 9
6 Sardo, E. Castillo .. 56 9
4—7 Nigromante, D. Mor. 58 5
8 Repentino, A. Ribas 56 5
" El Gordito, B. Cruz . 56 1

8° PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Oscar, L. Rigoni .. 56 6
2 Sonhador, L. Domin., 54 7
2—3 Don Juarez, R. Urb. 58 1
4 Marjorie, D. Silva . 54 4
5 Macedonia, N. Pereira 52 11
3—6 Holometro, D. Moreira 56 5
7 Cangapé, J. Tinoco, 54 8
8 Chafick, E. Silva . 54 3
4—9 T.-Assu', V. Meir. 58 2
10 Gladio, não corre . 56 0
" Gangorra, não corre. 54 9

9° PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Kurde, U. Cunha . 55 2
" Manguarito, L. Rigoni 53 8
2—2 Accordeon, D. Ferreira 58 4
3 Irresistivel, M. Henr. 51 8
3—4 Havanês, A. Araujo 58 5
5 Marshall, J. Portilho 51 7
4—6 Guaruman, A. G. Silva 49 3
7 Osculo, J. Marchant. 51 1

10° PAREO — (Betting) — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Chumbo, R. Freitas F. 58 2
2 Peteim, N. Mota .. 58 4
3 Tarimbeiro, J. Marins 58 10
2—4 Delba, B. Ribeiro .. 52 7
5 A. Campo, A. Ribas. 54 9
6 Don Fradique, A. Dorn. 56 12
3—7 Maraty, D. P. Silva. 54 13
8 Dogarita, J. Tinoco . 52 8
9 Charuto, A. Araujo. 58 3
10 Mico, U. Cunha ... 50 11
4-11 Cainana, L. Leite . 48 5
12 Fidalgo, J. Portilho, 50 6
13 Pantagrue, M. Henr. 58 1
" Narcotico, B. Cruz . 56 14

11° PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Osman, A. Aleixo ..56 13
2 Odilon, B. Cruz 56 11
3 Moreninha, L. Domin. 54 8
2—4 Pirajui, D. Moreira.. 56 10
5 P. Savoyard, C. Cal. 50 8
6 Alquifa, não corre .. 52 7
3—7 Paris, J. Tinoco ... 56 3
8 Theophilo, E. Silva . 56 9
9 Lincoln, C. Brito .. 56 5
4-10 Letrado, V. Meirelles 54 4
11 C. G. T., não corre 48 2
12 Good Friend, A. G. S. 50 12
" Indolente, J. Paino. 56 1

11° PAREO — (Betting) — 1.300 metros: Or. Ks.
1—1 Zanzibar, P. Fern. . 50 4
2 Orestes, J. Tinoco . 50 1
2—3 Romano, U. Cunha . 54 7
4 S. a Pua, B. Cruz . 54 8
5 Guambi, D. Ferreira 58 11
3—6 D. Roberto, A. Aleixo 56 5
7 Don Zuza, D. P. S. . 50 3
8 Hébon, A. Brito ... 50 9
4—9 Relama, J. Portilho. 54 2
10 Olstria, J. Marins . 54 6
" Galo, R. Urbina .. 50 10

DOMINGO

1° PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Frisa, A. Ribas 55 3
2 Lunera, E. Silva 55 7
2—3 Lafogata, O. Ullôa .. 55 1
4 Magnifica, B. Cruz .. 55 5
2—5 Egléa, D. Moreira . 55 2
6 Brilhantina, A. Araúo 55 4
4—7 F. Sang, C. Cal., ap. 55 6
8 Sereia, O. Macedo . 55 8

2° PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Al Oina, E. Castillo . 55 5
2 Lalinda, M. Coutinho. 55 2
2—3 Essence, E. Silva . 55 3
4 Ufanita, D. Moreira . 55 6
3—5 Dinoca, R. Freitas F. 55 1
6 Tucumann, A. Brito . 55 4
4—7 Ituá, J. Tinoco 55 7
8 Facita, A. Ribas 55 8

3° PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Mantuano, A. Portilho 54 1
2—2 Blake, D. P. Silva, ap. 54 2
3 Brumario, O. Macedo 54 3
3—4 Cazar, B. Ribeiro . 54 6
" Vedas, A. Ribas .. 54 7
4—5 Inshalla, D. Ferreira . 58 5
" Albarah, D. Ferreira . 54 4

4° PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Thunderbolt, A. Araujo 54 4
2 Reuno, U. Cunha .. 56 1
2—3 El Matachin, J. Port. 58 7
4 Cantinflas, A. G. Silva 56 3
3—5 Descamisado, J. Tin. 54 2
6 Scarface, O. Fern. .. 54 5
4—7 Toropi, A. Brito 50 9
8 Grambe, D. P. Silva 54 8
9 Falcão, L. Rigoni . 50 6

5° PAREO — 3.000 metros: Ks. Or.
1—1 Martini, D. Ferreira 60 4
2—2 Fairplay, E. Castillo . 60 1
3—3 Grey Girl, D. P. Silva 57 5
4—4 Einti, O. Ullôa 60 2
5 Lupan, L. Rigoni 59 3

6° PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Naught Boy, L. Rig. 56 3
2 Usastro, M. Henrique . 52 8
2—3 Punico, J. Marchant 56 5
4 England, D. Ferreira. 54 6
3—5 El Negrito, J. Portilho 56 7
6 Fair Copy, não corre. 52 2
4—7 Egil, E. Castillo .. 56 1
" El Garboso, O. Fern. . 56 4

7° PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Extra, D. Ferreira.. 58 6
2 Fogata, C. Calleri . 49 3
3—4 Impresiva, J. Marc.. 62 8
4 Altamisa, F. Delgado . 51 5
3—5 Goldena, L. Rigoni . 60 7
6 Querela, R. Freitas F. 50 9
4—7 Pujanza, E. Castillo. 54 2
8 Gorgona, U. Cunha,. 50 1
9 Dyear, não corre .. 50 4

8° PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Alvitrador, O. Fern.. 55 10
2 Urutáu, não corre ... 55 8
2—3 Stormy, L. Rigoni .. 55 3
4 Lightining, M. Cout. 55 2
3—5 El Zorro, J. Port... 55 5
6 Funiculi, I. Souza . 59 9
" F. de Ouro, B. Cruz 55 6
4—7 Benur, D. Ferreira.. 55 7
8 Danger, J. Tinoco .. 55 4
" Briguento, D. Moreira 55 1

9° PAREO — 2.000 metros: Ks. Or.
1—1 Batailleur, A. Rosa . 58 14
" Garufero, A. Brito . 52 7
2 T. di Quinto, A. Ribas 53 2
2—3 Mondel, C. Calleri . 50 3
3 Atbarah, D. Ferreira . 53 13
" Sahib, J. Marchant . 54 1
3—5 Homero, L. Rigoni . 52 9
6 Nailer, O. Macedo . 53 5
" Zorrino, O. Macedo 54 11
7 Kurdo, não corre .. 50 6
4—8 Reveur, A. Araujo . 57 12
9 Retang, U. Cunha . 60 8
10 Arenoso, D. Moreira . 57 4
" Hosco, B. Ribeiro .. 57 10

10° PAREO — 1.200 metros: Ks. Or.
1—1 Dinon, A. Ribas 56 11
2 Fair Blood, C. Brito . 56 5
3 Uiron, J. Portilho... 56 2
2—4 Jonelis, C. Calleri . 54 13
5 Nightingale, M. Henr. 56 9
6 Ambu', A. Dornelles 56 6
3—7 O. Express, D. P. S. 56 3
8 Basula, E. Castillo 54 10
9 M. Prosa, S. P. R. 56 8
10 Sombreado, F. Delgado 56 7
4-11 Nora, S. Lourenço.... 54 1
12 Angatuba, A. Araujo . 54 14
13 Paladim, B. Cruz 56 12
" Netunio, B. Cruz .. 56 4

10° PAREO — 1.300 metros: Ks. Or.
1—1 Al Quica, B. Cruz .. 55 1
2 Queima, J. Marchant 55 7
3 Dodeca, U. Cunha .. 59 4
2—4 Odysséa, R. Ull.. 55 13
5 Imahy, R. Urbina . 55 6
6 Ovation, L. Meszaros. 55 2
3—7 Hilanilza, S. Barbosa 55 3
8 Baitaca, E. Castillo. 55 12
9 Dawn, A. Ribas .. 55 5
4-10 Marsala, A. Rosa .. 55 9
11 Beleza, D. Silva .. 51 10
12 Senzala, A. Araujo . 55 8
" Barafunda, A. Brito . 55 11

ALUGA-SE EM BOTAFOGO DE 3 A 6 MESES

Aluga-se em rua residencial confortável casa tôda mobiliada de dois pavimentos, com peças refrigeradas, com telefones, em centro de terreno constando no andar térreo: grande terraço com árvores, — saleta refrigerada "hall living" — escritório, sala de jantar, sala de almoço — dormitório, banheiro — copa, cozinha — andar superior — 4 dormitórios sendo um refrigerado, 2 salas de banho, terraço coberto, garagem, 2 quartos e dependências de empregados. Tratar com o Sr. Alexandre na Rua México, 41, grupo 603. (1580)

Recorte êste cupão
CONCURSO DE LIVROS "ULTIMA HORA"
-Por que é indispensavel o livro entre seus presentes de Natal?
NOME
ENDEREÇO
Coloque êste cupão nas urnas ... ULTIMA HORA.

RESULTADOS DA REUNIÃO DE ONTEM EM PETRÓPOLIS

Populacho (B. Ribeiro) Venceu o Melhor Páreo — Três Vitórias do Aprendiz Lídio Lins — Cracóvia, a Surprêsa da Tarde

Bastante animada esteve a reunião da tarde de ontem em Petrópolis, cujo resultado não foi melhor devido a infeliz atuação do "starter" no 1.º e 7.º páreos.

POPULACHO, pilotado pelo B. Ribeiro, ganhou o melhor páreo, mas o herói do "meeting" foi o aprendiz Lídio Lins, que levou o disco B.B.C., Futurista e CHETA, todos três de ponta a ponta.

Dos páreos realizados os resultados:

284 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º B.B.C. — 52|49 — L. Lins.
2.º Yutui — 53|50 — J. Baffica.
3.º Eros — 53|4 — W. Lima.
4.º Tiberius — 53|4 — S.P. Ribeiro.
5.º Adrienne — 51|3 — S. Lourenço.
6.º Irak — 55 — B. Cruz.
7.º Jambo — 53|4 — J. Paino.
8.º Gonguê — 53 — E. Silva.
Não correu: Othelo.
Tempo — 105"3|5.
Diferença — 8 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 49,00.
Dupla (11) — Cr$ 190,50.
Proprietário — Roberto V. Franco.
Tratador — C. Souza.
Movimento do páreo: Cr$........ 233.390,00.

285 — 2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º All Fours — 63 — Daleino Silva.
2.º Baracéa — 53|4 — J. Marins.
3.º Filão de Ouro — 53|2 — L. Domingues.
4.º Upá — 53|50 — P. Labre.
5.º Albira — 53|2 — S. Lourenço.
Não correu: Facita.
Tempo — 80"4|5.
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Vencedor (1) — Cr$ 10,00.
Dupla (14) — Cr$ 14,00.
Proprietário — Stud Serra Verde.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$........ 215.010,00.

286 — 3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Futurista — 50|48 — L. Lins.
2.º Paladin — 52|3 — B. Cruz.
3.º Harinha — 56 — A. Brito.
4.º Abitiruc — 50|2 — M. Tavares.
5.º Gelem — 50|48 — J. Baffica.
Não correram: Nightingale e Ambu.
Tempo — 101"4|5.
Diferenças — dois corpos e meio e 10 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 19,50.
Dupla (12) — Cr$ 14,50.
Proprietário — E. F. Fernandes.
Tratador — C. Souza.
Movimento do páreo: Cr$........ 270.830,00.

287 4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Chêta — 48 — L. Lins.
2.º Mandinga — 52 — M. Tavares.
3.º Saloia (*) — 50 — J. Tinoco.
4.º Chapadão — 52|4 — M. Coutinho.
(*) Ex-Feniana.
Não correram: Alvaceule, Lys e Narcótico.
Tempo — 104"1|5.
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor (4) — Cr$ 16,00.
Dupla (13) — Cr$ 46,50.
Proprietário — Stud Barros Lima.
Tratador — J. Piotto.
Movimento do páreo: Cr$........ 232.470,00.

288 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Irish Star — 57|5 — C. Calleri.
2.º Fogo Bravo — 53 — B. Cruz.
3.º Galiani — 53|4 — M. Coutinho.
4.º Brown Boy — 51|3 — A. Aleixo.
5.º Harem — 55 — J. Graça.
6.º Olympus — 51 — J. Tinoco.
Não correram: Lumen e Jacarandá-Assú.
Tempo — 102".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Vencedor (6) — Cr$ 16,50.
Dupla (23) — Cr$ 126,00.
Proprietário — Stud Celtomar.
Tratador — O. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$........ 261.980,00.

289 6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Cracovia — 50|1 — P. Labre.
2.º Inicio — 58,6 — C. Calleri.
3.º Kanthaca — 58 — J. Graça.
4.º Blitz — 56|3 — S. Lourenço.
5.º Murray Hills — 56 — B. Ribeiro.
Não correu: Descamisado.
Tempo — 103"1|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 90,50.
Dupla (14) — Cr$ 52,50.
Proprietário — Stud Uruguarua.
Tratador — O. C. Dias.
Movimento do páreo: Cr$........ 273.170,00.

290 7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Normalista — 54|3 — L. Domingues.
2.º Alvino — 50|47 — J. Baffica.
3.º Ala Sola — 48|46 — L. Leite.
4.º Erin — 54 — M. Coutinho.
5.º Lamego — 56 — S. P. Ribeiro.
Não correram: Hipocreme, Mondrongo e Mitra.
Tempo — 103"3|5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Vencedor (2) — Cr$ 30,50.
Dupla (14) — Cr$ 25,50.
Proprietário — Stud Sonia.
Tratador — A. Barbosa.
Movimento do páreo: — Cr$........ 205.470,00.

291 8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Populacho — 53 — B. Ribeiro.
2.º Four Traut — 54|1 — I. Amaral.
3.º Scarlet Orb — 55 — W. Meireles.
4.º Moratim — 57|4 — Gonçalves.
5.º Bombocho — 56|7 — E. Loredo.
Não correu: Mar Negro
Tempo — 108".
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 42,50.
Dupla (14) — Cr$ 37,00.
Proprietário — H. Sanches.
Tratador — M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$........ 284.200,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 197.638,00.
Pista — Areia leve.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo lote de terreno com testada de 20 metros. Base: Cr$ 400.000,00. Tratar com Osvaldo do Otero, depois das 16 horas. Rua Senador Dantas, 20, 10.º andar, sala 100. Tel.: 42-0401. 1522

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda. 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda. 105-107-109 - Tel. 43-3493

S. Cristóvão de Futebol e Regatas
RUA FIGUEIRA DE MELO, 200
"Grande Bingo de Confraternização"
Sábado, dia 3 de janeiro às 20 horas. Valiosos Prêmios 4 Automóveis — 1 Geladeira — 1 Máquina de Lavar Roupa — 2 Aparelhos de Televisão — 1 Sala de Jantar — 1 Rádio-Vitrola e outros prêmios.
Procure o seu Cartão desde já na sede do clube ou à Rua Estácio de Sá n. 37 — Tel.: 32-7937 1524



EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS

13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Fallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (Comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
22,20 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,05 — Continental na Gávea (turfe)
9,45 — O que dizem os matutinos
12,05 — Sábado Esportivo em revista
12,45 — Calendário Político (comentário)
12,55 — Últimas do Hipódromo (turfe)

Em "NOTAS E COMENTARIOS DE TURFE" que a CONTINENTAL mandará ao ar, hoje, às 19 horas e 10 minutos, serão focalizadas por Geraldo Luiz, as carreiras que se realizarão amanhã, no Hipódromo da Gávea.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB - Organização Rubens Berardo S/A

PRESENTES DE FINO GÔSTO: MAGAZINE LEREX o que há de mais fino para homens. Camisaria -- Alfaiataria -- Novidades — Vendas em 12 prestações — AV. RIO BRANCO, 251-A —

Sôbre o Vasco, o "Cutelo" do Rôlo Compressor...

MODIFICADO O AMÉRICA

PEPE no Lugar de NATALINO

O Ponteiro Argentino Vem Atuando Com Agrado Entre os Aspirantes

Segundo informações fornecidas pelo Departamento Técnico do América, deverá atuar Pepe, no lugar de Natalino.

Essa substituição prende-se ao fato de ter o ponteiro argentino treinado magnificamente e, também, devido suas últimas apresentações no quadro de aspirantes.

Dessa maneira, sua participação na peleja contra os tricolores poderá ser considerada como um prêmio ao seu esfôrço. Pepe, de fato, tem sido incansável, no que diz respeito a perda de pêso, exercitando-se quase diàriamente.

Há duas semanas, em entrevista concedida a êste jornal, o técnico americano apontou êste seu pupilo como um grande jogador, tendo acrescentado:

— O dia em que Pepe perder pêso e tiver mais ambientado, brilhará nos gramados cariocas.

Que a torcida americana compreenda o esfôrço do técnico, trabalhando pela recuperação do jogador, e deste tudo fazendo para corresponder a confiança que lhe foi depositada. Paciência com êle, portanto.

Pepe vem atuando bem entre os aspirantes. Otto Gloria, por êsse motivo, pretende dar uma "chance" ao jogador argentino. Ei-lo, sorridente, quando vestiu, pela primeira vez, a camisa do América.

Fluminense e América na Partida Mais Interessante da Noite — Grajaú Com as Honras de Favorito... — Botafogo x Riachuelo, Pugna Perigosa Para o "Glorioso" — Outros Detalhes

Prossegue o Campeonato Carioca de Basquetebol, com uma noitada das mais interessantes. Das partidas programadas, destaca-se Fluminense x América, já que a equipe invicta das Laranjeiras deverá ter nos rubros, adversários temíveis. O conjunto preparado por Helinho, vem cumprindo "performances" das mais elogiáveis e deve lutar de igual para igual, com os tricolores. Cremos, mesmo, que o América deverá se constituir no adversário mais perigoso para o Fluminense, no atual certame.

A presença do Flamengo, por si, constitui motivo de atração. Frente aos rubronegros, logo mais, estarão seus tradicionais adversários nas lides esportivas, os cruzmaltinos. Ainda nesta oportunidade o Flamengo é franco favorito. O Vasco da Gama, com seu plantel atual, embora tenha a segura orientação de Fu-Manchu, não deverá esperar nada do embate de logo mais. Para o govêrno dos interessados: vamos para a décima primeira rodada do certame e o Flamengo ainda não perdeu, enquanto o Vasco só tem uma vitória...

Na pugna com o Carioca, o Grajaú tem as honras de favorito, enquanto o Botafogo, embora possuindo equipe de maior categoria, não poderá facilitar frente ao Riachuelo, já que os jogadores da Academia são de indiscutíveis qualidades.

Autoridades Escaladas

No FLAMENGO — Grajaú x Carioca e Fluminense x América, Noli Coutinho e José Ribeiro.

No FLUMINENSE — Botafogo x Riachuelo e Flamengo x Vasco da Gama, Léo Melo e Joaquim Granja.

Taça Monteiro de Rezende

AUGUSTO RODRIGUES — Grajaú, 48 a 23; Fluminense, 35 a 32; Botafogo, 35 a 33; e Flamengo, 57 a 25.

CANTUARIA — Grajaú, 42 a 27; América, 37 a 25; Riachuelo, 31 a 29; e Flamengo, 67 a 32.

CARLOS NETO — Grajaú 35 a 30; Fluminense, 38 a 32; Botafogo, 28 a 23; e Flamengo, 52 a 39.

O quinteto do América que vem cumprindo excelente campanha no atual certame e deverá ser perigoso adversário para os tricolores, líderes invictos juntamente com o Flamengo.

Ainda Não Recebeu o Fluminense Qualquer Resposta Dos Uruguaios

SILÊNCIO ABSOLUTO SÔBRE A "COPA MONTEVIDÉU"

Tivemos já oportunidade de informar sôbre o telegrama que o Fluminense enviou aos organizadores da Copa Montevidéu, prestando e pedindo esclarecimentos sôbre a sua participação naquêle certame internacional.

AINDA NÃO VEIO A RESPOSTA

Ontem, voltamos a tratar do assunto com o presidente Fabio Carneiro de Mendonça. Esclareceu o dirigente máximo do clube das Laranjeiras, que até o momento não recebera qualquer resposta do Uruguai, e que a continuava aguardando para decidir sôbre a participação ou não do Fluminense no mencionado torneio.

Como se vê, os orientais se mantêm no mais absoluto silêncio sôbre a "Copa Montevidéu", e tal atitude poderá trazer dificuldades ao clube carioca, desde que fique decidida a sua participação.

OS CRAQUES-GALÃS:

ÊLES É QUE SÃO FELIZES...

***O Quarteto Dos Gostosões — Quando a Popularidade é um Fato — Nem as Traves Salvarão Castilho — Para Santos, Casamento só Depois do Carnaval — Maneca Não se Apressa — Osvaldo, a Vítima da Própria "Boa Pinta"* ★ De AUGUSTUS**

E' sempre assim: no Fluminense, o telefone não para de tilintar, vozes femininas chamando Castilho. Manéca é o preferido pelas mocinhas vascaínas e não vascaínas, também. Em General Severiano, Santos está absoluto; basta se ouvir o aparelho tocar e mesmo antes de atender vão logo chamar o Santos. Lá em Bangu, apesar de ser interurbano e consequentemente, dar muito mais trabalho, só dá Osvaldo.

Este quarteto que brilha em nossas canchas, brilha fora delas também. As mocinhas não lhes dão folga. Cartas e mais cartas trazendo adocicadas declarações de amor. Pedidos inúmeros de fotografias, autógrafos e etc... Muitas, compram montes de jornais para recortar cuidadosamente a foto do craque favorito e depois pregá-la com todo o capricho num album perfumado. A popularidade dêsses 4 craques é uma coisa muito séria, especialmente porque além de exímios artistas da pelota possuem "pinta" de galã. A "bôa pinta" que Deus lhes deu. Quem duvidar do incrível assédio que sofrem (sofrem, hem!) é só observar a saída dêsses "players" após o jôgo. Uma avalanche de brotinhos de tôdas as côres e balzaqueanas dos mais variados tipos e espécie, aguardam com paciência a passagem de seu Clark Gable de chuteiras. Umas não estão se importando com o placar da peleja. Para estas, o importante é vêr seu ídolo. Trocar alguma palavra com êle. Tocá-lo com as pontas dos dedos, se possível. De modo que já se tornou comum as exclamações:

— Êle é um amor! Uma gracinha! Agora é que vi, de perto é mais bonito do que nas fotografias!

Diante disso, o leitor fàcilmente concluirá que êles é que são felizes...

São Castilho

Castilho confessa que jamais poderia supôr que chegasse a obter tanta popularidade. Mas, a verdade é que o sexo fragil não dá sossego ao fabuloso arqueiro. Sua correspondência é volumosa. Cartinhas apaixonadas de letras muito redondinhas. De tôdas as partes deste imenso Brasil e até do estrangeiro. (Alguma fã que embora em terras longínquas não se esquece dêle). Quase diàriamente, o goleiro tricolor verifica sua correspondência. Lê, uma por uma. Um sorriso de vêz em quando e um gôzo de um companheiro quase sempre. Para azar das fãs, Castilho ficou noivo dia 27 do mês passado quando comemorou também seus 25 novembros.

Castilho está decidido a enfrentar o matrimônio com a mesma coragem que enfrenta os chutes adversários. E tudo indica que a trave não impedirá que sua noiva marque um lindo tento.

Osvaldo

Castilho

Depois do Carnaval

O espírito alegre e juvenil de Santos fêz com que o estupendo zagueiro vislumbre a vida côr de rosa. Está sempre brincando, como se a vida fôsse um simples extrema, dêsses que Santos petequeia e faz gato e sapato.

Mas, deixou-se envolver numa jogada bem articulada dos dois olhos moreno de Abigail. E' noivo. Acha o casamento das coisas mais aconselhaveis para o jogador. No entanto, quando se pergunta quando será o seu, sorridente responde:

— Só depois do Carnaval.

Maneca

E' Muito Cedo...

Maneca além de ser bôa praça é vaidoso. Sente prazer em vestir uma camisa esporte da moda e uma calça bem vincada. Não dispensa uma bôa pequena. Precisa ser bôa, bem entendido. O meia de ligação vascaino recebe muitas ligações telefônicas das fãs. A cantora Doris Monteiro é sua grande fã. E assim como ela, outras... Maneca se julga broto ainda para pensar em casório. Só mais tarde quando deixar o futebol de lado. Por enquanto, uns namoricos não faz mal a ninguém. Um dia então... será um homem sério.

Até que o Maneca não deixa de ter razão.

Ainda Osvaldo

Osvaldo é vítima de sua própria "bôa pinta". E a torcida inexplicavelmente resolveu implicar com Osvaldo. Não davam chance ao rapaz. A tal ponto que o simpático guardião paulista sentiu-se derrotado. Assim sendo, quando se fala em Osvaldo geralmente não recordamos de suas defesas nem de suas atuações, mas sobretudo de seu cartaz como galã. Na atriz Joana D'Arc, Osvaldo tem a sua maior admiradora. E' francamente solteiro. Teve várias oportunidades para casar, mas achou conveniente continuar como está. Seu grande sonho é realizar uma viagem pela Europa, outra vez. Sim, porque o arqueiro já conhece o Velho Mundo pois esteve presente na excursão Bangu-São Paulo. Concluindo, temos que reconhecer se Osvaldo recebesse no arco o número de bolas que recebe das pequenas, aí sim é que sobrariam frangos.

Santos

HILTON SANTOS DESFAZ A GRANDE DÚVIDA

"Flávio Não Sairá do Flamengo"

"O Trabalho de Flávio Fala Por Êle Mesmo" — "Quem Está de Passagem Não Prepara Terreno Para os Outros" — "O Que Flávio Faz na Gávea me Autoriza a Pensar Assim" — "A Derrota de Gilberto, Outra Coisa em Que Não Acredito" ★ *GIAMPAOLI PEREIRA*

Hilton Santos é das figuras de maior prestígio dentro do Flamengo, não só pelas simpatias que angariou por muitos anos de trabalho como, principalmente, pelo muito que fêz no Flamengo e pelo Flamengo. Haja visto o monumental prédio do Morro da Viuva, hoje uma realidade graças ao seu esfôrço. Por essas e outras é que Hilton Santos é figura das mais queridas e prestigiosas no clube. E a mais indicada, portanto, depois do próprio Flávio, para falar sôbre a sua tão propalada saída do Flamengo. E nesse sentido procuramos ouvir a sua opinião.

"O Trabalho de Flávio Fala Por Êle Mesmo"

Fizemos a pergunta que milhares de rubronegros desejariam ver respondida pelo próprio técnico, ou, como no caso, por pessoa autorizada como é Hilton Santos. E a resposta foi imediata, sem subterfúgios, sem meias palavras:

— "De maneira alguma posso acreditar que Flávio pretenda abandonar a Gávea. E o seu próprio trabalho fala mais alto que qualquer outra pessoa, talvez mais que êle mesmo. E basta se observar o que vem sendo feito na Gávea para se tirar uma conclusão acertada. Flávio é o maior técnico sul-americano, e sabe o que está fazendo. Quando veio para o Flamengo iniciou um trabalho profundo, um trabalho que ia requerer grande paciência, muito tempo e muita dedicação. Não veio, em absoluto, para tirar um campeonato. Veio para formar um esquadrão, para renovar, criar e fazer com que o Flamengo voltasse aos seus dias de glória. Flávio não veio pensando no dia de hoje. Muito pelo contrário, veio pensando no dia de amanhã. Nada é feito na Gávea, no sentido do atual, nada é feito às pressas. Os jogadores novos vão surgindo, sendo preparados, calmamente, sem afobação, sem a preocupação das vitórias imediatas. Se elas surgem é porque o trabalho já está dando os primeiros resultados. Se o Flamengo está bem colocado no campeonato é porque o trabalho de preparação foi muito bem executado, e só tende a melhorar, daqui para diante. Quando êle chegou na Gávea eram inúmeros os problemas, a começar pelo campo de futebol, vestiários e outras coisas mais e a terminar nas equipes. Pois Flávio tratou de tudo, mandou gramar o campo, derrubar os vestiários velhos e construir um novo. Hoje se respira melhor, num ambiente de limpeza e dá gôsto assistir a um treino. Pois do mesmo modo que tratou do campo e dependências tratou, também, dos times de futebol, do plantel rubronegro, que era quase nenhum".

"Quem Está de Passagem Não Prepara Terreno Para os Outros"

Interrompemos para uma pergunta que é a razão da própria entrevista:

— "E se fizessem uma boa proposta ao Flávio, será que êle não aceitaria?"

— "Não acredito, porque êle está muito satisfeito com o que ganha na Gávea. E Flávio não é um homem ambicioso. E', isso sim, criador, dono de uma vontade férrea e ansioso por executar um trabalho verdadeiramente grandioso. E isso êle está conseguindo na Gávea. Se êle quisesse uma equipe capaz de levantar o campeonato não teria aproveitado elementos antigos no clube até o ponto em que aproveitou, nem teria guardado elementos novos, preciosos, e que estão fazendo sucesso atualmente. O campeonato, ou melhor, um campeonato não interessava a Flávio. Era muito pouco, e o Flamengo precisava de muito mais que isso. Pelo nome que desfruta, pela fama, pelo cartaz internacional o Flamengo tem que manter uma equipe de futebol muito boa, um esquadrão. E um esquadrão não se faz num ano. Requer mais tempo do que se pensa. E Flávio, não tenha a menor dúvida, dará um esquadrão ao Flamengo. O programa profundo que êle traçou e se propôs a cumprir desmentem qualquer possibilidade de afastamento da Gávea. Há momentos em que o produto de um esfôrço valem muito mais que qualquer quantia. E, além disso, Flávio não está, financeiramente, mal satisfeito com o clube. Muita coisa está, ainda, para ser feita na Gávea, e Flávio não sairá antes de acabar êsse trabalho que eu reputo o mais importante de tôda a sua carreira".

"O Trabalho de Flávio me Autoriza a Pensar Assim"

Hilton Santos conclui depois de responder a pergunta do repórter:

— "Mas dizem que há muita gente boa interessada no seu concurso..."

— "Sempre houve, e quem não gosta do que é bom? Mas Flávio criou-se no Flamengo, sofreu com o Flamengo, e com o Flamengo chegou até onde está atualmente. E se digo que êle não sairá da Gávea é porque estou convencido de que não pode haver essa possibilidade. E repito que o trabalho de Flávio me autoriza a pensar assim".

— "E se o Dr. Gilberto não fôr reeleito?"

— "E' outra coisa em que também não acredito. Então o trabalho de um homem não é reconhecido? No Flamengo isso não pode acontecer, pelo menos enquanto eu fôr alguma coisa no clube. Minha opinião pessoal é que não se devia tocar nêsse assunto enquanto não terminasse o campeonato. Não pensaram como eu, paciência. Vamos para a luta do mesmo modo, mas certos de que tudo sairá bem para o próprio bem do Flamengo".

DETENTOR DE VÁRIOS RECORDES MUNDIAIS

HERBERT MAC KENLEY,

O MAIOR FENÔMENO DAS DISTANCIAS CURTAS CORRERA NO RIO NO PRÓXIMO DIA 12

De Alexandre DJUKITCH

O famoso atleta da Jamaica foi o primeiro a responder favoràvelmente ao convite do Fluminense para participar da parte atlética das festas do Cinquentenário. Assim, o programa desta competição já tem garantido o seu sucesso, pois sem contar com as maravilhosas exibições de um O'Brien e provàvelmente de Stanfield, Mathias e outros como Kocourek, Fhler e Gehevert, a presença de Mac Kenley nas pistas do Fluminense valerá sòzinha o preço (mesmo olímpico!) de um ingresso.

O Maior Espetáculo de Helsinki...

Não resta dúvida, Mac Kenley é o maior espetáculo que o esporte atlético nos deu desde Jesse Owens da época de 1936. Owens, Harbig, Nurmi e Mac Kenley, eis quatro nomes que são provàvelmente os mais brilhantes que a história do esporte base conhece. Mas se os três primeiros citados eram atletas de uma preparação rígida e minuciosamente calculada em menores detalhes, o fenômeno de Jamaica é mais o tipo do nosso conhecido Geraldo de Oliveira. O que quer dizer, treinar e correr sem um programa bem elaborado. Suas corridas são absolutamente loucas no sentido de desconhecer completamente o seu "train". Se Mac Kenley soubesse correr, afirmam os técnicos, o recorde mundial dos 400 metros estaria há muito tempo entre 45"0 e 45"2!

A "mania" de Mac Kenley sempre foi a de começar fortíssimo os primeiros 200 metros — às vêzes em 21 segundos cravados!" — para depois acabar o resto do percurso com dificuldades. Assim êle começou a final olímpica de Londres em 1948 e perdeu o título olímpico estupidamente para Wint.

Em Helsinki, Mac Kenley cometeu o êrro contrário. Disse êle aos jornalistas depois:

— Durante 4 anos, eu repeti a mim mesmo: "Take it easy, take it easy..." E, em Helsinki, comecei lentamente. Mas lentamente demais. Quando vi Wint — que é o mais lento de todos finalistas no começo da prova — chegar à minha altura nos 150 metros, sabia que havia perdido de novo o título olímpico...

E foi talvez, graças a esta perda do título, de 400 metros, que o jamaicano ofereceu ao público do Estádio Olímpico de Helsinki um dos maiores espetáculos atléticos jamais vistos. Foi no revezamento 4x400 metros. A equipe de Jamaica era a favorita da prova, com Wint, Laing, Mac Kenley e Rhoden, correndo nesta ordem. Mas Laing correu mal, deixando a vantagem de um metro de Wint passar à desvantagem de 10 metros depois da metade do percurso. Parecia impossível que Mac Kenley e Rhoden ganhassem nestas condições contra Moore e Whitfield, os últimos americanos.

"Mas eu tenho que ganhar uma medalha de ouro a qualquer preço" repetiu Mac Kenley vendo a situação difícil.

E o impossível aconteceu. Apesar de que o americano Moore tenha corrido o seu parcial num extraordinário 46"4. Herbert Mac Kenley chegou a recuperar os 10 metros de desvantagem e ganhar mais um na última entrega, percorrendo os 400 metros lançados num incrível 44"8! Quando Rhoden passou primeiro a linha de chegada, dando a vitória à pequena Jamaica, foi um verdadeiro delírio do público que aclamou o feito de Mac Kenley.

... E o Mais Infeliz Atleta do Mundo

O jamaicano, portanto, não parece ter nascido sob boas estrêlas. Êle conhece na carreira uma série de azares que provàvelmente nenhum outro astro chegou a sentir. Perdeu vários títulos por culpa própria, mas também outros por culpa dos camaradas ou dos juízes.

Em Helsinki, antes de correr os 400 metros, Mac Kenley devia ganhar a prova de velocidade, os 100 metros. Para a grande maioria do público e dos jornalistas, foi êle o vencedor, mas o júri, após uma discussão de mais de uma hora, proclamou como campeão olímpico o ítalo-americano Remigino. As várias fotografias que apareceram depois, parecem dar uma vantagem à Mac Kenley, mas isso já é tarde demais.

Levando um choque emocional, Mac Kenley declarou "forfait" para os 200 metros que começaram no dia seguinte. Os 200 metros que talvez ganhasse, pois poucos dias depois dos Jogos, em Londres, êle bateu de nada menos de 4 metros, o vencedor de Helsinki, o americano Stanfield!

Não se preocupa com os recordes

Mac Kenley parece que nunca se preocupou com os recordes mundiais. Corria desordenadamente, as vêzes cinco 400 metros por semana, todos entre 46"0 e 46"5! Nunca atacou nenhum recorde de propósito e sim, realizava-os, como diriam os franceses, "en passant".

Suas melhores performances são: 10"3 para os 100 metros; 20"6 para os 200 metros; 32"4 para os 300 metros (recorde mundial); 45"9 para os 400 metros (ex-recorde mundial) e sobretudo os 46"0 para as 440 jardas (recorde mundial), que equivalem aos 45"7 nos 400 metros, mas infelizmente o tempo de passagem não foi registrado.

Dêstes recordes, o mais valioso é provàvelmente o de 300 metros. Foi realizado por acaso, se assim podemos dizer, em Estocolmo, poucos minutos depois de ter corrido um 400 metros de revezamento em 45"3 (!) e mais para responder às aclamações do público sueco de que "fazer tempo". E os 32"4 melhoraram de nada menos de 8/10 de segundo o antigo recorde de Paddock, o maior fenômeno de velocidade da raça branca e contra cuja performance mesmo atletas como Owens e Harbig não podiam nada fazer.

Não sabemos ainda sôbre quais distâncias Mac Kenley correrá na pista do Fluminense. Mas temos certeza de que o público carioca saberá apreciar as qualidades excepcionais do atleta jamaicano, que na passagem do revezamento de Helsinki realizou, sem dúvida, a mais sensacional corrida dêste meio século.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª Pág.)

ticas endereçadas aos juízes, até com desassombro, possam ter as consequências benéficas que espera o Sr. Mendonça Júnior.

Meu ponto de vista é que só é possível e lícito apresentar uma opinião divergente da de um juiz, na apreciação de um lance, quando se tem a certeza absoluta que o juiz errou, e que existem, no Regulamento ou nos textos de interpretação oficiais, elementos para demonstrá-lo de forma clara e indiscutível. No caso contrário, as críticas severas endereçadas ao juiz só podem ter como resultado uma diminuição da autoridade dêsse juiz em particular, e de todos os juízes em geral, o que não passa de lastimável.

No caso, por exemplo, do "off side" de Ademir, já expliquei que eu não podia, sinceramente, criticar a opinião de um bandeirinha que estava com o nariz no lance e de um juiz também melhor colocado, quando eu estava na tribuna da imprensa do estádio, vendo a jogada sob um ângulo que não me permitia, devido às leis da ótica e da perspectiva, julgar com certeza das posições respectivas de Ademir e dos defensores do Botafogo mais recuados (a não ser Osvaldo).

Nosso correspondente diz que a "crítica serve pelo menos como homenagem ou consôlo ao injustiçado", que "a lei exige a punição dos seus infratores" e que "as críticas aos erros dos juízes são sempre bem recebidas porque encerram o quinhão de justiça ao qual o injustiçado não renuncia fàcilmente". Muito bem. Ainda convém que se tenha certeza que houve essa infração da lei e que exista o "injustiçado".

E até num caso dêsses, eu estimo que se deva colocar acima de tudo o cuidado do respeito devido ao juiz. O Sr. Deakins, por exemplo, foi publicamente chamado de "mentiroso" porque só escreveu a verdade na súmula do mesmo jôgo Botafogo x Vasco. E' deplorável. Muito deplorável. Pois, como seria possível exigir dos jogadores que respeitem os juízes e até os próprios dirigentes, se êstes dirigentes insultam aos juízes? Não estou defendendo o Sr. Deakins porque é inglês. Defendi o Sr. Gimenez Molina quando foi violenta e injustamente censurado pelos dirigentes do Fluminense. Defendi o Sr. Mario Viana e o Sr. Malcher contra acusações que me pareciam também injustas (e agiria da mesma forma com qualquer outro), porque tinha cada vez a convicção íntima, muito forte, de estar com a razão.

Sem respeito do juiz, não pode mais haver futebol. E aquêles que fingem desprezar esta verdade elementar serão talvez amanhã as vítimas mais infelizes da própria atitude antiesportiva atual.

De qualquer forma, o jornalista imparcial e honesto não pode, a nosso ver, criticar o juiz, movido pelo só desejo de trazer um "consôlo" ao vencido, por simpático que seja, se êsse jornalista tiver certeza de defender uma causa justa. E', pelo menos, o critério ao qual esperamos nunca chegar a fugir.

oCrrespondência: E.M.B. — Muito obrigado. Está certo. Tenho agora uma seção diária no programa: "Onda esportiva", das 18,30, da Rádio Clube do Brasil.

Pedro Paulo Dias de Abreu, Niterói — Recebi com um atraso inexplicável sua interessante carta sôbre os resultados do "sistema Pirilo" nos vários quadros do Botafogo. Hoje é tarde para comentar. Muito grato de qualquer forma. — A. L.

ZEZÉ E O AMÉRICA:

"MEU "SCORE" IDEAL E' 2x0"

"Goals" de Mais Exageram o Valor de Uma Equipe" — "O Fluminense Quer Saber do Fluminense" —

Em verdade, apenas um problema para Zezé Moreira: Joel. Nem se pode dizer que tal contratempo constituía um problema para o grande técnico. E isso porque, para a vaga, caso se positive a ausência de Joel, Quincas será chamado a substituí-lo. De maneira que o "coach" tricolor está descansado, na expectativa do "match" com o América.

O "Score" Ideal

Antes mesmo de encher o cupão do nosso concurso esportivo, Zezé Moreira declarou, referindo-se ao jôgo com os rubros:

— Meu "score" ideal é 2 x 0. Nem mais, nem menos. O segundo "goal" sendo o "goal" da misericordia. O golpe mortal no adversário. Para mim, "goals" de mais exageram o valor de uma equipe. E é contraproducente uma equipe julgar-se superior as outras. Quebra o seu ímpeto, tira-lhe como que a gana de vitória.

Em relação a situação do campeonato, Zezé Moreira não se mostra apreensivo:

— O Fluminense quer saber do Fluminense. Como vai, vai bem e é tudo o que importa.

Abordando a rodada, o técnico dá os seus prognósticos:

América, 0 x Fluminense, 2.
Bangu, 2 x Flamengo, 2.
Madureira, 1 x Vasco, 3.
S. Cristovão 3 x Bonsucesso, 3.
Canto do Rio, 1 x Olaria, 4.

Washington Obteve o Melhor Resultado Entre os Craques

Entre Técnicos, Empataram Zezé Moreira e Plácido — Conseguiu 11 Pontos a Noiva de Edson —

ULTIMA HORA vem publicando os palpites de jogadores, técnicos e seus familiares, para o sensacional "CONCURSO ESPORTIVO", que está empolgando a cidade. Assim, interessante seria conhecer quantos pontos obteve cada um dêles.

WASHINGTON, O LIDER

Entre jogadores, Washington, do Olaria, foi o líder, conseguindo totalizar 9 pontos, vindo a seguir: Pinheiro (Fluminense), 8 pontos; Castilho (Fluminense), 7; Píndaro (Fluminense), 6; Didi (Fluminense) 5; Barbosa (Vasco), e Jair (Fluminense), 3, e Edson (Fluminense), 2.

EMPATARAM OS TECNICOS

Dois técnicos concorreram à primeira rodada: Plácido, do Madureira, e Zézé Moreira, do Fluminense. Entre os dois não houve supremacia. Ambos conseguiram totalizar 5 pontos.

BRILHOU A NOIVA DE EDSON

Entre os familiares dos jogadores, a noiva de Edson conseguiu totalizar 11 pontos. Uma boa "performance", sem dúvida alguma, da senhorita Gladys Ilário.

NOVO "PÁREO"

Esta semana, novamente estarão, concorrendo alguns craques. Vamos ver qual dêles será o vencedor.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.284,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegr	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Cortes Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico 11 C - loja Tel. 42-9967

Rua Gonçalves Dias, 17 Tel. 22-3901

Av. 13 de Maio, 13-23/29 and. Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

VILA ISABEL — Vendo ótimo terreno (fundos) com entrada de 3 metros, medindo 17,800 metros de frente, 20,00 mts. de extensão, próprio para construção de 6 apartamentos. Tratar com Osvaldo Otero, Rua Senador Dantas, 20, 10.º andar, sala 1.002. Tel.: 42-0101, das 16 às 18 horas. (1523)

LANTERNAS VERSALHES

Tenha em seu lar esta peça de fino gôsto, em bronze artisticamente trabalhado, com adornos em relêvo.

Preço de Natal: Cr$ 410,00

RUA DA ASSEMBLÉIA, 52 — 1.º ANDAR

HILTON SANTOS DESFAZ A GRANDE DÚVIDA: # "FLÁVIO NÃO SAIRÁ DO FLAMENGO"



"O Trabalho de Flávio Fala Por Êle Mesmo" — "Quem Está de Passagem Não Prepara Terreno Para os Outros" — "O Que Flávio Faz na Gávea me Autoriza a Pensar Assim" -- "A Derrota de Gilberto, Outra Coisa em Que Não Acredito"

LEIA NA PÁG 7 ★ GIAMPAOLI PEREIRA



Segundo Oto Glória, o América vencerá o Fluminense, e vencerá bem. Se tudo correr como espera, Castilho irá apanhar três vêzes a bola nos fundos das rêdes.



PROGNÓSTICO DE RUBENS: FLAMENGO 2 x BANGU 1

Rubens, na redação de ULTIMA HORA, encheu o cupão como concorrente ao nosso grande concurso esportivo. Os seus prognósticos indicam que para êle, o Flamengo, Fluminense e Vasco, são seus favoritos na rodada. Vejamos: Bangu 1 x Flamengo 2; América 0 x Fluminense 2; Madureira 1 x Vasco 3; Bonsucesso 1 x São Cristovão 1; Canto do Rio 0 x Olaria 2.

Eis a Previsão de Otto Glória Para o Grande "Match" de Amanhã — Considera o "Coach" a Equipe Rubra Técnica e Moralmente Capacitada a Levar de Vencida o Fluminense

Campos Sales volta aos seus dias de grande entusiásmo, todos muito bem unidos, dirigentes, técnicos e jogadores. E, na véspera do "match" com o Fluminense, ficamos sabendo que Oto Glória espera uma grande vitória. Basta dizer que o técnico, concorrendo ao Concurso Esportivo de ULTIMA HORA, prognosticou apenas isso: vencerá o América, três "goals" serão feitos em Castilho, contra um em Osny. Vejamos, porém, todos os prognósticos do "coach" rubro:

Bangú 1 x Flamengo 3
América 3 x Fluminense 1
Madureira 0 x Vasco 2
Bonsucesso 3 x São Cristovão 2
Canto do Rio 2 x Olaria 1.

Prêmios do Concursó Espórtivo Para Ésta Semana

Nova e sensacional etapa do "CONCURSO ESPORTIVO" será cumprida esta semana. E para os que se tornarem vitoriosos nessa grande batalha, os prêmios da semana serão os seguintes: 1.º lugar — uma radiola; 2.º lugar — uma enceradeira com aspirador de pó, e 3.º lugar — um liquidificador, totalizando dez mil cruzeiros em prêmios. Além disso, os participantes estarão ainda concorrendo à viagem à Lima, e aquêle que fizer vinte e cinco (25) pontos, ao aparêlho de televisão, no valor de vinte e seis mil cruzeiros.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★

Derrotado o Campeão Argentino

ARMANDINHO FULMINOU MORÉA



O Sensacional Feito do Campeão Brasileiro em Curitiba

— Ficou provado. O Rio é a caveira do nosso campeão. Só aqui, não produz de acôrdo com sua classe. Armando acaba de derrotar Moréa em Curitiba. Ganhou dois "sets", 7x5 e 6x4. Vencer Moréa é um grande feito. O campeão argentino, como é sabido, foi o vencedor do Torneio Internacional de Tênis de São Paulo, derrotando Larsen, isto depois de ter vencido o grande Drobny na semifinal.

1 Silêncio Absoluto Sôbre a "Copa Montevidéu"

2 Washington Obteve o Melhor Resultado Entre os Craques

3 Zezé e o América: "Meu Score é 2 x [illegible]"

4 Mac Kenley Correrá no Rio no Próximo Dia 12

5 Os "Galãs" do Futebol

LEIA NA 7.ª PÁG. DÊSTE CADERNO

Fábio Carneiro de Mendonça ainda aguarda a resposta dos uruguaios. Mas, demora no pronunciamento dos organizadores da "Copa Montevidéu" poderá trazer sérios problemas ao Fluminense. O início do certame está perto.

Washington tem sido um bom elemento para o quadro do Cinema, dirigido por Délio Neves. Participando do "Concurso Esportivo", o atacante também fêz o seu tento. Foi o vencedor entre os craques com nove pontos.

Zezé Moreira recebendo um abraço de Otto Glória. Espera o "coach" que a cena de felicitações se repita, amanhã. Confiante, espera vencer o jôgo, agora que a equipe tricolor volta ao ritmo normal, produzindo satisfatòriamente.

Herbert Mac Kenley, da Jamaica, pode ser considerado um dos maiores atletas mundiais de todos os tempos. Êste fenomenal "ás" das pistas internacionais estará em exibição no Rio, dia 12.

Se não é ídolo do público masculino, Osvaldo é, com certeza, ídolo do público feminino, como o goleiro-galã. E, possivelmente, num campeonato de craques mais disputados pelas pequenas, seria o campeão.





A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

O RESPEITO DEVIDO AO JUIZ

Gosto muito de receber cartas de leitores. O jornalista precisa, às vêzes, colher a certeza de que não está trabalhando no vácuo, pregando no deserto. E até quando o leitor discorda do nosso ponto de vista, ou talvez, sobretudo quando discorda, achamos nessas manifestações novos motivos de fé na nossa profissão.

O Sr. A. Mendonça Júnior, Rua Jaceguai, 53, endereçou-nos, por exemplo, uma longa carta, muito interessante, bem redigida, em que, em meio a referências excessivamente amáveis a esta seção de ULTIMA HORA, critica deliberadamente a crônica que escrevemos sôbre o gol de Ademir "off side or not off side".

Diz nosso amável correspondente que não concorda "absolutamente com nossa opinião de que o gol de Ademir só pelo fato de ter sido "façanha notável" e de o juiz o ter dado como legítimo (em que pesem algumas dúvidas quanto a essa legitimidade) seja motivo de encerrar o assunto. A lei existe para todos (mesmo para aquêles que a burlando o fazem de "maneira notável") e como tal exige a punição dos seus infratores. Se a lei foi infringida sem punição, existe algum injustiçado no fato, e a crítica àqueles que não fizeram valer sua autoridade mandando cumprir a lei, serve pelo menos como homenagem ou consôlo a êsse injustiçado. Está certo, outrossim, que os erros dos juizes já estão incluidos por tradição nos "prós e contras" do futebol. Mas é verdade também que as críticas a êsses erros são sempre bem recebidas, porque encerram o quinhão de justiça ao qual o injustiçado não renuncia fàcilmente".

E o Sr. Mendonça Júnior acrescentou: "Está certo que só a opinião do juiz e seus auxiliares vale para decidir sôbre um lance. Não menos certo porém é que as decisões erradas (sobretudo as que decidem um jôgo) devem ser criticadas com desassombro, quando mais não seja, como medida preventiva, para se evitar repetições desagradáveis e muitas vêzes desastrosas".

Aqui é que não posso concordar com meu distinto correspondente porque duvido muito, justamente, que as crí-

(Conclui na 7.ª Pág.)

BANCO DE CRÉDITO REA[L]
DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

…ificado o América

PEPE NO LUGAR DE NATALINO

(LEIA NA SETIMA PAGINA)